FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 847

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A França recusou-se

a subscrever uma declaração da S. E. A. T. O. sobre o Vietnam

MANILA, 15 — (A. N. I.) — A França recusou-se a subscrever a declaração da S. E. A. T. O. na qual se proclama que a derrota dos comunistas, no Vietnam do Sul, constitui factor fundamental para a segurança do Sueste Asiático.

A declaração faz parte de um comunicado conjunto de oito páginas, emitido ao encerrar-se a conferência ministerial de três dias da S. E. A. T. O.

«O representante francês no Conselho — revela o comunicado — ao mesmo tempo que exprime a simpatia da França pelo povo vietnamiano, que durante tanto tempo tem sofrido tamanhas e tão severas provações e que aspira a uma independência real, afirma que, sob as graves circunstancias actuais, seria mais prudente abster-se de quaisquer declarações».

OPOSIÇÃO À IDEIA FRANCESA DE NEUTRALIZAÇÃO DO VIETNAM

MANILA, 15 — (F. P.) — A discussão circunstanciada da teoria francesa de neutralização do Vietnam foi um dos aspectos mais notáveis e significativos da conferência ministerial da S. E. A. T. O. — disse uma personalidade em con-

(Continua na 16.ª página)

Reunião comunista de alto nível em Moscovo?

PRAGA, 15 — (F. P.) — O primeiro secretário do Partido Comunista checoslovaco e presidente da República, Antonin Novotny, partiu para Moscovo, em visita de amizade, acompanhado por diversas personalidades políticas.

Para os observadores locais, o 70.º aniversário de Kruchtchev poderá ser motivo para a reunião de certo número de dirigentes dos partidos comunistas dos países do Leste.

FOI RENOVADO O ACORDO RUSSO-POLACO DE AMIZADE

LONDRES, 15 — (R.). — Kruchtchev declarou numa reunião, no Kremlin, que a Rússia e a Polónia decidiram renovar por mais 20 anos o seu tratado de amizade.

O discurso do dirigente comunista foi difundido por Rádio Moscovo.

O primeiro-ministro soviético revelou também que os dirigentes soviéticos e polacos chegaram a acordo sobre a cooperação económica entre os dois países até 1970.

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
VISADO PELA CENSURA

● Aviso de Kruchtchev a Bonn (Pág. 16)

TRÊS «RAINHAS» DE BELEZA AMERICANAS EM LONDRES — Três rainhas de beleza dos Estados Unidos chegam ao Westbury Hotel, em Londres, para uma conferência de Imprensa, sob o olhar agradàvelmente surpreendido do porteiro... As beldades são (da esquerda para a direita): Glyne Queen, de 17 anos, «Miss Oklahoma»; Jane McClellan, de 19, «Miss Utah»; e Penny Holand, de 20, «Rainha das Rainhas». As jovens estão a dar a volta ao Mundo.

Os cipriotas turcos atacaram um comando das Nações Unidas

NICÓSIA, 15 — (F. P.). — Os cipriotas turcos abriram fogo com espingardas-metralhadoras sobre o Q. G. dos «capacetes azuis» canadianos em Nicósia — anunciou o informador da O. N. U. — na altura em que estalou «tiroteio generalizado na capital e nos arredores imediatos.

No bairro de Trachonas, onde o fogo parece especialmente nutrido e onde o Q. G. canadiano foi atacado, anuncia-se que os turcos cipriotas avançam para a linha verde — a terra de ninguém, com uns cem metros de largura, que separa, em Nicósia, os turcos dos gregos.

Na mesma zona, foram disparados tiros sobre a posição ocupada pelos «Sherwood Forresters» britanicos, que se defenderam a tiro.

O mapa da sala de Imprensa da O. N. U. estava, esta manhã, crivado de pontos vermelhos, marcando os pontos onde houve tiroteio.

Não há conhecimento de vítimas.

CASOU-SE «MISS MUNDO 1963» — A holandesa Catherine Lodders, «Miss Mundo 1963», chorou na cerimónia do seu casamento, nos E. U. A., com o cantor Chubby Checker. Os noivos conheceram-se nas Filipinas, o ano passado

NOTICIA TURCA DESMENTIDA

NICósia, 15 — (F. P.). — Os dirigentes cipriotas gregos vão tomar disposições para restabelecer «a lei e a ordem» — anuncia-se oficialmente.

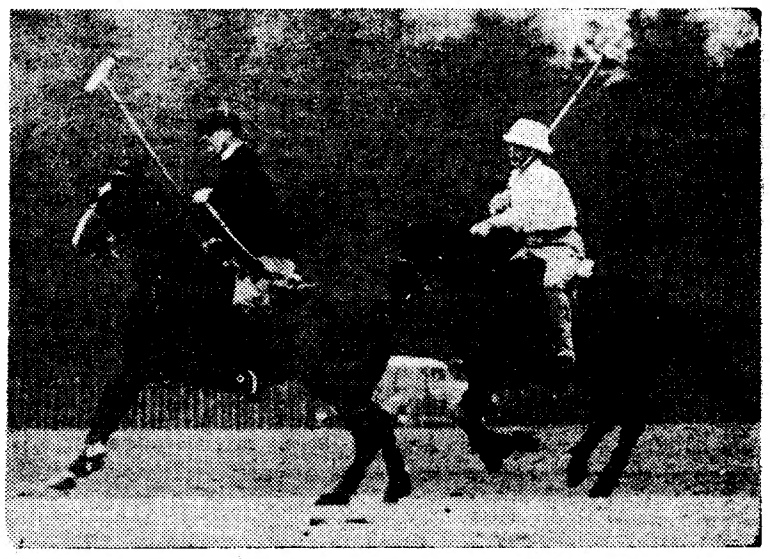
«O Governo deseja deixar bem claro que não está disposto a tolerar tais atentados» — afirma-se numa declaração oficial, a propósito dos ataques turcos que causaram a morte de um grego e ferimentos noutros dois numa rua comercial do centro de Nicósia e a morte de um polícia em Trachonas, ao norte de Nicósia. «O Governo — acrescenta-se na declaração — deu instruções no sentido de se tomar providências para proteger a vida dos cidadãos e restabelecer a paz e a ordem. Os turcos fizeram hoje fogo em oito pontos

(Continua na 10.ª página)

Nota do dia

CONCEITO DE RIQUEZA

Portugal é um país pobre? Em certo sentido, talvez. É, pelo menos, um país de gente pobre, ou se quiserem um país de riqueza mal distribuída. Quem tenha visitado o II Salão de Antiguidades, que é sem dúvida uma das mais belas manifestações artísticas levadas a cabo entre nós, graças à inteligente iniciativa da Associação Industrial Portuguesa, cuja obra de divulgação e de esclarecimento da opinião pública nunca é demais encarecer, ficará com uma impressão porventura diferente do conceito clássico que nos inclui entre os países pobres. É possível, é quase certo, que a riqueza esteja concentrada nas mãos de um pequeno número, e é perfeitamente compreensível que nem todos possam ter em sua casa uma colecção de obras de arte. A verdade é que as preciosas colecções, algumas de valor incalculável, que estão patentes no Pavilhão da Junqueira (e muitas outras existem no nosso País que não foram expostas pelo receio que os seus proprietários tiveram de que o facto fosse tomado à conta de ostentação), falam-nos não apenas de um passado de grandeza mas de um presente ainda razoàvelmente confortável para alguns, e atestam o bom gosto de coleccionadores que conseguiram reunir um tal volume de tesouros artísticos dignos de constituirem o recheio precioso de um museu de antiguidades. Pode o nosso País, segundo certos conceitos económicos, continuar a ser considerado um país pobre. Mas a verdade é que ainda não se perderam entre nos certos hábitos de grande senhor que outrora eram conhecidos por fumos da Índia. Há, felizmente, quem possa continuar a comer em porcelanas raras da China, que valem uma fortuna, trinchando com garfos de prata lavrada uma carne que vai sendo cada vez pior e que vai rareando cada vez mais. E não se pode dizer, em boa verdade, que alguns se sirvam, para usos íntimos, de qualquer caco, porque podem utilizar para esse efeito, se quiserem, um caco de loiça — da Companhia das Índias.



«FILHO DE PEIXE SABE NADAR» — O príncipe Carlos (herdeiro do trono britanico) joga o pólo, na companhia de seu pai. Apesar dos seus 15 anos, o príncipe mostra-se, já, um jogador hábil, tal como o duque de Edimburgo, famoso na prática deste desporto. A partida decorre no campo de pólo de Smith Lawn, em Windsor.

REVOLTA NA SÍRIA

BEYRUTH (Líbano), 15 — (R.) — A Rádio de Damasco anunciou que uma revolta armada em Hama, no centro da Síria, foi jugulada.

A emissora acrescentou que está em vigor na cidade o regime de recolher obrigatório.

Uma teoria da liberdade

por LOBO VILELA

Sartre, quando examina as estruturas contidas na *ideia de acção*, *(L'Être et le Néant)* aponta, em primeiro lugar, o seu carácter intencional. A intencionalidade não implica a previsão de todas as consequências de um acto, mas exige um certo grau de adequação. Na acção vê ele ainda o reconhecimento de uma «falta objectiva» (a que chama «negatividade»), que se apresenta como «um possível *desejável* e não realizado», uma fuga da consciência para o domínio do não ser. A acção visa sempre o que não é, uma insuficiência que apenas se nota quando se vislumbra uma «situação-limite posta *a priori* como valor, porque não pode ser concedida a partir da simples consideração do estado real das coisas».

Os defeitos de uma situação concreta só se apreendem na medida em que se concebe uma situação di-

(Continua na 7.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

HOMENAGEM A COCTEAU

Na Casa da Comédia foi prestada homenagem à memória de Jean Cocteau, dramaturgo, pintor, poeta, encenador e realizador, verdadeiro artista completo, seduzido por tudo o que seja belo e harmonioso, por tudo o que exprima um pouco de beleza, ou irradie qualquer fio de harmonia. Traçou-lhe o perfil o dr. Fernando Amado e fê-lo com uma isenção e espírito crítico de salientar. A mais significativa das homenagens é a que é prestada como é sentida. Jean Cocteau foi fundamentalmente, um homem de teatro, animador de iniciativas arrojadas e a que ele, por diletantismo, cabotinismo, morbidez ou decadentismo, gostava de apor o selo da sua presença e da sua colaboração. Disse quanto ele viveu e sofreu a realidade teatral, o que foi ornamento crónico da vida mundana parisiense, o que se escondia para criar os seus poemas e o que cultivou com intimismo o sentimento da amizade. Foi, além disso, um homem que acreditou na juventude. Foram lidos poemas, mas foi em «O Pobre Marujo», poema dramático em três partes, que a homenagem teve expressão mais próxima do homenageado. Pequena obra-prima, de fundas e desconcertantes afinidades com a tragédia grega, foi representada em português por Santos Manuel, Dario de Barros, Teles Pereira e Maria do Céu Guerra, com a boa vontade que transforma campos experimentais da natureza deste, alimentado pelo juvenil e obstinado espírito do dr. Fernando Amado, em belos empreendimentos teatrais. A essência da obra, parte culminante da criação humana, é, aliás, respeitada com a pureza dos espíritos que a sentem e transmitem a um público esclarecido. Esse público não pode deixar de exigir, em lugar de virtuosismos, um devotado, honesto e verdadeiro respeito pela criação do artista. E é isso o que representa a homenagem prestada a Cocteau pela Casa da Comédia.

O CAMIÃO NO RIO

Foi ontem, a meio da tarde, que um grande camião, com atrelado, ia a passar na ponte sobre o rio Damaia, perto de Monção. O atrelado é fatídico, pois que foi o que há um ano esmagou contra um muro o seu proprietário, sr. Sílvio Rodrigues Pires, do Peso, Melgaço. Esse mesmo atrelado esbarrou contra as guardas da ponte. O camião foi ao rio, ficando debaixo dele o motorista sr. Gabriel Fernandes, de 24 anos, casado há 20 dias, e que regressara de Angola há um ano. Quando o retiraram de sob o veículo e da água do rio, estava morto.

POÇO DE MORTE

Em S. João do Peso, numa propriedade do sr. Joaquim da Silva Dias, foi encontrado morto num poço o sr. António Leitão, de 68 anos, morador no Cimo de Valongo, da mesma freguesia. Ao que se supõe, saíra da estrada, caindo no poço e lá morrendo. Era reformado das fábricas da C. U. F., muito estimado pela sua comunicabilidade.

OS QUE FOGEM

Perto do Hospital de Santa Maria, um automóvel conduzido pelo sr. João dos Santos Catalino, de 28 anos, morador no Monte da Caparica, foi colher no passeio o sr. João Vasco dos Reis Miranda Morais, de 23 anos, estudante de Medicina. O condutor do carro continuou a sua marcha. Enquanto um dos colegas do ferido o levava ao hospital, outro metia-se num táxi e ia em perseguição do atropelante, que parou na Rua Filipe da Mata. Um guarda tomou conta da ocorrência e o causador do acidente seguiu para o Governo Civil. No hospital verificou-se que o sr. Morais tem vários ferimentos, tendo ficado internado.

À FACADA

Foi em Aguada de Cima, perto de Águeda, na Festa das Almas da Areosa, que se travou rija contenda. Os ânimos iam excitados e pegaram-se deveras o mecânico Manuel Lopes Póvoa, de 20 anos, e outros. Ali perto estava o sr. Alexandre Henrique Paulo, de 38 anos, empregado numa fábrica de cerâmica, que foi a ver se apartava os desordeiros. Ora, Manuel Lopes Póvoa, com uma faca, feriu-o de tal sorte, que o sr. Paulo morreu a caminho do hospital.

Ficam três meninas órfãs, a mais velha das quais com apenas 15 anos.

A BICICLETA E O BOI

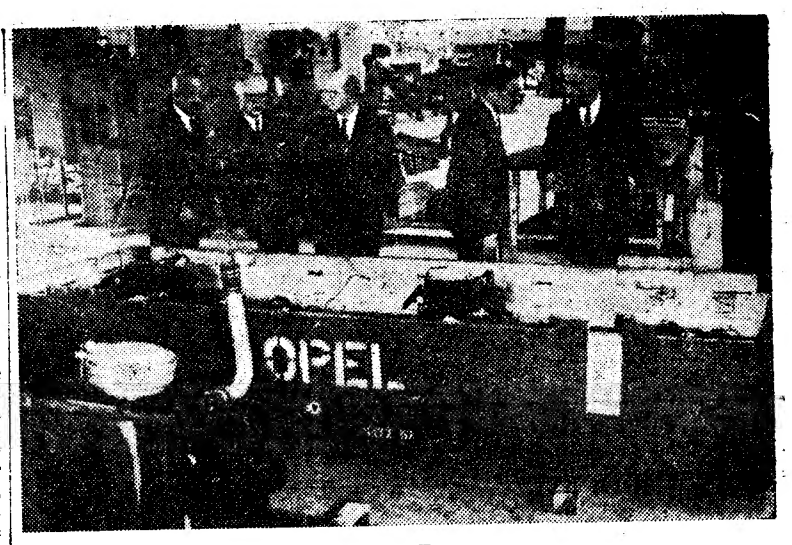
Entre Grândola e Santiago do Cacém, seguia, na sua bicicleta, o sr. António Pereira da Torre, de 48 anos, casado, da freguesia de Santa Cruz. Na estrada apareceu um boi, contra o qual o ciclista embateu, indo morrer no hospital de Santiago do Cacém.

A PAU E A TIRO

Andavam desavindos Adalberto Rodrigues Pires e António Joaquim Seco. O primeiro era de Urrós, Mogadouro; o segundo de Vila Nova de Foz Côa. Questões de negócios os tinham malquistado. Agora, Adalberto Pires ia para o automóvel, quando foi agredido por António Seco, com um pau. O agredido correu para o carro, sacou da pistola e correu sobre o antagonista. Disparou seis tiros, dois dos quais o atingiram de morte.

Cinco feridos
(um deles locutor) no violento choque de dois automóveis

Esta madrugada, por volta das 3 e 30, na Alameda D. Afonso Henriques, embateram violentamente dois automóveis do que resultou ficarem feridas cinco pessoas. Um dos carros era conduzido pelo sr. Manuel Teixeira Mota, locutor do Rádio Clube Português, morador na Rua Coelho da Rocha, 103, 3.º, esq.º, que ia acompanhado pelo sr. Armando Leston Martins, de 34 anos, assistente de produção da mesma estação emissora, residente na Rua Barão Sabrosa, 200, 2.º, dto. Ao volante do outro ia o sr. Eduardo Soares Arimateia, de 31 anos, proprietário em Vimieiro (Arraiolos), na companhia do sr. José Manuel Brás da Silva Pacheco, de 21, estudante, morador na Rua Actor Vale, 30, 3.º-C, e da sr.ª D. Madalena de Oliveira, de 24, na Rua Actriz Virgínia, 8, 2.º, dto. Todos feridos, como dizemos, receberam tratamento na sala de observações do Hospital de São José, onde ficaram internados o sr. Manuel Teixeira Mota e a sr.ª D. Madalena de Oliveira.



Principais dirigentes
da General Motors Corporation
em visita à Fábrica de Automóveis na Azambuja

Os senhores F. G. Donner, presidente do Conselho de Administração da General Motors Corporation, J. M. Roche, vice-presidente executivo e E. C. Daum, vice-presidente e director-geral da Divisão «Overseas Operations», acompanhados pelos senhores G. H. Minor e R. Hyam, respectivamente director-gerente e director da Fábrica da G. M. de Portugal, visitaram ontem a nova linha de montagem da Azambuja.

Nestes últimos 5 anos o senhor F. G. Donner teve a oportunidade de visitar todas as linhas de montagem da General Motors Overseas Operations e, sendo a de Portugal a mais recente, este dirigente tinha o maior empenho em vê-la.

A nova Fábrica da Azambuja apresenta ainda um interesse muito particular para os três dirigentes visitantes, devido ao facto do seu equipamento ter sido propositadamente concebido para permitir uma produção modesta em condições econòmicamente acessíveis. Com um conjunto normal de máquinas e equipamento convencional a montagem de veículos automóveis só é económica para um volume de produção mais elevado do que aquele que presentemente se pode atingir em Portugal. Porém, o equipamento especialmente delineado pelos técnicos da General Motors em Detroit pode ser utilizado na montagem de vários modelos diferentes, reduzindo desta forma o custo total do equipamento. Se bem que a capacidade de produção tivesse sido planeada para 16 carros Vauxhall e Opel e 4 camiões Bedford, por dia, a produção actual excede a prevista em 25 %.

Como as instalações da linha de montagem da G. M. de Portugal foram também projectadas com o objectivo de servir de modelo para linhas de montagem de produção reduzida noutros países, os senhores Donner, Roche e Daum inspeccionaram com o maior pormenor as várias fases das operações da montagem e ficaram muito bem impressionados com o acabamento dos veículos que estão a ser montados e as possibilidades do novo equipamento, e muito particularmente com o poder de adaptação e eficiência dos 340 trabalhadores rurais provenientes do concelho da Azambuja.

Diário da OUTRA BANDA

A FREGUESIA DE CAPARICA
expõe pùblicamente os seus anseios

Depois de amanhã, ás 21 horas, a Junta de Freguesia de Caparica promove uma sessão publica, na Travessa da Granja, 20 (Monte de Caparica), orientada pelo presidente da Camara Municipal de Almada, a quem serão expostas as aspirações mais prementes e mais justas da população da freguesia.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Adeus inocência» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «Tempestade sobre Washington» (17 anos). — *União Artística* — A's 21: «Rocco e os seus irmãos» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araújo, 12 (Telef. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A.

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370)

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — Rua General Gomes Freire (Telefone 22052).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef 224020)

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGEM: PANCÃO E AQUÁRIO

«Sistema IBM 360»

A Companhia IBM Portuguesa promove depois de amanhã, ás 16 horas, no Hotel Ritz, a apresentação do «Sistema IBM 360» — terceira geração dos computadores, pelo sr. Pierre Arnaud, delegado especial da IBM na Europa. Será também projectado o filme «Convite ao futuro».

Reuniões científicas

Sociedade Médica dos Hospitais Civis

Reune-se amanhã, pelas 22 horas, a Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, para receber o dr. André Jouve, professor da Clínica de Cardiologia, em Marselha, que, com a sua autoridade mundialmente conhecida, vai falar de «Actualidades sobre o tratamento eléctrico das arritmias cardíacas».

Sociedade das Ciências Médicas

Reune-se hoje, ás 22 horas, a Secção de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva da Sociedade das Ciências Médicas, com a seguinte ordem da noite: «Sobre Xeroderma Pigmentoso — A propósito de um caso de extirpação total da pele da face em monobloco», pelo dr. António Gentil Martins; e «Sobre Faringoplastias», pelo dr. Fernando Afonso.

Centro Nacional de Cultura

O sr. dr. Rodrigo da Costa Félix profere esta noite, ás 22 horas, no Centro Nacional de Cultura, uma conferência subordinada ao título «A Revolta do Filho perante a Autoridade do Pai». Seguir-se-á o habitual debate.

NO TRABALHO... COMO NA SORTE... PERSISTIR É GANHAR
CASA COSTA
75, RUA DE S. PAULO
LISBOA
LOTARIA E TOTOBOLA

Uma boa notícia
Para os que sofrem dos PÉS

Sentirá um bem estar imediato logo que mergulhe os seus pés num banho tonificante com Saltratos Rodel (*sais cientificamente doseados e maravilhosamente eficazes*). Este banho oxigenado expulsa as dores, dá vida aos pés, tornando-os frescos e leves. Os calos amolecidos extraem-se com mais facilidade. Hoje à noite, um banho com Saltratos Rodel... Amanhã passará alegremente. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

SAPATARIA PARIS

Apresenta os últimos modelos de Roma, Paris e Londres

Criações inéditas em Salto Luiz XV e Salto de Sola

268 — RUA DO OURO — 270 LISBOA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

O concurso «Belezas Regionais»

Maria de Fátima Godinho, vencedora do concurso na Casa do Alentejo

Os concursos de beleza sempre despertaram interesse em todo o Mundo. E elas, «as belas», gostam que a sua beleza seja admirada e comparada com a das outras belas. Tambem em Portugal se segue o exemplo.

O concurso «Belezas Regionais» desperta grande interesse em diversas colectividades onde se têm eleito as misses que as representarão na fase final do concurso.

Recentemente, durante um festival na Casa do Alentejo, foi eleita como sua representante, a sr.ª D. Maria de Fátima Simões Godinho, tendo ficado em segundo e terceiro lugares, respectivamente, as sr.ªs D. Olga Morais e Maria Isabel Vinagre.

No próximo sábado, dia 18, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, também no decorrer dum festival será eleita a sua representante ao concurso.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Nos estudios de uma casa editora de discos de Lisboa vão começar, no próximo mês, a ser dobrados para português alguns filmes estrangeiros. Já se iniciaram as experiências e tudo indica que vá passar a ser um hábito, dentro em breve, a apresentação de filmes estrangeiros falados na nossa língua.*
- *As empresas de teatro que desejem obter subsídios do Fundo de Teatro para as suas explorações devem apresentar os seus pedidos ao S. N. I., de 1 a 31 de Maio.*
- *Não tem qualquer fundamento a notícia de que a actriz Helena Félix, recentemente chegada de Londres, participe no desempenho de «O pecado mora ao lado», peça que está a ser dirigida por António Pedro e deve subir á cena no Avenida. Aquela actriz recebeu já quatro convites para trabalhar esta temporada, mas declinou as ofertas, pois só deseja recomeçar a sua actividade na próxima temporada teatral.*
- *A peça «A Promessa», de Bernardo Santareno, está a ser traduzida para hungaro, por Dabi Istvan.*

NO D. MARIA II

«Divinas Palavras» uma apoteose de luz e cor

Rodeando-se dos elementos que melhor pudessem representar a garantia do êxito, procurando assegurar a colaboração dos que tornaram possível transformar cada pormenor num elemento fundamental, a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro pôde oferecer ao público de Lisboa, no prestigioso palco do Teatro Nacional Dona Maria II, um espectáculo ao nível dos grandes festivais europeus de arte dramática, com a grandeza e a dignidade dos que mais exuberante triunfo têm obtido. «Divinas Palavras», encenada por esse grande construtor de espectáculos que é José Tamayo, tem montagem que obedece às mais rigorosas condições para deslumbramento das plateias mais exigentes e preparadas e, também, das que procuram no teatro o sentido do belo e o toque de vida que o tornam compreensível e emocionante. Na interpretação, toda a companhia, com cerca de quarenta artistas dos mais prestigiosos do teatro português e numerosa figuração.

NO MONUMENTAL

«Daqui fala o morto» é televisionada esta noite

Está prestes a findar a temporada que a Companhia de Teatro Alegre veio realizar a Lisboa antes de tomar o rumo do Ultramar, onde vai patentear as mais aplaudidas comédias dos últimos anos. Hoje, pelas 21 e 45 horas, no Teatro Monumental, por este possuir todos os requisitos paar dali ser televisionado um bom espectáculo, a Companhia de Teatro Alegre interpreta para a R. T. P. a comédia «Daqui fala o morto».

«A Idiota», actualmente em cena no Monumental, dá espectáculo em Sintra, prosseguindo amanhã, a sua carreira triunfal na sumptuosa sala do Saldanha.

NO TRINDADE

Termina esta noite a temporada de teatro

Uma peça de categoria, uma encenação justa, uma interpretação de alto nível, eis as razões que tornam um espectáculo capaz de triunfar perante o público. Efectivamente, a crítica responsável apontou as diversas qualidades que distinguem o espectáculo «A Traição Inverosímil». E o público fortificou enormemente esse êxito, dando-lhe a sua adesão calorosa e uma frequência excepcional. Todas as noites, numerosa assistência enche a sala do Trindade (F. N. A. T.), deixando cada vez menos bilhetes.

É, pois, em verdadeira apoteose que a Companhia Nacional de Teatro termina a sua temporada, esta noite, com a peça de Domingos Monteiro.

Brunilde Judice, Lígia Teles, Hortense Luz, Maria Albergaria, Célia

(Continua na 6.ª página)

António Calvário, um caso singular de popularidade, está a filmar na Cinedex a nova produção «Uma Hora de Amor», realizada por Augusto Fraga. Todos os dias centenas de admiradores o esperam á saída daqueles estudios, em Campolide, para lhe pedir autógrafos, como a foto documenta.

AVIS Às 21.45

A DOPERFILME ORGULHA-SE DE APRESENTAR HOJE EM

ODEON Às 21.30

GRANDIOSA ESTREIA

UM TEMA QUE É FIEL EXPOENTE DE UMA RAÇA INDÓMITA, COM TODA A VERACIDADE DOS SEUS COSTUMES E TODO O FEITIÇO DOS SEUS BAILADOS!

OS TARANTOS

AMOR CIGANO

O RITMO ELECTRIZANTE DO «FLAMENCO» NA ARTE INIMITÁVEL DE

CARMEN AMAYA

SARA LEZANA
DANIEL MARTIN
ANTONIO PRIETO

Realização de ROVIRA-BELETA

a mais bela história de amor numa película insólita!

A OBRA MAIS APLAUDIDA NA 1.ª SEMANA DO CINEMA ESPANHOL!

Exclusivo DOPERFILME

CANDIDATA AO «OSCAR» DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD

(ADULTOS)

CONSIDERADA A MELHOR PRODUÇÃO NO FESTIVAL DE BUENOS AIRES

CASINO ESTORIL

apresenta todas as noites

DESLUMBRANTE EMBAIXADA ARTÍSTICA DE ESPANHA

LORQUIANA SHOW

COM

NANA LORCA

Ana Lopez — Angel Garcia
Tana Lopez — Curro Landa
Antónia Martinez — Ricardo Monte
Sylvia Ros — José Rives

e a colaboração de

FINA VIVO

DIRECÇÃO MUSICAL — CONCERTISTA DE GUITARRA

RAMON GIMENEZ — RICARDO MODREGO

DIRECÇÃO

ALBERTO LORCA

E AINDA AS MAGNÍFICAS ATRACÇÕES

THE SKATING BREDOS

UM TURBILHÃO DE FIGURAS EM PATINS

BAILADOS PORTUGUESES

EM APONTAMENTOS COREOGRÁFICOS DO NOSSO FOLCLORE

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «FRONTEIRA DO PECADO»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

Há sempre um motivo novo...

PARA FOTOGRAFAR OU FILMAR COM **ferrania**

DESPORTO escola de virtudes, ponto de partida para a formação de uma raça espiritual e fisicamente mais apurada!

DESPORTO consagração de virtudes naturais do Homem, conquistada nobremente através de leais competições!

Como simples espectador ou também na sua qualidade de pai (embevecido), registe as mais belas e emocionantes proezas desportivas dos seus ídolos ou de seus filhos!

Guarde essa feliz imagem por toda a vida, fotografando ou filmando com

ferrania

A IMAGEM DA VERDADE

A PRETO OU A COR **ferrania** OU **ferraniacolor**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

OS TARANTOS

TIVOLI
Telefone 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA

Doris Day e James Garner na engraçadíssima comédia em Cinemascope — Cor de Luxe

AFASTA-TE QUERIDA

com Chuck Connors

TERRASSE
Telefone 320917

Às 21 horas
(M. 17 anos)

FELLINI 8 1/2
ENCRUZILHADA PERIGOSA

ABC
Telef. 36 67 45

(ADULTOS)
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
Às 21 e às 23 h.
Ivone Silva

A REVISTA

LÁBIOS PINTADOS

IVONE SILVA
NICHOLSON ★ ANTÓNIO ANJOS ★ MANUELA MARIA ★ BRAGA SANTOS ★ MARIA ALICE FERREIRA

ANTÓNIO CALVÁRIO
FERNANDA BAPTISTA

António Calvário

E O BALLET RUSSO KALINKA

DONA MARIA II

A's 21,45
(ADULTOS)

DONA MARIA II

DIVINAS PALAVRAS

de VALLE-INCLÁN
Trad. de HUGO ROCHA

O ESPECTÁCULO SENSAÇÃO DO ANO, COM UMA ESPLENDOROSA INTERPRETAÇÃO

IMPERIO
Telefone 555134

As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
UMA COMÉDIA REALMENTE ORIGINAL...

Brigitte Bardot e Anthony Perkins em

UMA ENCANTADORA IDIOTA

MONUMENTAL
Telefone 555131

Às 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
SENSACIONAL REPOSIÇÃO
Agora a preços reduzidos
e em 8.ª SEMANA

WESTE SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)

com Natalie Wood e Richard Beymer

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54

As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O melhor filme do ano!
em 2.ª semana

TOM JONES, ROMÂNTICO E AVENTUREIRO

com Albert Finey e Susannah York

EDEN
Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme em tecnicolor

SETE DIAS DE FESTA

com Troy Donahue e Connie Stevens

Um filme arrebatador pela sua beleza e humanidade

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

As 15.30 e 21.45
(Adultos)

Um filme que agradou sem reservas!

Danièle Darrieux e Mel Ferrer

HOMENS E MULHERES

Uma história de amor, ódio e vingança num filme que põe os seus nervos á prova!

ROYAL
Telefone 865037

A's 21 horas
(M. 12 anos)
UMA NOITE EM MONTE CARLO
AO RITMO DO MAMBO

CASINO ESTORIL

As 17 e 21.30
(M. 17 anos)
FRONTEIRA DO PECADO

com Charlton Heston, Ivette Mimieux, George Chakiris, France Nuyen e James Dairen

ODEON e AVIS

CONDES
Telefone 322523

Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
Jean Marais

numa explosiva aventura de espionagem e «suspense»... feminino

CORRESPONDENTE SECRETO

com Geneviève Page — Maurice Teynac — Gaia Germani

ODEON
Telefone 326283

HOJE, ÀS 21.30
ESTREIA
A sensacional obra-prima de alta classe

OS TARANTOS

Um grande elenco, com
CARMEN AMAYA

A história de amor de dois ciganos vítimas dos bárbaros preconceitos da sua raça.

Eastmancolor (Adultos)

POLITEAMA
Tel. 366305

Às 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
GRANDE ÊXITO

Um filme de alta classe de «suspense»

CORAÇÃO REVELADOR

com Laurence Payne e Adrienne Corri

UMA HISTÓRIA QUE ARRASA OS NERVOS

Adultos

SÃO LUIZ
Telefone 327172

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Um grande filme de amor
(M. 17 anos)

O PRÉMIO

com Paul Newman — Elke Sommer e Edward Robinson

AVIS
Telefone 47663

As 21.45
(M. 17 anos)
GRANDIOSA ESTREIA

OS TARANTOS (Amor cigano)

O ritmo electrizante do «flamenco» na arte inimitável de CARMEN AMAYA
com Sara Lezana - António Prieto

ALVALADE
Telefone 763030

As 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Um grande filme de amor

O PRÉMIO

com Paul Newman — Elke Sommer

RESTELO
Telefone 610375

As 21.15
(M. 12 anos)
Um filme de excepcional categoria

UM TÁXI PARA TOBROUK

com Lino Ventura e Charles Aznavour

LUX
Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 12 anos)

A FÚRIA DE MAIGRET
OS MISTÉRIOS DE PARIS

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas
(M. 12 anos)
A COMÉDIA DO MUNDO

ROBIN DOS BOSQUES, O INVENCÍVEL

VIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

— ★ —

BILHETES À VENDA

— ★ —

Peça na bilheteira o folheto discriminativo

M/ 6 anos e m/ 12 anos, conforme à tarde ou à noite

O TEATRO POPULAR dá espectáculos na Estufa Fria

No teatro da Estufa Fria continua a representar-se todas as noites, ás 21 e 30, a peça portuguesa oitocentista «Maridos peraltas e mulheres sagazes», pela Companhia de Teatro Popular.

Os bilhetes são distribuídos gratuitamente no posto de Turismo instalado na Estufa.

SÓ ATÉ DOMINGO

MARIA VITÓRIA

HERMES PORTELA apresenta
em 2 SESSÕES
Às 21 e 23 horas

MAIORES 12 ANOS

DESLOCANDO-SE PELA PRIMEIRA VEZ À PROVÍNCIA A MAIOR COMPANHIA DE SEMPRE

NAZARÉ

CAMILO OLIVEIRA
DEOLINDA RODRIGUES
Emilio Correia ☆ Rodolfo Neves
IRENE CRUZ
Fernando Frias ★ Daniel Garcia
o actor cómico
BARROSO LOPES
Natalina José ☆ Lucinda Amara
colaboração da actriz
MARIA CRISTINA
Octávio Matos, Filho
e ainda
MIMI GASPAR
e
ALBERTO RIBEIRO

BILHETES A' VENDA PARA TODA A SEMANA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

«COCKTAIL»

para apresentação dos intérpretes do filme «Fado Corrido»

A empresa do Cinema Condes e o produtor Filipe de Solms oferecem, na sexta-feira, às 18 horas, nas Galerias Stor, um «cocktail» para apresentação dos artistas que participam no desempenho de «Fado Corrido», filme português a estrear em breve, do qual é protagonista Amália Rodrigues.

A realização é de Brum do Canto e o argumento e guião do escritor David Mourão Ferreira.

ADEGA MESQUITA

T. 328307

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

A CHISPALHADA

dos almoços das quintas-feiras

entra em Penúltima Semana

Tia Adelina e Domingos Mesquita, vão sensacionalmente apresentar o substituto deste prato, muito brevemente.

Sexta-feira — o famoso bacalhau no forno com açorda.

TRINDADE As 21.45 (Adultos)

(F. N. A. T.)

HOJE, ÚLTIMO ESPECTÁCULO E FINAL DA TEMPORADA

A Traição Inverosímil

de **Domingos Monteiro**

interpretada por

Brunilde Judice (na protagonista), **Hortense Luz, Assis Pacheco, Alves da Costa, Lígia Teles, Mário Pereira, Maria Albergaria, Manuel de Oliveira e Célia de Sousa**

Encenação de **Couto Viana**

Espectáculos subsidiados pelo **Fundo de Teatro** e dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

Decoração de cena a cargo de: **GALARIM**

Av. Def. de Chaves, 55/55-A

Do "Livro de San Michele" - um dos maiores êxitos literários do século, nasce o mais extraordinário personagem: AXEL MUNTHE

... um homem que fez da sua vida, a mais bizarra, a mais ruinosa, a mais romântica, a mais sublime e generosa odisseia!

com

O. W. FISCHER

NA FIGURA DE AXEL MUNTHE

AO LADO DE

ROSANNA SCHIAFFINO

SONJA ZIEMANN

VALENTINA CORTESE

DOLORES PALUMBO

O LIVRO DE San Michele

EASTMANCOLOR ULTRASCOPE

ESTREIA DE ALTO NÍVEL **ROMA**

6.ª-FEIRA às 21.45

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

EM SINTRA

no CINE-TEATRO CARLOS MANUEL

SÓ ESTA NOITE, AS 21.45 H.

"A IDIOTA"

A mais alegre comédia policial interpretada por **LAURA ALVES** à frente de um grande elenco

AMANHÃ: Continuação da carreira de «A IDIOTA» no MONUMENTAL (Adultos)

ESTA NOITE, AS 21.45 HORAS no

Teatro Monumental

em transmissão directa pela RTP

Daqui fala o morto

com

Henrique Santana ● Irene Isidro Costinha ● Maria Helena ● Henrique Viana ● Palmira Ferreira Henrique Santos ● Armando Cortez ● Alina Vaz ● Luís Horta Alberto Soares (M/ 12 anos)

ESPECTÁCULO ÚNICO A PREÇOS DE CINEMA

NO

Teatro Avenida

Festival Nacional de Teatro Alegre

Sábado, às 21.45 h.

Aqui há fantasmas

Domingo, às 16 e 21.45 h.

Loucuras de Papá e Mamã

Espectáculos para maiores de 12 anos para DESPEDIDA DA COMPANHIA ANTES DA LONGA DIGRESSÃO PELO ULTRAMAR.

---

bom apetite

Chicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL AMANHÃ

DIA DO DOURO e ILHA DA MADEIRA

SOPAS — Açorda de marisco à moda de Espinho — Sopa da ilha da Madeira — Sopa de penca à moda de Chaves.

PEIXES — Bacalhau assado na fornalha (Porto) — Caldeirada da Póvoa de Varzim — Lampreia à minhota (prato especial).

CARNES — Dobrada à moda do Porto — Carne de porco em vinha de alhos à moda da Madeira.

FRUTAS E DOCES DA REGIÃO

Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

---

restaurante arameiro RIA

Especialidades em frango no espeto
Aberto até 3.30 h.

Trav. S. Antão, 21 — LISBOA (Restauradores) Telef. 367185

Quinta de S. Vicente

RESTAURANTE

SALAS PRIVATIVAS PARA BANQUETES

Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

PÉROLA

A PÉROLA DOS RESTAURANTES

CERVEJARIA ● MARISCOS

Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

Samba

RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE

ATRACÇÕES COM ARTISTAS BRASILEIROS

(Maiores de 17 anos)

AMANHÃ
TALHARIN COM FRANGO (NAPOLITANA)
6.ª-FEIRA
VATAPÁ À BAIANA

ALMOÇOS DIÁRIOS

R. Duque de Palmela, 27-A
Telefones 46590 - 41953

«CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672

ESPECIALIDADES **ALEMÃS**
ESPECIALIDADES **FRANCESAS**
ENCERRADO AOS DOMINGOS

A CENTRAL DA BAIXA

O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO

94, RUA AUREA, 98
Telef. 32 02 80

Folclore

RESTAURANTE ● LUXO

Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
Aberto até ás 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

Para almoçar, jantar ou ceiar procure o

GERBAR

Av. Duque Loulé, [illegible] Telef. 48501

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO

FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU

R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.ªs de Roma e E.U.A.)

EXCURSÃO DA C. P.

MADRID

em colaboração com a E. G. T., com visita ao Escorial e Vale dos Caídos, por ocasião das

FESTAS DE SANTO ISIDRO

de 13 a 18 de Maio

Preço (tudo incluído) 1 450$00

Peça folheto descritivo nas Secções de Informações da C. P.

FRIGIDAIRE

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM FRIGORÍFICOS

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

EM VÁRIAS CAPITAIS DA EUROPA MAIS DE **2,5 MILHÕES**

DE PESSOAS APLAUDIRAM DE PÉ, ENTUSIÁSTICAMENTE, NOS ÚLTIMOS 2 ANOS

O FAMOSO

BALLET RUSSO

DE **IRINA GRJEBINA**

O MAIS CATEGORIZADO AGRUPAMENTO ARTÍSTICO DA ACTUALIDADE E O ÚNICO QUE ELECTRIZA AS PLATEIAS PELO COLORIDO QUE IMPRIME ÀS SUAS CANÇÕES E BAILADOS!

40 artistas em cena!

300 trajes das províncias eslavas!

O FAMOSO BALLET, QUE FINDA UMA DIGRESSÃO PELA PROVÍNCIA, SEMPRE COM LOTAÇÕES ESGOTADAS, REAPARECE NO

COLISEU DOS RECREIOS

EMP. RICARDO COVÕES (HERDEIROS)

NOS DIAS 16 - 17 - 18 E 19 DO CORRENTE

APRESENTADO PELO EMP. GIUSEPPE BASTOS **COM O PATROCÍNIO DE** ORGANIZAÇÕES MATIAS CELORICO PALMA.

Bilhetes à venda nas bilheteiras do COLISEU DOS RECREIOS

● M/ 6 anos — esp. tarde ★★ M/ 12 anos — esp. noite ●

TEATROS E CINEMAS

A ex-imperatriz da Pérsia que trocou a sua existência «real» pela esgotante profissão de actriz de cinema. Umas que abandonam, outras que começam...

SORAYA COMEÇOU COM OS ENSAIOS DO SEU PRIMEIRO FILME

ROMA, 15 — (F. P.) — Atmosfera de grande excitação, nos estúdios do produtor de Laurentis: passados mais de seis meses de preparação, o realizador Alberto Lattuada começou os ensaios do seu filme «O segredo», em que Soraya é vedeta.

Trata-se de ensaios de dicção em inglês, sob a orientação do professor particular da princesa, Rhodelle Helleph, e de ensaios de maquilhagem e de guarda-roupa, com Piero Gherardi, que acaba de receber o «Oscar» pelo filme «81/2».

O produtor italiano, de regresso de Nova York, apresentou verdadeiro ultimato a Soraya para que escolha finalmente, entre três actores americanos, o seu par, no filme.

(Continuação da 3.ª página)

de Sousa, Assis Pacheco, Alves da Costa, Mário Pereira e Manuel de Oliveira, são os intérpretes deste belo espectáculo.

NO POLITEAMA

«O Final do Julgamento» e uma exibição sensacional de Tony de Matos inauguram amanhã as «matinées» «Fim de Tarde»

Amanhã, pelas 18 e 15, o Politeama inaugura as suas sessões «Fim de Tarde». «O Final do Julgamento», com Lawrence Olivier, Simone Signoret e Sarah Milles, foi o filme escolhido para preencher a parte cinematográfica do programa.

Todas as sessões de quinta-feira, às 18 e 15, terão uma primeira parte constituída pela apresentação de um convidado de honra, escolhido entre os artistas que o público mais distingue. Amanhã, o artista convidado é Tony de Matos, o qual, acompanhado pelo conjunto de Carlos Villaret, interpretará as suas mais bonitas canções.

Em todas as sessões será sorteado um «Cabaz de Natal», por iniciativa do Clube das Donas de Casa.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Avis e Odeon

Título — «Os Tarantos».
Produção — Espanhola.
Realização — Rovira Beleta.
Intérpretes — Carmen Amaya, Sara Lezan, Daniel Martin e António Prieto.
Género — Dramático.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

EDUARDO HELDER

EDUARDO HELDER no Teatro Popular de Moçambique

Na ausência de Jaime Santos, que se encontra na Metrópole, ficou a dirigir o Teatro Popular de Moçambique o actor Eduardo Helder.

Aquele jovem artista, que partiu para Moçambique há alguns meses, trabalhou em vários agrupamentos de Lisboa, o último dos quais a companhia de Teatro Alegre, dirigida por Henrique Santana.

Em Moçambique, onde se radicou com sua mulher, sobrinha do actor Jaime Santos, tem desenvolvido intensa actividade em prol do desenvolvimento da actividade dos actores profissionais, trabalhando com o entusiasmo e a dedicação que sempre tem demonstrado ao longo da sua ainda curta carreira.

TIVOLI

APRESENTA
DE 26 A 30 DE ABRIL

PARA COMEMORAÇÃO DO
IV CENTENÁRIO DE SHAKESPEARE

THE SHAKESPEARE FESTIVAL COMPANY

MAIORES DE 12 ANOS

EM THE MERCHANT OF VENICE

A MIDSUMMER NIGHT'S DREAM

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA
HOJE PRINCIPIA A VENDA DE ASSINATURAS
VENDA AVULSO A PARTIR DE 20 DE ABRIL

O PORTO PELO TELEFONE

Agressão à facada

PORTO, 15.—No lugar de Cabris, em Tabuaço, onde reside, foi agredido à facada o jornaleiro sr. Manuel Jesus Andrade, de 34 anos, solteiro, que recolheu ao Hospital de St.º António, desta cidade, com um profundo golpe na face.

Terminou o defeso da pesca da sardinha

Terminou o defeso da pesca da sardinha, que vigorava desde o dia 15 de Janeiro. Assim, esta noite, a maioria das traineiras sairam, já, para o mar e amanhã começará a funcionar a lota de Matosinhos.

Donativo a favor das vítimas da ilha de São Jorge

A direcção do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto acompanhada do director daquele instituto, sr. eng.º Brito e Cunha, esteve no Governo Civil a fazer entrega, ao chefe do distrito, da importância de 15 000 escudos e 38 caixas com garrafas de vinho do Porto, que se destinam às vítimas dos abalos que se registaram na ilha de São Jorge, Açores.

Colóquios de biologia

Com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian prosseguem na próxima semana os Colóquios de Biologia.

Amanhã, pelas 18 horas, na sala de aula de Zoologia da Faculdade de Ciências do Porto, haverá um colóquio de Biologia, no qual o dr. José Manso Pires Soares, investigador do Instituto Rocha Cabral e naturalista da Faculdade de Medicina de Lisboa, fará uma conferência sobre «Transformismo». Podem assistir a estes colóquios os professores e alunos de todos os graus de ensino e as pessoas que se interessarem por estes assuntos.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «As fifias do assassino» (17 anos).

RIVOLI — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «As mais belas vigarices do Mundo» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «Escravos do vício» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os homens querem viver» (12 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Uma encantadora idiota» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O sétimo selo» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O regresso do Mascarilha» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e 21 e 15 — «As aventuras de Robin dos Bosques» (6 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30 «As aventuras de Marco Polo» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Os lanceiros negros» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Mulheres na sombra» (17 anos).
NUNO ÁLVARES — Às 21 e 30 «A noite dos espiões» (17 anos).

Foram apresentados no Hotel Ritz

modelos para crianças e jovens

Por iniciativa das firmas Adão Camiseiros e Adão Juvenil, que assinalam, deste modo, os seus 32 anos de actividade, decorreu, esta tarde, no Hotel Ritz, perante numerosa assistência, uma passagem de modelos para crianças e jovens, dos 4 aos 18 anos.

Esta passagem de modelos, em que foram apresentadas criações para Primavera e Verão, teve a colaboração de madame Melo, que exibiu artigos para meninas, criados por Inês Reiner.

FESTA ANUAL DOS GAIATOS do Padre Américo

a favor do «Calvário»

Na terça-feira, ás 18 e 30, no Cinema Monumental, os Gaiatos da chamada Obra do Padre Américo realizam a sua tradicional festa anual, em que participam os rapazes das diferentes casas e lares do Gaiato, espalhados pelo País, em benefício do «Calvário», ultima criação daquele sacerdote, em favor dos doentes incuráveis e abandonados.

Os bilhetes estão á venda no Montepio Geral, Rua do Ouro, 241; na Ourivesaria 13, Rua da Palma, 13; no Lar do Gaiato, Rua dos Navegantes, 34, r/c. (telefone 669451); e nas bilheteiras do Monumental (no ultimo dia).

A indústria piscatória angolana

BENGUELA, 15 — (L.) — Foi de 86 902 contos, o montante das vendas de produtos piscatórios, durante o ano passado, na área abrangida pelo Grémio dos Industriais de Pesca de Benguela, assinala o relatório deste organismo. No ano anterior fora de 71 730 contos.

Pela leitura desse documento verifica-se que houve uma sensível melhoria, no capítulo das receitas, em relação ao ano anterior, motivada pelo desenvolvimento das vendas de peixe congelado e conservas, cujas quantidades e valores ultrapassaram o dobro.

Acrescenta o mesmo documento que se verifica uma situação financeira, na maioria das empresas, precária, justificando-se todas as medidas de protecção que o Governo possa e entenda promulgar a factor do sector.

NÚMEROS EXPRESSIVOS DA FEIRA DE HANNOVER

A Feira de Hannover deste ano efectua-se de 26 de Abril a 5 de Maio, com a participação de cerca de 5700 expositores, entre os quais 1285 firmas estrangeiras de 28 países, num recinto exposicional que ocupa uma área de 880 mil metros quadrados. Tem interesse assinalar-se que em 1947, ano da fundação daquele certame, a área da Feira era de 38 mil metros quadrados, desenvolvendo-se, desde então, até ocupar o grande recinto actual, que dispõe das melhores comunicações com o exterior.

Os automóveis chegam directamente ao certame por rodovias de quatro pistas, ocupando depois os parques de estacionamento, capazes de arrumar quarenta e quatro mil veículos, numa área idêntica á própria Feira. As companhias aéreas internacionais mantêm serviços directos com Hannover, durante os dias daquela exposição. A ligação entre o aeroporto e a Feira é assegurada por táxis aéreos. A' estação ferroviária do certame, chegam diariamente diversos comboios procedentes de diversos pontos da Alemanha.

Durante os dez dias que funciona a Feira de Hannover, as firmas expositoras dão trabalho a umas 50 mil pessoas. Dentro do certame, funciona uma magnífica rede hoteleira. Três mil empregados cuidam dos desejos gastrónomos dos visitantes, em quarenta restaurantes, com um total de dezóito mil mesas. A energia eléctrica diariamente consumida na Feira, poderia abastecer uma cidade com 150 mil habitantes. O catálogo-geral da exposição é redigido em quinze idiomas.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Os amores de Cleópatra» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Telef. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 — vila (Tel. 980155).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

Uma teoria da liberdade

(Continuação da 1.ª página)

ferente e se opera uma dupla niilização: concebe-se um estado ideal de coisas como puro nada *presente* e a situação actual como nada em relação a esse estado de coisas. Por isso nenhum estado de facto pode motivar qualquer acto, nem pode ser apreendido como falta. A liberdade surge, assim, como condição indispensável e fundamental da acção.

Desde que admite a intencionalidade dos actos. Sartre parece enfileirar entre os deterministas. Contudo, afasta-se deles porque considera o princípio de *motivação* irredutível ao de *causalidade*. O mobil só se compreende pelo fim visado, em função de um valor. Em vez de ser a causa do acto, o móbil faz parte dele, assim como o fim, porque todos brotam do mesmo surgimento e se identificam com a liberdade. O acto é a expressão da liberdade porque decide dos seus fins e dos seus móbeis.

Embora a liberdade não tenha essência, pode ser descrita porque não é uma qualidade ou propriedade acrescentada à minha natureza individual, mas sim o «estofo do meu ser», e posso explicitar a compreensão que dela tenho. Na terminalogia de Sartre, a liberdade é a niilização do «*em si*» no «*por si*»; é por ela que o «*por si*» escapa ao seu ser, como à sua essência e é sempre diferente daquilo que dele se pode *dizer*. «Estou condenado a ser livre». Só não somos livres para deixarmos de ser livres. A liberdade é a única coisa que não depende de escolha.

Não há sinais orientadores infalíveis, porque o homem *interpreta-os* como lhe agrada Não há apoio nem socorro. O homem está condenado a inventar o homem. Os sentimentos não podem orientar-nos porque se constroem com os nossos actos. São os instintos que decidem, em última instância porque os valores são padrões abstractos, vagos e amplos. Ainda que houvesse algum sinal no Mundo, somos nós que o escolhemos, o interpretamos e lhe atribuimos sentido.

Mesmo, quando julgamos não escolher, ainda escolhemos; para seguirmos um conselho, escolhemos o conselheiro e obrigamo-nos a nós mesmos. A indiferença é também uma escolha. A escolha moral assemelha-se à construção de uma obra de Arte, embora não se trate de uma moral estética.

O erro do determinismo consiste, na opinião de Sartre, em tomar os móbeis e os motivos como coisas, em supô-las permanentes e constantes, em dissimular que «a sua natureza e o seu peso dependem, a cada momento, do sentido que lhes dou». Os fins são produzidos pela transcendência individual, não os encontramos já feitos quando surgimos no mundo. Não vêm de Deus, nem da natureza, nem da sociedade. Não são fins pré-humanos que definam o sentido dos actos antes de os concebermos, nem motivos que os provoquem sem darmos por isso.

As tentativas para abafar a liberdade sob o peso do ser, desmoronam quando surge a angústia. Além do aspecto positivo de *escolha*, a liberdade tem o aspecto negativo de *carência:* «é porque a realidade humana não é *suficiente* que ela é livre».

Quanto às relações da liberdade com a vontade, é frequente assemelhar os actos livres aos actos voluntários e aplicar às paixões uma explicação determinista, fazendo-as depender de factores fisiológicos. Na análise proustiana do ciúme e do snobismo recorreu-se a um determinismo psicológico. Deste modo, o homem seria, ao mesmo tempo, livre e determinado. Havia processos para triunfar das paixões, mas eles não conseguiam apagar a marca da fatalidade.

Sartre nega esta dualidade da vida psíquica: a espontaneidade não pode actuar sobre um determinismo já constituído, nem as paixões podem influenciar a vontade. Entre uma espontaneidade e um processo não pode haver influências recíprocas. Daí conclui que só há duas soluções admissíveis: ou o homem é inteiramente determinado ou inteiramente livre.

O estudo da vontade permite-nos aprofundar a compreensão da liberdade. Em primeiro lugar, se a vontade é autónoma, se é livre, não pode ser um facto psíquico *dado*, um estado de consciência, mas sim uma «*negatidade* e um poder de niilização». Não só a vontade, mas toda a vida psíquica é niilização: as paixões não são menos livres do que a vontade. Nem a vontade nem as paixões criam os fins que visam: diferem, porém, na maior ou menor clareza com que esses fins são concebidos, no grau de reflexão e de explicação, na escolha dos meios.

A realidade humana não recebe os seus fins nem de fora, nem de uma pretensa *natureza* interior: «escolhe-os e, por essa mesma escolha, confere-lhes uma existência transcendente, como limite externo dos seus projectos». Define o seu ser pelos seus fins, surgindo. Desde que a deliberação é apreciação dos meios em relação a fins já existentes, é forçoso admitir que «a vontade se determina no quadro de móbeis e de fins já postos pelo *por si*, num projecto transcendente de si mesmo para os seus possíveis».

Uma vez postos os fins, só o próprio indivíduo pode escolher a atitude a tomar perante eles, pois seria absurdo supor que a vontade é autónoma quando aparece, mas que o seu aparecimento depende de circunstâncias exteriores. As emanações são respostas adaptadas às situações concretas em que surgem. Assim como há um *aspecto técnico* do mundo, há também um *aspecto mágico:* podemos recorrer a complexos instrumentais, seguir uma conduta voluntária, racional, para resolver problemas, ou então escolher *condutas mágicas* que provoquem uma satisfação simbólica dos nossos desejos. «O desmaio e a catalepsia, no medo, visam suprimir o perigo suprimindo a consciência do perigo». Em relação à liberdade, nenhum fenómeno psíquico é privilegiado.

Sartre entende que não é possível distinguir os motivos e os móbeis de acção. Atribui-se geralmente ao *motivo* um carácter racional, objectivo, que prevê um fim e concebe o projecto para realizá-lo, ao passo que o *móbil* é considerado um facto subjectivo — o conjunto de desejos, de emoções e paixões que nos levam a praticar qualquer acto. Enquanto o psicólogo atribui capital importância aos móbeis, o historiador prefere a explicação por motivos e só recorre aos móbeis previsíveis quando aqueles se mostram insuficientes. Um acto seria *racional* na medida em que prevalecem os motivos; seria *passional* na medida em que prevalecem os móbeis.

O motivo, o móbil e o fim são, na teoria de Sartre, os «três termos indissolúveis do brotar de uma consciência viva e livre que se projecta para as suas possibilidades e se faz definir por elas». O motivo é uma certa estrutura objectiva, encarada à luz de um fim projectado; mas, quando é apreendido, adquire a ressonância emocional que o converte em mobil. Os motivos e os móbeis só têm o *peso* que o meu projecto lhes confere. A liberdade surge para além dos motivos, dos móbeis e dos fins e é ela que os organiza.

Na liberdade não há, porém, nada de arbitrário e de caprichoso. Dizer-se que um acto é livre não significa que pudesse ser *qualquer*, nem que seja imprevisível. Contudo, não é possível compreendê-lo a partir do estado do mundo, nem a partir do meu passado, como coisa irremediável. Quando alguém julga que poderia praticar um acto diferente daquele que praticou e que a liberdade consiste nessa possibilidade, só admite uma coisa: que é possível um outro eu.

A liberdade requer certos dados:

1) Em primeiro lugar, só se concebe como anulação de um dado;

2) Participa da necessidade que prescreve à consciência um certo objecto;

3) É liberdade de escolher, mas não de não escolher;

4) A escolha é fundamento do ser escolhido e não do escolher, o que torna a liberdade absurda, perante a facticidade do *por si*.

O coeficiente de adversidade das coisas nada prova contra a nossa liberdade porque a adversidade só se revela em função dos fins que nos propomos alcançar, que escolhemos, em suma. «As resistências que a liberdade descobre no existente, longe de serem um perigo para a liberdade, não fazem mais que permitir-lhe surgir como liberdade». Ser livre é «determinar-se a querer (no sentido amplo de escolher) por si mesmo» ser autómano na escolha, ainda que não se alcancem os fins escolhidos.

COLÓQUIO na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

Amanhã, ás 21 e 30, na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, haverá um colóquio subordinado ao tema «Esclavagismo», sob a orientação do dr. José Tengarrinha.

No sábado, á mesma hora, efectua-se ali outro colóquio, com orientação do dr. Augusto da Costa Dias, subordinado ao tema «Feudalismo».

Distintas personalidades da General Motors na Sorel

Os senhores Frederic G. Donner, presidente do Conselho de Administração da General Motors Corporation, James M. Roche, vice-presidente executivo e Earl C. Daum, vice-presidente e director-geral da Divisão «Overseas Operations», acompanhados dos senhores G. H. Minor, director-gerente da G. M. de Portugal, e J. Mil-Homens, da mesma organização, visitaram as modelares instalações da Sorel, Lda., onde foram recebidos pelos senhores Carlos Rodrigues e dr. Pinheiro Henriques, respectivamente sócio-gerente e gerente comercial daquela organização portuguesa. Os dirigentes da General Motors Corporation, depois de uma visita demorada e minuciosa a todas as secções da Sorel, Lda., felicitaram o sr. Carlos Rodrigues por aquilo que tiveram ocasião de verificar, quanto á organização dos serviços, á qualidade das instalações, tendo ficado também impressionados com a eficiência dos técnicos e dos operários portugueses.

IMPRENSA

«Notícias», de Lourenço Marques

Entra no 39.º ano de publicação o nosso prezado colega «Notícias», de Lourenço Marques, que tem como director o sr. capitão Manuel Simões Vaz e marca uma posição de relevo na Imprensa portuguesa, com largo prestígio na provincia de Moçambique. As nossas felicitações.

«Diário do Minho»

Completa 45 anos de existência o nosso prezado colega «Diário do Minho», que se publica em Braga, sob a direcção do rev. António Luz Vaz, a quem apresentamos, e aos seus colaboradores, as nossas saudações.

Começou a funcionar o novo edifício escolar da freguesia de Murtosa

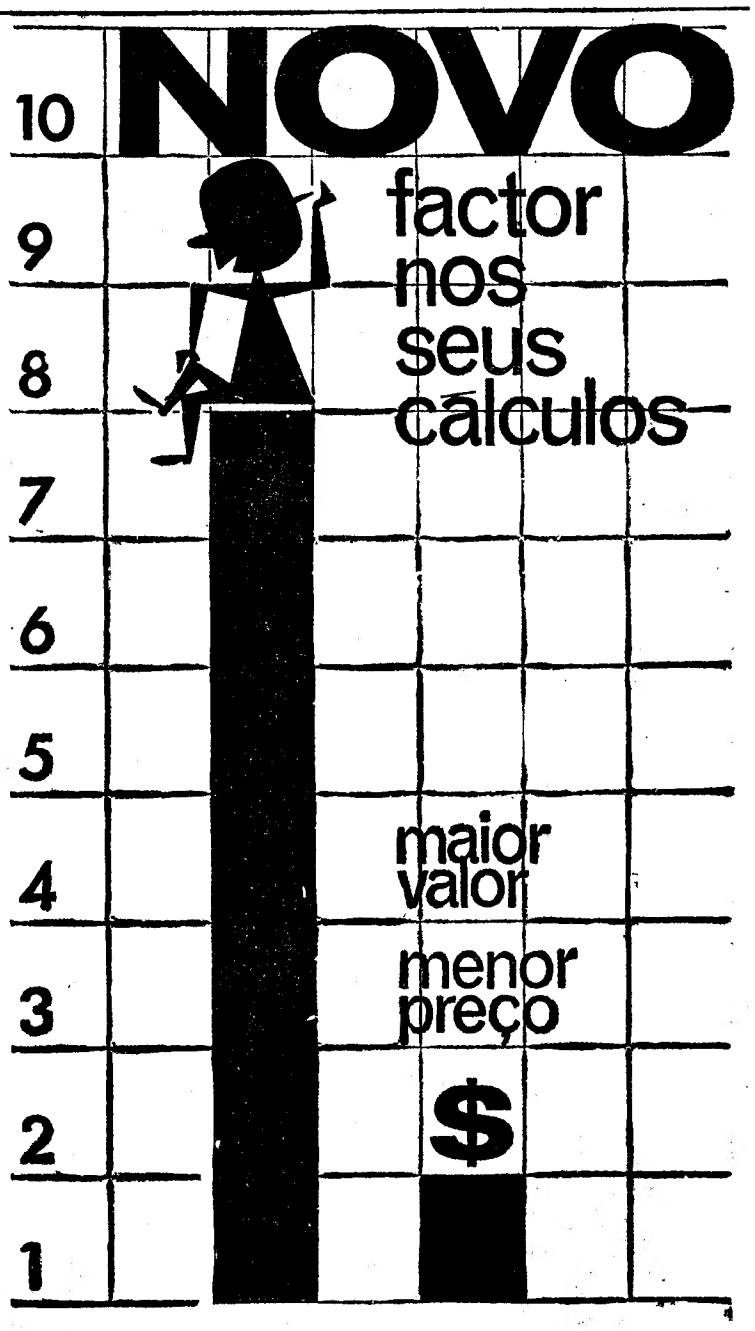
MURTOSA, 15. — O edifício escolar desta freguesia, construído no Bairro da Murtosa, pelo Estado, e integrado no Plano dos Centenários, está concluído e por tal motivo nele já se encontram instaladas e a funcionar há dias as escolas masculina e feminina, em oito esplêndidas salas de aula, funcionando as do sexo masculino no rés-do-chão e as do sexo feminino no 1.º andar.

Acabou assim a irregular situação em que as escolas da Murtosa funcionavam disseminadas por edifícios particulares, sem as mínimas condições pedagógicas para a eficiência do ensino, após ter sido considerado em ruínas o velho edifício escolar, que outrora foi a residência paroquial desta freguesia. Brevemente será inaugurado oficialmente o óptimo edifício escolar, aguardando-se apenas para o acto ocasião oportuna.

Nestas escolas faz-se sentir imenso a falta de uma cantina escolar, visto que a população escolar é, na sua generalidade, pobre. Aos corações bondosos se lembra esta lacuna na nossa assistência particular.

Distribuição de vestuário

O Ministério da Educação Nacional procedeu á distribuição de vestuário diverso pelas crianças pobres das escolas masculinas e femininas de todo este concelho, por intermédio da Delegação Escolar da Murtosa. Foram contentadas algumas crianças mais necessitadas, mas ficou-se muito longe de ver satisfeitas totalmente as necessidades que se fazem sentir entre a população escolar.



O dr. Alberto Xavier ofereceu a sua biblioteca à Sociedade Portuguesa de Escritores

A Sociedade Portuguesa de Escritores recebeu, agora, um novo e importante donativo. O sr. dr. Alberto Xavier ofereceu-lhe uma biblioteca que consta de cerca de 3000 volumes sobre literatura, pintura, escultura, musica, crítica, história, temas históricos, filosofia, pedagogia e muitos outros temas culturais abrangendo práticamente todos os países.

Metade, aproximadamente, desta preciosa colecção é em francês, inglês e espanhol; a outra parte em português e nela figura uma notável camiliana e também uma longa bibliografia sobre Eça de Queiroz. Esta biblioteca representará um valiosíssimo acervo que ficará ao serviço dos intelectuais portugueses. Além de todos estes livros seleccionados por um espírito culto, o dr. Alberto Xavier ofereceu ainda uma colecção de obras de arte relacionadas com a história literária.

COM CEM ANOS – espírito vigoroso em corpo franzino

BARCELOS, 15 — Completou ontem cem anos, o sr. Plácido Elias Barbosa Lamela, farmacêutico e antigo tesoureiro da Camara Municipal, que é figura de relevo nesta cidade, onde goza de gerais simpatias e largo prestígio pelas suas qualidades de carácter e os seus méritos.

Idealista convicto, mantém calorosa e apaixonada fidelidade aos princípios republicanos e impõe-se como democrata esclarecido e tolerante.

Sendo embora de delicada compleição física, ao atingir tão provecta idade o sr. Plácido Lamela mantém todo o vigor do seu belo espírito e os seus claros raciocínios.

Os exportadores de têxteis

resolveram constituir-se em grémio nacional

Por iniciativa de alguns interessados, reuniram-se na Corporação do Comércio 108 exportadores de têxteis, que representavam mais de 80 por cento do total do volume de exportações, os quais decidiram — houve apenas um voto discordante — solicitar superiormente a constituição facultativa do grémio da classe.

A assembleia reconheceu também ser oportuna a eleição de uma comissão encarregada da redacção do projecto dos estatutos do grémio, que deverá ficar concluído dentro do prazo máximo de dois meses. Por uma grande maioria, foram eleitos para constituirem essa comissão os representantes das firmas: Textilina, Lda.; Lousada, Irmãos, Lda.; A. C. Pimenta, Lda.; Algodoeira Portuense, Lda.; Armando Borges; lhos, Lda.; e Fernando d'Oliveira lhos, Lda.; e Fernando D'Oliveira Olbohm, Lda.

Os exportadores de têxteis felicitaram, no final, o sr. eng. Manuel Alves da Silva, presidente da Corporação do Comércio, pela forma como orientou os trabalhos da reunião, e manifestaram ao sr. Mário Seixas o seu reconhecimento pela dedicação e competência com que representa a classe na Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama.

A PRIMEIRA LIÇÃO DO CICLO DE LIÇÕES por catedráticos espanhóis no I. S. C. E. F.

O sr. prof. Eugénio Perez Botija, da Faculdade de Ciências Políticas e Económicas de Madrid, proferiu, esta manhã, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a primeira lição de um ciclo de lições por catedráticos espanhois, em comemoração do cinquentenário daquele estabelecimento de ensino universitário. A lição subordinou-se ao tema «Convénios Colectivos como Instrumento de Desarollo Económico».

Amanhã, cerca das 11 horas, o mesmo catedrático dá uma lição sobre «Desarollo Económico e Comércio Internacional».

CONCURSO PARA ADIDOS DE LEGAÇÃO

Principiaram esta tarde, no Palácio das Necessidades, as provas escritas do concurso para adidos de Legação, ás quais se apresentaram vinte candidatos. O juri é presidido pelo sr. embaixador dr. José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O embaixador dos Estados Unidos, á esquerda, com alguns dos directores de jornais que, a seu convite, se reuniram num almoço. No final do almoço, em que participou o director do «Diário de Lisboa», que se vê na foto, foi exibido um filme sobre a recente viagem do diplomata americano ás nossas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique.

VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...

É a divisa do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

pelos baixos preços que vende Ouro, Pratas, Jóias e Relógios mais baratos do que a tabela.

Rua Barros Queirós, 56

A. CASQUILHO

ALFAIATES

Comunicam que inauguraram a presente estação.

Avenida Almirante Reis, 136-1.º — Telef. 46018.

Higrómetro Iónico #2 Não será a humidade a grande causa dos seus males?

RAINIER E GRACE

lamentaram ser tão breve a sua estada em Évora

de onde seguiram para Vila Viçosa

Esta manhã continuava a flutuar, no Hotel Ritz, a bandeira vermelha e branca, ás riscas horizontais, do principado de Mónaco, a assinalar a presença ali do príncipe Reinier III e de sua família, que há cinco dias se encontram a passar no nosso País umas agradáveis férias, desfrutando de um tempo magnífico, de um autêntico «Abril em Portugal». Embora a estada dos príncipes não seja oficial, mesmo assim têm sido rodeados de um ambiente da maior simpatia, sendo-lhes prestadas todas as facilidades. As gentes portuguesas, sem distinções, têm dispensado ao príncipe Rainier e á princesa Grace, bem como aos pequenos príncipes, Carolina e Alberto, carinhoso acolhimento.

Em toda a parte, portanto, a primeira família monegasca encontra um ambiente franco, bem português, e tem podido admirar as nossas belezas paisagísticas e os nossos valores históricos e culturais. Também alguns dos atractivos turísticos de Portugal e o nosso folclore têm sido mostrados aos categorizados visitantes, que vão levar do País, por certo, as melhores recordações.

Évora e Vila Viçosa

Neste sexto dia da sua estada entre nós, os príncipes reinantes de Mónaco, bem como sua família e comitiva, voltaram a sair cedo do hotel, a fim de promoverem outra digressão pela província. Desta vez, a visita tinha por objectivos a cidade-museu e Vila Viçosa, duas terras cuja monumentalidade, estreitamente ligada á história portuguesa, muito poderiam interessar os nossos visitantes.

Pouco depois das 9 horas, chegaram ao átrio do hotel o príncipe Rainier e a princesa Grace, seguidos do marquês de Ruffo, secretário particular. Minutos depois, desceram os seus dois filhos e a perceptora, acompanhados da avó, «mrs.» J. B. Kelly. Breves momentos de conversação e logo se destacou a irradiante simpatia da princesa Grace, que envergava um lindo trajo primaveril, apesar do dia um pouco encoberto, a contrastar com a luminosidade dos anteriores.

Os príncipes e a comitiva saíram, em seguida, do hotel e ocuparam quatro automóveis. O cortejo pôs-se em marcha, precedido por batedores da P. V. T., eram 9 e 20, tomando o caminho da auto-estrada e da ponte de Vila Franca de Xira, em direcção a Évora, primeira etapa do dia.

Durante a viagem até Evora, os príncipes de Mónaco foram distinguidos com algumas manifestações de simpatia, por parte dos populares que os reconheceram. A' sua passagem em Vendas Novas, foram saudados pelos alunos das escolas primárias.

Formando alas, junto da estrada, os rapazes e raparigas lançaram pétalas de flores sobre o carro de Rainier e de Grace, que, entretanto havia abrandado a marcha. Muito sorridente, a princesa acenou afectuosamente ás crianças.

Cerca das 11 e 30, chegaram a Evora os príncipes de Mónaco e sua comitiva, onde foram recebidos nas instalações da Comissão Municipal de Turismo, pelo respectivo presidente, sr. arquitecto João Raul Neves David, que lhes apresentou cumprimentos de boas-vindas e lhes ofereceu diversas publicações de interesse histórico e local. Aos pequenos príncipes foram ofertados doces regionais. Estiveram presentes, nesta breve cerimónia, diversas individualidades oficiais e particulares da cidade.

Em seguida, os visitantes, acompanhados pelo presidente daquele departamento e por uma funcionária dos mesmos serviços, sr.ª D. Helena Simões, deram, a pé, um passeio por Evora, observando os principais locais de interesse histórico e monumental, entre eles a Catedral, o templo romano de Diana, as muralhas romanas e visigóticas, no Largo dos Colegiais, e a igreja de São Francisco.

Nos diversos pontos do percurso, os príncipes foram alvo da curiosidade amiga de numerosos populares que os reconheceram. Tanto Rainier como a princesa Grace, e até seus filhos, corresponderam com acenos de franca simpatia ás saudações amigáveis de que foram alvo.

Durante o passeio, os príncipes manifestaram a sua agradável surpresa pelas características singulares da cidade-museu e lamentaram não poder permanecer por mais tempo, para uma demorada observação de tantas belezas monumentais.

No paço ducal de Vila Viçosa

Já passava das 13 horas, quando os soberanos monegascos e respectivos acompanhantes principiaram a viagem para Vila Viçosa, tendo comparecido á despedida numerosa multidão. Nas restantes localidades do percurso, voltaram a verificar-se entusiásticas homenagens de simpatia aos jovens príncipes, sobretudo na vila de Redondo, onde se efectuou uma breve paragem do cortejo automóvel, a fim de serem oferecidas a Rainier, como recordação, alguns produtos da industria ceramica regional.

A chegada a Vila Viçosa verificou-se ás 13 e 40. Enorme multidão, postada no largo fronteiro ao paço ducal, ovacionou os visitantes que foram recebidos, entre outras individualidades, pelos srs. D. Duarte Nuno de Bragança e esposa, componentes da junta e do conselho de administração da Fundação da Casa de Bragança, condes de Vilalva e drs. António Bustorff Silva e Azevedo Coutinho.

Após os cumprimentos, seguiu-se o almoço, numa das dependências do palácio. A refeição foi servida numa mesa oval, em cujas cabeceiras tomaram lugar os príncipes de Mónaco e o sr. D. Duarte Nuno de Bragança e esposa. O repasto constou de salmão do rio Minho, «celle» de vitela, toucinho do céu, laranjas de Vila Viçosa e ananás dos Açores, acompanhado de excelentes vinhos portugueses. A' sobremesa foi servido café de Angola.

Mais tarde, efectuou-se uma visita ao museu e á biblioteca do paço ducal, ricos depósitos de valiosas antiguidades e documentos do mais alto valor histórico e artístico. Os soberanos devem regressar a Lisboa ao fim da tarde.

Amanhã, no Palácio de Queluz, o Chefe do Estado oferece um almoço aos nossos visitantes que reunirá cerca de oitenta individualidades.

Dois afogados em Moçambique

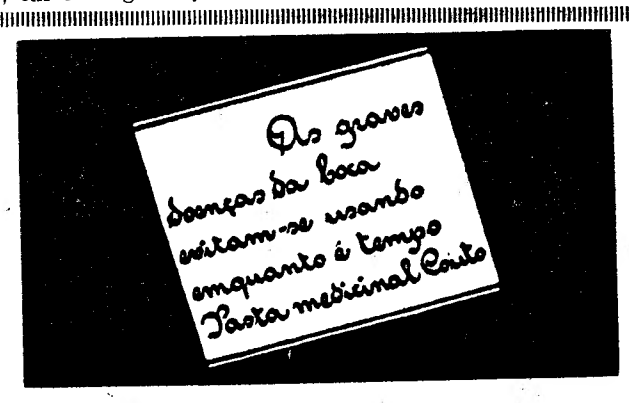
LOURENÇO MARQUES, 15. — (ANI) — Morreram esmagados por um tractor, no Tinonganine, na margem do rio Maputo, dois trabalhadores agrícolas naturais da Madeira, Abel Gomes de Freitas, de 38 anos, casado, e Eduardo de Carvalho, de 33 anos, também casado, encontrando-se a viúva do primeiro ausente. A do segundo vivia com o marido, em Tinonganine.

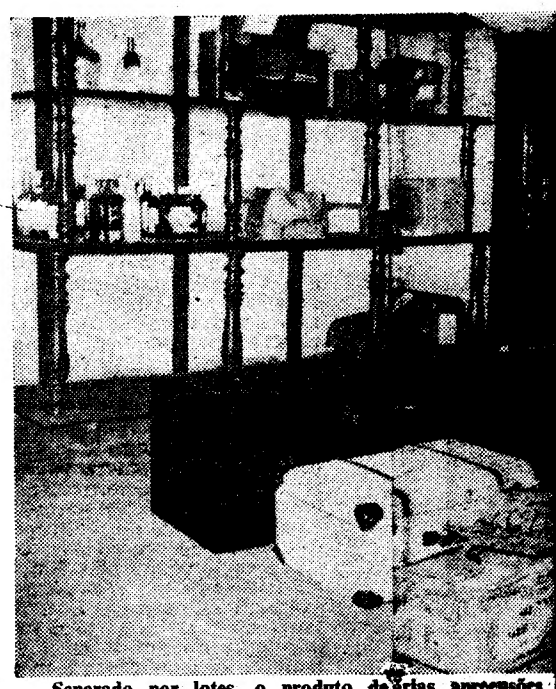
AS VOSSAS JÓIAS

podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na

OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 253 — Telef. 324564





Separado por lotes, o produto de várias apreensões pronto ser leiloado

No armazém de da Alfândega

começaram hoje a ser vendidos objectos apreendios aos co

Num texto recentemente publica... ciantes e dos ... do pelo Gabinete de Divulgação ... tos similares, ... Económica foram postos em desta... impostos, os ... que os inconvenientes trazidos pelo ... de exploração ... contrabando á economia nacional ... ralmente de v... Advogava-se aí a ideia de que os ... mesmos object... contrabandistas deviam ser isola... do um círculo ... dos de uma sociedade sã. Todos ... difícilmente se... nós conhecemos, no entanto, deze... nas ou centenas de pessoas q... na rua, em casa, no escritório, em ... todo o lado onde apareçam, são ... tentadas por verdadeiras pechin... chas, desde as bebidas alcoólicas ... aos produtos de beleza, passando ... pelos aparelhos electrodomésticos ... pelos cigarros, pelas louças ou pe... las peças de vestuário do mais pur... «nylon». São artigos que entram ... aos milhares por todos os pontos ... possíveis das fronteiras, quer aé... reas, quer terrestres, quer maríti... mas.

Em igualdade de circunstancias ... o publico compra normalmente ... que lhe oferecem mais barato, e... que, de um ponto de vista pessoal ... e prático, parece não ser criticável. ... Ampliadas á escala nacional essas ... transacções significam, contudo, um ... «rombo» nas actividades dos comer...

Os alvarás de dois novos grémios são entregues no sábado às suas comissões organizadoras

Efectua-se no sábado, ao meio-dia, no gabinete do sr. ministro das Corporações, a cerimónia da entrega, ás respectivas comissões organizadoras, dos alvarás do Grémio Nacional dos Industriais de Águas, Refrigerantes e Sumos de Frutos e do Grémio Nacional dos Industriais de Mármores, Granitos, Rochas Similares e Cantarias, homologados, respectivamente, em 21 de Dezembro de 1963 e 2 de Janeiro do ano corrente.

Saliente-se que as comissões organizadoras destes grémios, ás quais presidem, respectivamente, os srs. dr. Bernardo Mendes de Almeida (conde Caria) e José Moreira Rato, deram já a sua colaboração aos trabalhos do Plano de Investimentos para 1965/1967, através da Corporação da Industria, que tomou a iniciativa da criação destes dois novos grémios.

Na cerimónia do próximo sábado, usarão da palavra, além das individualidades já citadas, o vice-presidente da Corporação da Industria, sr. dr. Sá Viana Rebelo, e o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença.

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA 257

CHEGA A ... de ... a 61.ª D... de Subma...

Chega depois ... 61.ª Divisão de ... dos Estados U... capitão-de-fragat... Jr., que anda ... Os outros subm... «Grampus», «T... visita é de rotin... em Lisboa até ... Durante a su... divisão comemo... da criação do ... dos Estados Un... Devido ao re... vios, não é pos... blico em geral.

O prof. ... na Escol...

O sr. prof. ... da Universidad... presidente da Ju... profere amanhã ... Naval, integrad... culturais daquel... sino, uma con... tema «Ser chef...

O produto de várias apreensões de contrabando está pronto a ser leiloado

...nazém de leilões ...la Alfândega de Lisboa

...oje a se vendidos ...apreendidos aos contrabandistas

...nente publica... Divulgação ...tos em desta... ...trazidos pelo ...mia nacional ...dia de que os ...am ser isola... ...e sã. Todos ...entanto, dezen... pessoas qu... escritório, em ...pareçam, são ...iras pechin... ...las alcoólicas, ...eza, passando ...trodomésticos, ...louças ou pe... ...do mais pur... que entrar... ...os os ponto... ...ras, quer aé... quer maríti...

...circunstancia... ...rmalmente ... ...is barato, ... vista pessoal ...er criticável ...acional essa... contudo, un... ...es dos comer...

...ás

...grémios

...o sábado

...comissões

...oras

...o, ao meio... sr. ministro ...mónia da en... ...comissões or... ...rás do Gré... ...dustriais de... ...e Sumos de... Nacional dos ...es, Granitos, ...antarias, ho... ...nente, em 21... ...e 2 de Janei...

...omissões or... ...nios, ás quais ...ente, os srs. ...de Almeida ...loreira Rato, ...ação aos tra... ...nvestimentos ...s da Corpo... ...ue tomou a ...stes dois no...

...timo sábado, ...n das indivi... ...o vice-presi... ...la Industria, ... e o sr. prof. ...nça.

...arinho dar ...ás pessoas

...SARIA ... 257

ciantes e dos industriais de produtos similares, que para pagarem os impostos, os seguros, as despesas de exploração e outras, têm naturalmente de vender mais caros os mesmos objectos. E assim está criado um círculo vicioso de que muito difícilmente se poderá sair.

Milhares de contos

São frequentes as apreensões de contrabando no nosso como nou-

(Continua na 11.ª página)

Um grupo de personalidades francesas (dos «Amigos do Museu do Louvre») vem a Lisboa e visita o Salão de Antiguidades

Mais de cinquenta mil visitantes, sem contar com os numerosos convidados pessoais dos expositores, têm passado pelo 2.º Salão de Antiguidades, que dentro de dias encerra as suas portas. Entre esse publico atento e entusiasta, salientam-se muitos coleccionadores e peritos portugueses e estrangeiros, alguns deles vindos até propositadamente agora a Lisboa.

Entretanto, anuncia-se a viagem a Portugal de um grupo de trinta personalidades francesas componentes da associação «Os Amigos do Museu do Louvre», que, na noite de segunda-feira, visitarão o certame da F. I. L. Trata-se de eminentes figuras do meio intelectual e artístico internacional e importantes coleccionadores, que se deslocam ao nosso País por iniciativa da conhecida revista «Connaisance des Arts», e aproveitando este período magnífico do turismo nacional, da maior repercussão além-fronteiras.

O Salão de Antiguidadas, organizado com o melhor sentido expositional ocupa os dois pisos da nave grande da F. I. L. e conta com a participação muito valiosa dos comerciantes da especialidade e de diversos coleccionadores particulares, proporcionando-se assim ao publico um instrumento de cultura e bom gosto, numa parada de surpreendente beleza.

São numerosas as peças ali expostas, salientando-se, entre elas, moedas de oiro, canecas e bengalas, louças da China, leques, caixas de rapé, cangirões, botões, fainças várias, gravuras, móveis do século XV e outro mobiliário antiquíssimo, e um nunca mais acabar de autênticas raridades.

Nas representações particulares patentes nas galerias da F. I. L., destacamos hoje o «stand» n.º 8, onde se podem admirar coisas bonitas de tempos idos, da colecção da Casa da Espertina, que apresenta ali maravilhosas loiças, vidros e pratas, pertencentes a uma antiga família. Reconstruiu-se, deste modo, um sugestivo recanto do certame, um pouco de ambiente natural e despretensioso, mas encantador de um velho solar da província.

Como se sabe, o certame da Junqueira encerra as suas portas no dia 21, e dificilmente voltará a reunir-se, entre nós, um conjunto expositional de tanto valor artístico e documental.

Um sugestivo recanto do Salão de Antiguidades

Preso e condenado por fazer barulho enquanto rezava...

MACON (Georgia), 15 — (R.) — O pastor Wilburn M. Simmons foi condenado, nesta cidade, a dois meses de cadeia por acusações de «fazer muito barulho quando rezava».

Testemunhas declararam, no tribunal, que o pastor Simmons tocava tambor, piano e outros instrumentos e cantava até altas horas da noite, fazendo um alarido suficiente para se ouvir em toda a rua.

O sacerdote afirmou que apelaria da sentença e foi posto em liberdade sob fiança de mil dólares.

O actor Carlos Leal famoso «compère» de grandes revistas faleceu esta manhã

Com a paixão do teatro, que se manteve vibrante em toda a sua vida, os impulsivos entusiasmos para atravessar as fulgurantes luzes da ribalta e viver as intraduzíveis emoções do comediante levaram-no,

(Continua na 11.ª página)

O prof. Adriano Moreira proferiu em Coimbra uma lição incluída na Semana Missionária

COIMBRA, 15.—A convite da Liga Académica Missionária do C. A. D. C., veio hoje a esta cidade proferir uma lição na Faculdade de Letras, incluída na Semana Missionária, o sr. prof. dr. Adriano Moreira, director do Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar.

O sr. prof. Adriano Moreira, que versou o tema: «Dados políticos e económicos da conjuntura missionária», proferiu a lição sem texto, tendo-a subordinado ao seguinte sumário: Estado Nacional e grandes espaços; Os grandes espaços em conexão com Portugal: espaço militar, espaço económico, espaço cultural e espaço espiritual; Existe uma ideologia portuguesa?; As contradições da ideologia portuguesa com as ideologias orientadoras dos grandes espaços; Revisão internacional em curso: acção financeira, acção política e predomínio crescente da acção política; Acção internacional ou acção nacional?

Depois de passar em revista a teoria dos grandes espaços e enumerar os espaços que interessam a Portugal (N. A. T. O., Mercado Comum, E. F. T. A., Pacto Luso-Brasileiro, Pacto Peninsular, Igreja Católica, O. N. U.) o conferencista examinou os processos de acção que essas diversas fórmulas foram adoptando. Procurou mostrar como tais fórmulas visaram a substituir o Estado Nacional e a acção unilateral de um Estado, incluindo o domínio da missionação; referiu os resultados da experiência posterior à última guerra e concluiu que a tendência parece ser para voltar a consagrar-se a acção de um Estado. Mas continua a ser problemático se a acção deve ser por direito próprio ou em nome de um grande espaço internacional. A conjuntura — concluiu — não parece que tenha encontrado ou demonstrado meio de acção superior à do Estado Nacional no exercício de um direito próprio.

Secretariado Nacional da Informação

Direcção dos Serviços de Turismo

«ABRIL EM PORTUGAL»

CONCURSO «O MELHOR PRATO DE COZINHA REGIONAL PORTUGUESA»

Com o objectivo de estimular a apresentação, nos restaurantes, da Cozinha Regional Portuguesa, a Direcção dos Serviços de Turismo do S. N. I. promove, a partir de 20 de Abril e por um prazo de 15 dias, em complemento do anunciado programa de realizações «Abril em Portugal», o Concurso «O Melhor Prato de Cozinha Regional Portuguesa», regulado nas seguintes bases:

I — O Concurso, que noutra oportunidade se estenderá a várias zonas do País, abrange nesta primeira fase os restaurantes da cidade de Lisboa, classificados oficialmente como de 1.ª e 2.ª classes e tem em vista apreciar a melhor preparação. Este certame repetir-se-á no Porto, integrado nas Festas do Maio Florido, em conformidade com regulamento a publicar.

II — Os pratos a servir serão escolhidos entre as receitas premiadas no «Concurso Nacional de Cozinha e Doçaria Portuguesas», levado a efeito em 1961, na Radiotelevisão Portuguesa com o patrocínio do S. N. I.

III — As receitas daquele Concurso serão fornecidas pelo S. N. I., no acto da inscrição, que terá lugar até 16 do corrente, na Repartição da Indústria Hoteleira, da Direcção dos Serviços de Turismo do S. N. I.

IV — A apreciação do prato apresentado e respectiva confecção serão feitas por um Juri a designar, atribuindo-se aos estabelecimentos e respectivo pessoal de cozinha e mesa os seguintes prémios:

1.º prémio — Prato de prata para o estabelecimento.
Prémio pecuniário de 8.000$00 para as brigadas de cozinha e de mesa, a distribuir nos termos do regulamento do concurso.

2.º Prémio — Prato de estanho para o estabelecimento.
Prémio pecuniário de 5.000$00 para as brigadas de cozinha e de mesa a distribuir nos termos expressos anteriormente

3.º Prémio — Prato de cobre para o estabelecimento.
Prémio pecuniário de 3.000$00 para as brigadas de cozinha e mesa a distribuir nas condições já referidas.

Além destes prémios, serão atribuídas menções honrosas aos restaurantes que o Juri julgar dever distinguir.

V — Os estabelecimentos concorrentes obrigar-se-ão, durante o prazo do concurso, a apresentar—além da ementa normal—como «prato ou pratos do dia», uma ou mais das receitas seleccionadas, cujos preços serão prèviamente submetidos à apreciação do S. N. I. até ao dia 18 do corrente.

VI — Ao Secretariado Nacional da Informação incumbirá a publicidade dos estabelecimentos concorrentes quanto aos pratos a servir, nos termos do Regulamento do Concurso.

Direcção dos Serviços de Turismo, 7 de Abril de 1964.

ALAIN ROBBE-GRILLET

Este categorizado romancista francês, o mais notável representante do «novo romance», estará presente na 5.ª feira, dia 16, ás 18 horas, na Livraria Divulgação, Rua D. Estefânia, 46-B, C e D, em Lisboa, onde autografará os exemplares que lhe forem apresentados de «Entre Dois Tiros», um dos seus romances mais importantes, editado em Portugal por «Livros do Brasil».

CHEGA A LISBOA depois de amanhã a 61.ª Divisão de Submarinos dos E. U.

Chega depois de amanhã a Lisboa a 61.ª Divisão de Submarinos da Armada dos Estados Unidos, comandada pelo capitão-de-fragata C. W. Gronemann Jr., que anda embarcado no «Tringa». Os outros submarinos são o «Cutlass», «Grampus», «Trout» e «Corporal». A visita é de rotina, e a divisão demora-se em Lisboa até ao dia 20 do corrente.

Durante a sua estadia em Lisboa, a divisão comemorará o 64.º aniversário da criação do Serviço de Submarinos dos Estados Unidos.

Devido ao reduzido tamanho dos navios, não é possível uma visita do publico em geral.

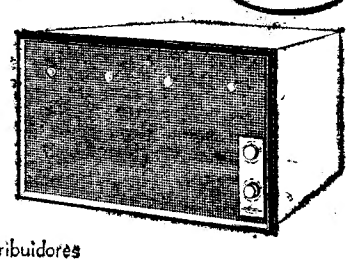
As comemorações do centenário de Bragança

O titular da pasta das Obras Publicas recebeu, esta tarde, o governador civil e o presidente da Camara Municipal de Bragança, que lhe foram agradecer o despacho orientador do plano de melhoramentos daquela cidade, com o qual aquele Ministério participa nas comemorações do centenário brigantino.

O prof. Leite Pinto fala amanhã na Escola Naval

O sr. prof. eng.º Leite Pinto, reitor da Universidade Técnica de Lisboa e presidente da Junta de Energia Nuclear, profere amanhã, ás 13 e 45, na Escola Naval, integrada no ciclo de actividades culturais daquele estabelecimento de ensino, uma conferência subordinada ao tema «Ser chefe».

AR CONDICIONADO?
O NOME É
ROOTES TEMPAIR



SILENCIOSOS
RESISTENTES
ECONÓMICOS
GARANTIDOS

Representantes e distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)
17-A, Rua Serpa Pinto, 17-D (Chiado) Lisboa-2 Telefs. 320709 - 322624

PINGUIM
● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
DINHEIRO EMPRESTA-SE
TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS
AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS
LISBOA: ROSSIO, 3 • 2.º D.º TELF. 369384/5/6
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.º TELF.º 20344/5/6 P.P.C.A.

O novo presidente do Brasil (que hoje toma posse) admite a necessidade de reformas

RIO DE JANEIRO, 15. — (ANI). — «O assunto de Cuba será tratado em devido tempo pelo novo Governo brasileiro, que para ele encontrará uma solução adequada» — disse o general Castelo Branco, em entrevista concedida ao «Correio da Manhã».

«É evidente a necessidade de reformas. Tranquilize-se o povo brasileiro que elas serão devidamente equacionadas e terão andamento adequado, livres, porém, do clima emocional em que foram colocadas e de quaisquer pressões ilegítimas» — prosseguiu o general Castelo Branco.

A POLÍTICA EXTERNA

«Reafirmo aqui que a política externa do Brasil deve ser tratada de maneira global, tomando-se em consideração tanto os factores internos como os externos, entre estes os compromissos já assumidos, aos quais não faltaremos» — acentuou o novo chefe do Estado.

Sobre a constituição do novo ministério, o general Castelo Branco disse: «Deverá ser integrado por homens de capacidade comprovada e cuja personalidade e actuação se ajustem aos elevados objectivos do movimento vitorioso de Abril. Do meu ministério quero, sobretudo, eficiência administrativa e ajustado trabalho de equipa. Procurarei atender, na medida do possível, às justas expectativas de diversas regiões do país».

A TOMADA DE POSSE

BRASÍLIA, 15 — (ANI) — O novo presidente da República, general Humberto Castelo Branco, acompanhado pelo vice-presidente designado, José Maria Alkmim, e dos chefes de gabinete civil e militar, chega às 15 horas ao Congresso, a fim de prestar compromisso constitucional — anuncia o programa oficial do empossamento do novo chefe da nação brasileira.

Seguidamente, os novos presidente e vice-presidente dirigem-se para o palácio do Planalto, onde o general Castelo Branco receberá a faixa do seu antecessor, presidente da Câmara dos Deputados e presidente da República em exercício, deputado Rainieri Mazzilli.

Será nesse momento que o general Castelo Branco proferirá o discurso de posse. Depois, em companhia de Mazzili e de outras altas autoridades, assistirá a um desfile militar, firmará, no salão nobre do Palácio do Planalto, os seus primeiros decretos para a nomeação do ministério e, por fim, receberá os cumprimentos das altas individualidades oficiais e dos membros do corpo diplomático.

CASTELO BRANCO FOI NOMEADO MARECHAL

RIO DE JANEIRO, 15.— (F. P.) — O presidente interino, Rainieri Mazzili, assinou um decreto que eleva à dignidade de marechal o general Humberto Castelo Branco, novo presidente do Brasil, passando-o à reserva.

CONFERÊNCIA SOCIALISTA EM LONDRES — O Burgomestre de Berlim Ocidental, Willy Brandt (á esquerda), conversando com Harold Wilson, chefe do Partido Trabalhista britanico, por ocasião da conferência internacional de dirigentes socialistas que se reuniu em Londres. Willy Brandt é candidato do Partido Social-Democrático ao cargo de chanceler da Alemanha Ocidental. Quanto a Wilson, poderá tornar-se este ano primeiro-ministro da Grã-Bretanha se o «Labour» vencer nas eleições gerais marcadas para o Outono.

Pequim exigiu de novo a libertação dos chineses presos na Guanabara

PEQUIM, 15. — (R.). — A China exigiu de novo, ás primeiras horas de hoje, a libertação de nove cidadãos chineses presos há 13 dias no Estado de Guanabara, a seguir ao recente golpe de Estado brasileiro.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros divulgou o segundo protesto sobre o caso, nos ultimos três dias, coincidindo com uma campanha cada vez maior da Imprensa contra o novo regime brasileiro.

A comunicação foi emitida apenas algumas horas depois da agência noticiosa Nova China ter dado a primeira indicação de que outros comunistas estrangeiros foram presos no Brasil.

OS CHINESES INICIARAM UMA GREVE DE FOME

RIO DE JANEIRO, 15. — (F. P.). — A Polícia do Estado de Guanabara prossegue a sua «operação de limpeza» em todos os sectores, á procura de comunistas.

Entretanto, os nove cidadãos chineses presos — dois jornalistas e sete membros de uma missão comercial — iniciaram uma greve de fome. Os polícias tentaram então alimentá-los com injecções de vitaminas.

Quanto ao Governo, declarou ontem que não tinha quaisquer satisfações a dar, uma vez que não mantém relações com a Republica Popular da China.

Três destes presos foram ontem interrogados pela Polícia.

Por outro lado, o comando supremo da revolução acaba de anunciar a suspensão dos direitos políticos de 62 pessoas, entre as quais oito deputados á Assembleia Legislativa do Estado de Guanabara e o director do departamento dos correios e telégrafos.

FRANCISCO JULIÃO ENCONTRA-SE NA EMBAIXADA DA JUGOSLÁVIA

BRASÍLIA. 15. — (A. N. I.). — Círculos ligados ao Partido Trabalhista revelaram que são seus os ex-deputados que procuraram asilo na Embaixada da Jugoslávia. em Brasília. Entre eles encontram-se Francisco Julião, Temperani Pereira e Rubens Paiva.

A Embaixada jugoslava recusou-se a fornecer a relação dos refugiados que ali se encontram.

A «Pietá» chegou a Nova York

NOVA YORK, 15 — (F. P.) — A «Pietá», de Miguel Angelo, terminou ontem, sem novidade, a longa viagem que a trouxe do Vaticano á exposição internacional desta cidade, onde será a maior atracção no Pavilhão da Santa Sé.

Fez a ultima parte da viagem num camião. A estátua chegou anteontem a bordo de um paquete italiano. No dia seguinte, foi passada para um batelão que, puxado por dois rebocadores, contornou a ponta sul de Manhattan, para subir o Eart River. Três unidades da Polícia marítima precediam os rebocadores e indicavam-lhes o caminho, através de espesso nevoeiro. Chegada ao cais de Flushing, um guindaste depositou a «Pietá» no camião.

A situação em Chipre

(Continuação da 1.ª página)

de Nicósia. Os seus atentados são o fruto de um plano bem organizado e tendente a sabotar a missão da força de manutenção da paz das Nações Unidas e a anular os esforços do medianeiro para uma solução pacífica».

Entretanto, um informador cipriota grego desmentiu, ontem á noite, as declarações do coronel Y. Salem, comandante das forças turcas em Chipre, segundo o qual os cipriotas gregos teriam de manhã feito fogo contra um campo de tropas turcas, próximo de Nicósia.

A ESQUADRA DA TURQUIA EM MANOBRAS

ISTAMBUL, 15 — (A. N. I.). — O informador oficial do Ministério turco da Defesa confirmou que 24 barcos de guerra turcos tomam parte nas manobras navais que decorrem ao largo da costa sul do país. perto de Chipre.

«A força aérea e os submarinos turcos tomarão também parte nas manobras, que devem terminar no sábado» — acrescentou o informador.

OS INGLESES TEMEM O REGRESSO DE GRIVAS

LONDRES, 15 — (R.). — O «Times» avisa hoje que seria uma «catástrofe» se o general George Grivas, antigo chefe da E. O. K. A., que lutou contra os ingleses em Chipre, regressasse á ilha.

Este jornal independente londrino julga que tal iniciativa levaria á suposição de que a cooperação grega com as Nações Unidas estava a atingir o fim e que a comunidade turca em Chipre seria esmagada ou expulsa.

Em poucas linhas

● **GRÃ-BRETANHA: VISITA DO FILHO DE KRUCHTCHEV — (F. P.)** — Serguei Kruchtchev, de 26 anos, filho do chefe do Governo soviético, visitará pela primeira vez a Grã-Bretanha no fim desta semana — soube-se de fonte bem informada. Serguei Kruchtchev, que é engenheiro, fará parte de uma delegação do seu país que, dirigida por Piotr Dementryev, chefe dos serviços de investigação da Aviação soviética, visitará a Grã-Bretanha a convite de Julian Amery, ministro da Aviação britânico.

● **VIETNAM DO SUL: EMBOSCADAS DO VIETCONG — (F. P.)** — Informam de boa fonte que uma unidade do Exército vietnamiano, que caiu anteontem numa série de emboscadas a cerca de 200 km a Sudoeste da capital, contou 70 soldados mortos e mais de 100 feridos.

● **E. U. A.: HUSSEIN QUER ARMAS — (F. P.)** — O rei Hussein da Jordânia declarou ontem à Imprensa pouco depois da sua chegada a Washington que desejava obter dos Estados Unidos e do Ocidente o equipamento militar necessário para completar a modernização das suas forças armadas». O soberano acrescentou: «Espero não ter de recorrer ao bloco soviético».

Greve em Roma abrangendo bares e leitarias

ROMA, 15 — (A. N. I. e R.) — Fecharão hoje, numa greve de um dia, os 9200 bares, tabernas, vendedores de «pizza» e leitarias desta capital com o objectivo de persuadir o Governo a ajudá-los a vencer uma «crise económica».

Os restaurantes queixam-se de rendas proibitivas, as tabernas da concorrência das mercearias e de vendedores «ilegais» de porta em porta e as leitarias, que abrirão amanhã por pouco tempo para fornecerem leite, afirmam que as suas margens de lucro são insuficientes comparadas com as que se registam noutras cidades italianas.

Simultaneamente, o Governo italiano anunciou a promulgação de duas novas disposições, que trazem igualmente muito preocupados os italianos. Efectivamente, a partir de 1 de Maio, o preço do aluguer, instalação e chamadas dos telefones vai aumentar, ignorando-se ainda quanto, deixando, desde modo, a Itália de ser o país da Europa onde esses serviços eram mais baratos.

Também os automobilistas vão ficar sujeitos a novas restricções no tráfego, em Roma, a partir do dia 27. Numa atitude destinada a evitar a desorganização que presentemente se verifica no transito nas ruas da capital e para desencorajar os residentes fora da cidade de utilizarem os seus automóveis no transporte para as suas ocupações, será proibido o estacionamento em 57 das principais avenidas e ruas de Roma e limitada a uma hora a paragem em todas as outras ruas da cidade.

A retirada do apoio russo reduziu (segundo McNamara) as possibilidades militares da República Popular da China

WASHINGTON, 15 — (A. N. I.) — O facto da União Soviética ter retirado o seu apoio ao programa nuclear da China continental reduziu as possibilidades militares chinesas, em armas nucleares, a um nível muito baixo, não se prevendo que a China constitua uma ameaça nuclear dentro dos próximos seis anos — declarou o secretário da Defesa, Robert McNamara, no seu depoimento perante uma subcomissão da Camara dos Representantes, em 17 de Fevereiro, só agora tornado publico.

Em outra passagem das suas declarações, McNamara acentuou a circunstancia da Russia «se preocupar grandemente» com a possibilidade de ter um dia que fazer face a uma potência nuclear muito poderosa, ameaçando-a ao longo de fronteiras comuns.

As forças militares da China comunista estão bem treinadas e dispõem de bons comandos, mas a sua capacidade de combate, em equipamento, «está ultrapassada e não conseguirá atingir o nível normal das grandes potências antes de uma ou duas décadas» — observou McNamara.

O secretário da Defesa acentuou também que o armamento fornecido anteriormente pelos russos não tem possibilidades de reparação ou de substituição de peças, uma vez que a União Soviética suspendeu todas as entregas de peças acessórias para o equipamento militar da China comunista.

NOVO ATAQUE DA «PRAVDA» AOS DIRIGENTES CHINESES

MOSCOVO, 15 — (R.) — O órgão do Partido Comunista soviético, «Pravda», afirma hoje, num artigo escrito pelo seu comentador político Viktor Mayevsky e citado pela Tass, que os dirigentes da China estão a tentar transformar o movimento de solidariedade afro-asiático «numa arma de luta contra a União Soviética».

O artigo do jornal diz ainda que os dirigentes chineses tentaram repetidas vezes convencer os representantes das nações africanas e asiáticas a encararem com desconfiança os russos, checos e polacos e outros povos dos países socialistas sómente porque eles são brancos.

Os E. U. A. venderão barcos de guerra à Alemanha Federal

BONN, 15.— (R.) — O ministro da Defesa, Kai-Uwe Von Hassel, afirmou na noite passada que a marinha alemã ocidental poderá comprar aos Estados Unidos três novos contratorpedeiros, equipados com foguetões.

Von Hassel disse ainda durante um programa de televisão que a compra dos barcos, equipados com «Tartar», mísseis de superfície-ar, fora «pràticamente decidida». As comissões de defesa e do orçamento do «Bundestag» não tinham ainda assumido uma atitude oficial quanto ao assunto.

O ministro alemão acrescentou que os americanos adquiriram experiência considerável durante a operação de duas dúzias de contratorpedeiros desse tipo, da classe do «Charles F. Adams», que eram equipados com armas muito complicadas, sistemas electrónicos e foguetões.

Foi encontrado o estudante português que desaparecera em Melun (França)

MELUN, 15 — (F. P.). — O estudante português, Alvaro, de 13 anos, que tinha desaparecido há cinco dias do domicílio dos pais, em Melun, quando se dirigia para a escola, acaba de ser encontrado.

Pouco desejoso de continuar os estudos e preferindo procurar trabalho tinha-se dirigido a pé de Melun para Corbeil onde foi recolhido durante algumas horas por portugueses seus conhecidos. No dia seguinte alcançou, de «boleia» Fontainebleu e foi recolhido por operários portugueses. Reconhecido pelos habitantes do local, graças aos sinais divulgados pelas autoridades foi rápidamente restituido aos pais.

«Não queria fugir» — declarou o rapazinho «mas o que não quero é voltar para a escola».

NECROLOGIA

(Continuação da página central)

tinha ele dezanove anos cheios de impetuosos anseios, sonhos e ilusões, a pisar as tábuas do palco, pela primeira vez em 1896, no Trindade. Aí se estreou sob o patrocínio auspicioso de Taborda e Vale; e, pelo verdadeiro pendor, pelos largos e valiosos méritos, correspondeu aos vaticínios dos dois grandes artistas, os quais já tinham avaliado das suas possibilidades nas representações do amador e, como ele próprio evocava todo ufano, em «provas numa escaramuça com profissionais no Teatro Príncipe Real». E foi o grande Taborda, que tendo ido «dizer uma das suas cenas cómicas ao teatrinho das Trinas» e entusiasmado com a «queda» do jovem Carlos Leal para o teatro o recomendou ao Vale. Este deu-lhe duas rábulas na revista «Retalhos de Lisboa», como o próprio Leal recordou em recente desfiar de lembranças nas colunas do nosso jornal; e assim começou no Trindade, a carreira, plena de êxitos e popularidade do jovem actor, que, daí a pouco, ainda na companhia de Vale, no Teatro da Rua dos Condes, aliciava a simpatia e os frenéticos aplausos do publico na revista de Schwalbach, «Reino da Bolha», cujos figurinos tinham a sigla de Rafael Bordallo, e noutras fulgurantes e saborosas peças do teatro ligeiro. E impondo já uma personalidade, com feição artística original, as plateias davam o beiço por vê-lo no seu jeito peculiar e ouvindo nos seus ditos. Ganhara tal popularidade que logo se tornou conhecido pelo «Leal da Rua dos Condes», envolvendo o apodo o actor no apreço e na estima do publico.

Eel fez jus a essa homenagem com assinalados e sucessivos triunfos, que alcançou, também no teatro declamado, distinguindo-se segundo assinala um biógrafo, «como artista inteligente e estudioso», sentindo-se á-vontade em «todos os géneros com felicidade idêntica, mas destacando-se nos tipos mais característicos do teatro melo-dramático». Elogiando-o, a crítica apontou, então, como «profundamente emotivas», a revelarem o temperamento e arte espontânea do actor inteligente e estudioso, algumas das suas criações, tais o «Inquisidor», de «A Feiticeira», de Sardor; o «Custódia», de «A Severa», de Julio Dantas; no «Drama do Povo», de Pinheiro Chagas; em «Os dois garotos», na «Noite do Calvário», de Marcelino de Mesquita; em «O Pé Leve» ou no memorável «Cardeal Ximénes», também de Sardou, etc.

Em 57 anos de actividade profissional, entrou em 500 peças, das quais 300 revistas, e fez 120 «compères». Foi verdadeiramente, como «compadre» de revista que Carlos Leal conquistou os maiores êxitos, as quais contribuiram largamente para triunfarem as célebres revistas do seu tempo. Er ainimitável na sua característica especial, de composição e expressão, no espírito galhofeiro, na comunicabilidade com o publico, na graça, no seu *sainete* especial, nas finas ironias e no *calor* que transmitia com irresistível humorismo ao ambiente do teatro, tornando a revista transbordante de aliciantes entusiasmos. Bastaria recordar a sua intervenção na famosa revista «O 31», com que culminou numa das mais extraordinárias ovações do publico, ao repeti-la o saudoso actor na festa de camaradagem no Politeama, em 1952. E em épocas sucessivas, as grandes revistas do Parque Mayer confirmaram a singular popularidade e o valor do artista.

Ele passou, por assim dizer, por todos os teatros do País e foram, também, expressivos os êxitos alcançados em digressões pelo Brasil e outros países da América Latina (especialmente na Argentina, em 1932).

Escrevia, também, por gosto e com interesse; e são cheias de pitoresco e imprevisto em saborosos episódios as suas memórias em três volumes: «No palco e na rua», «Demolindo» e «Água-forte». Outro fora anunciado: «Gotas amargas». Colaborou nalgumas obras de teatro popular, entre outras, «Já te pintei!», «Aguenta aí!», «Braga por um canudo», «A bomba», «O Cuera», representadas no Brasil, com êxito que bafejou igualmente. outras estreadas em Lisboa, tais como «Pé de dança» e «No País do Sol».

Foi distinguido com os graus de cavaleiro das Ordens de Cristo e de Sant'Iago.

Reformado desde há onze anos, vivia no ambiente pleno de evocações da sua casa da Avenida Duque de Loulé, 58, 2.º, direito, onde faleceu, vitimado pela doença que o atormentava há tempo e o retivera no leito durante dois meses. Durante esse período. Carlos Leal, uma figura de Lisboa, deixara de aparecer, como ultimamente, amparado pela esposa, sua dedicada e enternecida companheira — e Lisboa sentia a falta da sua presença, principalmente aquela Lisboa dos tempos dele e que dele tem muitas saudades.

Carlos Leal, que aqui nasceu em 27 de Dezembro de 1877, era casado com a sr.ª D. Alexandrina Monteiro Sérgio Melo Leal, cunhado da sr.ª D. Ema Monteiro Sérgio Teixeira e tio das sr.as D. Maria Constância Loureiro e D. Maria Odete Nunes Barata e dos srs. José Loureiro e Pedro Monteiro Sérgio Teixeira.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, sai amanhã, às 10 horas, da referido morada para o cemitério dos Prazeres, onde o ataúde ficará no jazigo dos artistas teatrais.

À extremosa viúva apresentamos sentidas condolências.

Dr. Eduardo Cerqueira Machado Cruz

PONTE DA BARCA, 15 — Ao princípio da madrugada de hoje, faleceu repentinamente na sua casa desta vila, de onde era natural e onde gozava de raro prestígio, o dr. Eduardo Cerqueira Machado Cruz, que foi uma nobre figura de combatente da Republica.

Nascera em 1886. Feito o liceu seguira para Coimbra onde foi dos estudantes mais novos que se destacaram na greve académica de 1907, dando logo mostras dessa fibra moral, de intransigente, que havia de manter pela vida fora.

Concluido o curso entrou no ensino e foi professor dos liceus Gonçalo Velho, em Viana do Castelo, e Alexandre Herculano, no Porto. Ao mesmo tempo, o ideal republicano animava-o constantemente e foi dos que defenderam a entrada de Portugal na Grande Guerra. Aliando a acção ás palavras oferecia-se voluntáriamente para seguir para a frente de batalha. Fez o curso de oficiais milicianos e bateu-se em França, onde atingiu o posto de tenente. Seu irmão de sangue e de armas era o capitão Nuno Cruz. Pela vida fora permaneceriam sempre estreitamente unidos.

Finda a guerra, o dr. Eduardo Cruz voltou ao ensino e á vida política. Foi presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo e governador civil de Braga. Foi chefe de gabinete do ministro da Instrução, dr. Joaquim de Oliveira, e deputado na ultima legislatura antes do 28 de Maio. Participou activamente na revolta de 27 de Fevereiro de 1927 e reingressaria posteriormente no ensino até ser afastado compulsivamente. Presentemente estava aposentado. Escreveu vários livros didácticos e traduziu muitas obras literárias.

Entretanto, não abdicava do seu ideal nem esmorecia a sua chama de combatente, o que lhe valeu sacrifícios de toda a ordem.

Esteve no Ultramar e em Espanha, na Galiza irmã, onde seu irmão esteve também. De 1945 em diante, participou em todas as campanhas de Oposição, nalgumas com a colaboração de seu cunhado o dr. Alexandre Amorim, que foi juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

O dr. Eduardo Cruz era o perfeito tipo daquele homem de um só parecer, de uma só fé, de antes quebrar que torcer. De rara nobreza de sentimentos, era de uma firmeza que rocava por vezes pela temeridade. Entre os seus contemporâneos de Coimbra e da escola de oficiais milicianos, ficou quase lendária a sua valentia física; mas, pela vida fora, não foi menor a valentia cívica e moral de que deu provas. Nos ultimos anos recolhera-se á sua casa desta vila, saindo só de vez em quando para se avistar com os amigos em Braga, em Viana, mais raramente em Lisboa ou no Porto.

De uma família distinta da região, o dr. Eduardo Cruz era viuvo da sr.ª D. Maria Vitória de Amorim Machado Cruz, pai dos drs. Alberto de Amorim Machado Cruz, professor em Lourenço Marques; Nuno Cruz, advogado nesta vila; eng.º Alexandre Machado Cruz, dr João Machado Cruz, assistente da Faculdade de Ciências do Porto, e de D. Maria Emília Machado Cruz e dr.ª D. Maria do Carmo Machado Cruz. Era, ainda, irmão do capitão Nuno Cruz, já falecido; e das sr.as D. Albertina e D. Delfina Machado Cruz.

O funeral que, por expressa determinação do extinto, será civil, levando todavia a urna uma cruz, como testemunho da sua admiração pela moral cristã, efectua-se amanhã, ás 18 horas, para o cemitério desta vila.

Capitão-de-mar-e-guerra Eugénio Costa de Castro Rodrigues

Faleceu esta madrugada o sr. capitão-de-mar-e-guerra Eugénio Costa de Castro Rodrigues, de 62 anos, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Nobre de Andrade de Castro Rodrigues e pai da sr.ª D. Maria Leonor de Castro Rodrigues Pires Dias, casada com o sr. 1.º tenente Joaquim Alberto Pires Dias (ausente em Angola), e do sr. Eugénio de Andrade de Castro Rodrigues, e cunhado dos srs. dr. Luís Nobre de Andrade e Américo Correia.

O funeral, sai amanhã, ás 11 horas, da capela de S. Roque (Arsenal de Marinha), para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria do Carmo Fernandes de Sousa

Faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Fernandes de Sousa, de 27 anos, natural de Sardoal, casada com o sr. Artur Filipe de Sousa, filha da sr.ª D. Angélica de Jesus Fernandes e do sr. Joaquim Pires Coelho. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja da Pena (á Calçada de Santana), para jazigo no cemitério dos Prazeres.

FUNERAIS

Dr. Pedro Germano de Sequeira Sotomayor

Saiu esta tarde, com grande acompanhamento, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. dr. Pedro Germano de Sequeira Sotomayor. O ataude ficou depositado em jazigo de família.

Pelos seus méritos, revelando apurada inteligência, conquistou posição de relevo, através de uma brilhante carreira como funcionário das Alfandegas, exercendo, sucessivamente, os cargos de verificador da Alfandega de Lisboa, inspector das Alfandegas, director da Alfandega do Funchal, subdirector da Alfandega do Porto e subdirector e director da Alfandega de Lisboa. Era juiz, aposentado, dos Tribunais Técnicos Aduaneiros e fazia parte da Junta Nacional da Marinha Mercante, como representante do Ministério das Finanças.

O sr. dr. Pedro Germano de Sequeira Sotomayor contava 76 anos, era natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Nanette Ferreira de Sotomayor, pai das sr.as D. Maria Henriqueta Ferreira Sotomayor Vieira, casada com o sr. dr. João Carlos de Sousa Vaz Vieira; D. Maria Adelaide Ferreira Barbosa Sotomayor Garcia Rosado, esposa do sr. Jorge Basto Garcia Rosado; D. Mariana do Amparo Ferreira Barbosa Sotomayor Sampaio Martins, casada com o sr. Frederico Manuel Sampaio Martins; D. Maria Fernanda Ferreira Barbosa Sotomayor, D. Maria Emília Ferreira Barbosa Sotomayor Madeira, casada com o sr. Nuno Luís Figueiredo Madeira e dos srs. Pedro João Ferreira Barbosa Sotomayor, casado com a sr.ª D. Carlota Sotomayor; João Manuel Ferreira Barbosa Sotomayor, casado com a sr.ª D. Maria Helena Silva Sotomayor; Agostinho Luís Ferreira Barbosa Sotomayor, casado com a sr.ª D. Maria Manuel Sampaio Sotomayor, e António Fernando Ferreira Barbosa Sotomayor, e cunhado da sr.ª D. Maria Fernanda Neuparth Sotomayor.

António Borges Feijão

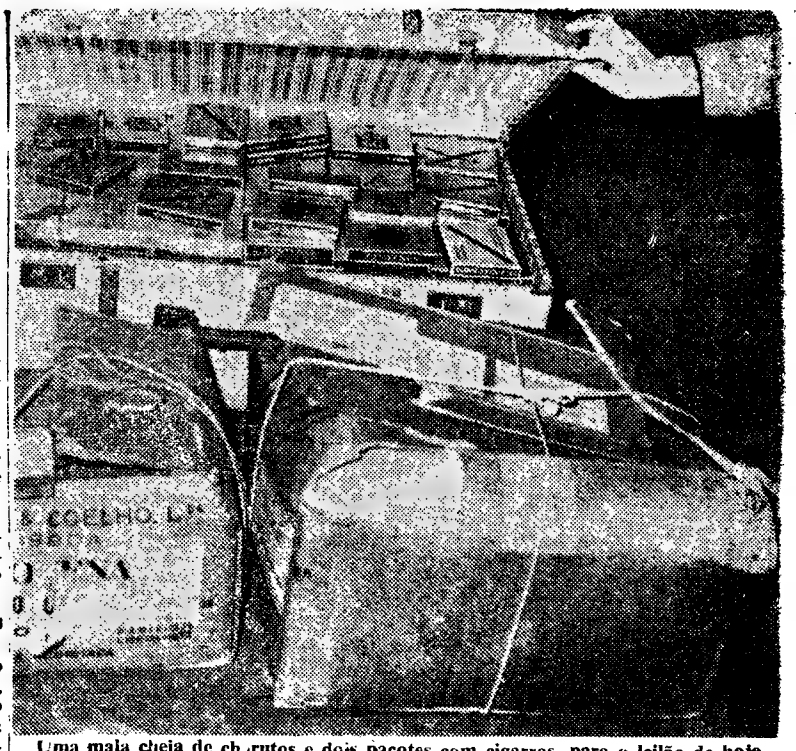
António Feijão

Saiu hoje da igreja de São João de Deus, para o cemitério do Lumiar, depois de celebrada missa de corpo presente, o funeral do conhecido alfaiate António Borges Feijão, natural de Midões, concelho de Tábua.

Extremamente simpático e educado, dedicou-se, desde muito novo, à sua profissão, vendo-se destacado pelo seu gosto e pelo seu espírito criador e tornando-se um dos mais categorizados alfaiates de Lisboa.

Cantava muito bem o fado de Coimbra, tendo tomado parte em vários festivais de beneficência, alguns dos quais a favor da Casa da Imprensa.

Em Agosto de 1948, representou o Grémio dos Industriais de Alfaiataria do Distrito de Lisboa, no Congresso Internacional dos Mestres Alfaiates que se efectuou em Paris.



Uma mala cheia de charutos e dois pacotes com cigarros, para o leilão de hoje

O leilão de contrabando

(Continuação da página central)

tros países que têm de se defender de modo identico. Mas parece não restarem duvidas, perante o volume dos objectos diáriamente contrabandeados, que aqueles que caem sob a alçada da lei são uma pequena parte da totalidade.

Ainda ontem, em Alhandra, na margem do Tejo, foram apreendidos 882 aparelhos de rádio, 684 garrafas de «whisky», 245 relógios despertadores, 500 caixas de cigarrilhas e 1974 pilhas para rádio, entre outros produtos cujo valor ascende a 500 contos. Como estes, contam-se ás dezenas as apreensões feitas ao longo do ano, atingindo milhares de contos.

O que acontece? Qual o destino dado a essas mercadorias? — poderá perguntar o leitor.

Se os produtos são confiscados nos distritos administrativos de Faro, Beja, Évora, Portalegre, Setubal, Lisboa, Santarém, Leiria e Castelo Branco, vêm para os depósitos da Alfandega de Lisboa, em cujo armazem de leilões são vendidos em hasta publica. Se os produtos são apreendidos em qualquer outro dos distritos não mencionados seguem para a Alfandega do Porto, onde igualmente se procede á sua venda.

Se os contrabandistas são identificados podem ser punidos com prisão ou pagar a correspondente multa. Quando se trata de pequenas multas, correspondentes a contrabando menos vultoso, parece que normalmente os contrabandistas pagam e saem em liberdade. Se as multas a pagar atingem a casa das centenas de contos nunca se sabe o que pode acontecer.

A lei determina que o dinheiro obtido na venda dos produtos confiscados seja dividido em partes iguais pelo Estado e pelos agentes da autoridade que fizeram a apreensão. Mas determina, do mesmo modo, que o dinheiro recebido por cada um dos elementos da Guarda Fiscal, que participaram na operação, não exceda nunca o valor correspondente a um ano do seu ordenado.

Ora, isto quer dizer que, um soldado da Guarda Fiscal que ganhe, por exemplo, dez contos por ano, nunca receberá em cada uma destas operações mais do que aquela quantia. Assim se pretende estimular a actividade repressiva dos elementos policiais, de forma a mantê-los sempre atentos.

Os leilões

De um modo geral, estes leilões da Alfandega de Lisboa são mensais, embora sem data fixa.

Esta tarde, ás 14 horas, começaram ali a ser vendidos os mais variados objectos procedentes de apreensões.

Ordenados em lotes grandes ou pequenos e classificados, são anunciados por uma pregoeiro, junto da assistência provávelmente interessada na compra.

Entre os objectos a leiloar hoje, destaca-se uma linda arca de canfora, com figuras embutidas, produto chinês ou japonês, que vai á praça por mil escudos. Caixas de cigarros e charutos, produtos de beleza, bebidas, louças, aparelhos de rádio, roupas, e um automóvel, contituem outros dos artigos habitualmente leiloados.

Existem, ainda, muitos outros objectos, achados ou abandonados nos postos alfandegários, que igualmente são vendidos.

O leilão prossegue amanhã, devendo terminar ao fim da tarde.

O vultoso contrabando ontem apreendido pelos elementos da secção do Poço do Bispo, da Guarda Fiscal, já deu entrada nos depósitos da Alfandega, devendo ser vendido no leilão do próximo mês, depois de cumpridas as formalidades legais.

O COMANDANTE da Guarda Fiscal esteve em Évora

ÉVORA, 15 — Em visita de rotina e para contactar com os respectivos comandos, esteve hoje em Évora o general Mário Silva, comandante-geral da Guarda Fiscal, que foi recebido na sede do Batalhão n.º 2 pelos primeiro e segundo comandantes, respectivamente tenente-coronel José Herdade Telhada e major Domingos André, que lhe apresentaram cumprimentos bem como toda a oficialidade.

A CIDADE

Quem achou?

O sr. Delfim Silva, velho tipógrafo, quase cego, morador na Rua do Teixeira, 29, 2.º, perdeu ontem, cerca das 17 horas, desde a sua residência até á Avenida da Liberdade, com passagem pela Calçada da Glória, vários documentos, entre os quais cópias de correspondência da Embaixada de França e uma cópia da acta de dissolução de uma sociedade, que lhe foram confiados e pelos quais é responsável. Como esses documentos lhe fazem muita falta, pede á pessoa que os achou o favor de indicar pelo telefone 367047, para aquela morada ou para o «Diário de Lisboa», onde ele os pode ir buscar.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): nota do Banco de Portugal; três livros; tinteiros com tinta; três porta-moedas com dinheiro; os bilhetes de identidade de Lídia da Conceição Correia e Carlos Clemente e Carlos José Ferreira Carrilho Gonçalves; o livrete e o título de registo do veículo AN-16-27; livrete de carroça em nome de Julio Abel Soares; o cartão sindical de Manuel Martins Felício; atestado em nome de João António; avental de empregado de talho; sombrinha; dois tampões de depósito de gasolina; três tampões de roda de automóvel; e argolas com chaves.

70 OFICIAIS DO EXÉRCITO VISITARAM O GABINETE DA PONTE SOBRE O TEJO

Cerca de setenta oficiais do curso para promoção a oficial superior, do Instituto de Altos Estudos Militares, visitaram, esta manhã, o Gabinete da Ponte sobre o Tejo e as respectivas obras.

Seguiu-se uma visita aos principais pontos dos importantes trabalhos em curso.

VIDA MUSICAL

Sarau de beneficência no Pavilhão dos Desportos pelo Orfeão Universitário do Porto

No próximo sábado, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, haverá um grandioso sarau pelo Orfeão Universitário do Porto, que exibirá o seu corpo coral, interpretando obras de autores portugueses e estrangeiros, sob a regência do maestro Afonso Valentim, além de fados e guitarradas, danças regionais, mornas de Cabo Verde e, ainda, a Tuna do Orfeão, orquestra de tangos e os habituais numeros de graça académica.

O produto do sarau reverte para a Liga Intensificadora da Acção Missionária.

Interpretação de obras de Schubert pelo pianista Michael Braunfels

O pianista alemão Michael Braunfels, considerado um especialista na interpretação das obras de Schubert, interpretará obras do famoso compositor num concerto, no Instituto Alemão, na sexta-feira, ás 21 e 30. A entrada é livre.

«NOVAS IGREJAS NA ALEMANHA»

conferência do arquitecto Nuno Portas

Amanhã, ás 18 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, realiza-se uma sessão de projecções e colóquio orientados pelo arq.º Nuno Portas, sobre o tema «Novas Igrejas na Alemanha». Esta sessão, promovida pelo Movimento de Renovação da Arte Religiosa, constitui complemento á exposição que nas mesmas salas se mantém patente ao publico até fim do corrente mês.

Alain Robbe-Grillet

no Grémio Literário

Depois de amanhã, pelas 21 e 45, na sede do Grémio Literário, Rua Ivens, 37, o escritor Alain Robbe-Grillet profere a sua anunciada conferência «Le réalisme dans le nouveau roman et le nouveau cinema».

EM 3 LINHAS

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o n.º 12 de 1963 do «Boletim da Propriedade Industrial».

///

Vai ser construído, na zona marginal de Oeiras, entre o Forte do Areeiro e a Feitoria, um conjunto hoteleiro que utilizará, em parte, terrenos do domínio publico do Estado, integrados na área de jurisdição da Administração-Geral do Porto de Lisboa.

///

Foram nomeados presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Poiaes os srs. José Morais, professor primário, e Fernando Carvalho Simões.

///

Foi hoje publicado o Regulamento do Serviço de Abastecimento de Águas da Vila de Cuba.

///

Foram classificados de interesse publico dois azevinhos situados na propriedade denominada «Cerca da Freguesia de Leomil», concelho de Moimenta da Beira.

///

Foi hoje publicada a lista de antiguidades do pessoal do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

///

A Camara Municipal de Lisboa aprovou e está a executar cerca de 50 projectos de obras de iluminação publica.

LIVROS NOVOS

«MANUAL DE DIREITO PORTUGUÊS»

por Victor Augusto Pereira Nunes

Prosseguindo uma faina de divulgação com manifesta utilidade e interesse, publicou o advogado dr. Victor Augusto Pereira Nunes o 2.º volume do «Manual de Direito Português», redigido e ordenado com o expresso propósito de pôr «o Direito ao alcance de todos». Neste volume condensa o autor os elementos necessários de informação jurídica sobre Direito comercial, marítimo, fluvial e de águas, aéreo e administrativo. A minucia com que os diversos aspectos de cada um desses ramos de Direito é versada, a clareza e simplicidade da exposição e o bom arranjo das matérias, fazem deste «Manual» um instrumento muito util de conhecimento e de consulta que os menos versados na especialidade podem utilizar sem embaraço nem esforço. Cada capítulo insere as chamadas necessárias aos textos legais vigentes, possibilitando assim o estudo ou consulta mais detalhados para os casos de interesse.

Com mais de um milhar de páginas, este 2.º volume do «Manual de Direito Português» representa trabalho exaustivo e amplo que será devidamente apreciado pelos que recorrerem ao seu préstimo.

«ÁGUEDA — CRÓNICA, PAISAGENS, TRADIÇÕES»

por Adolfo Portela

É em segunda edição, prefaciada e anotada pelo dr. Serafim Soares da Graça, que vem agora novamente a publico esta obra do douto investigador de Águeda, do seu seu passado e tradições, que foi Adolfo Portela. Sessenta anos tinham decorrido desde a primeira edição, mas o seu interesse de monografia local não diminuiu com o tempo. As origens históricas da vila de Águeda, as suas paisagens, episódios políticos, a Imprensa local, as crenças e devoções, as romarias e festas populares, os episódios excêntricos e as figuras que enalteceram o burgo, as actividades económicas e a vida social da região, são largamente documentados no volume agora reeditado. O seu autor foi homem de larga cultura, de gosto literário e com qualidades de evocação e narração que solicitam o interesse do leitor e, especialmente, do que estiver ligado a Águeda por quaisquer laços de origem ou de sentimento. A edição, com agradável arranjo gráfico, é da *Gráfica Ideal*, da referida vila.

«GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA»

A «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», valosa obra de consulta que, durante longos anos se publicou regularmente, entrou agora numa segunda fase, com o aparecimento de uma parte totalmente dedicada ao Brasil.

O primeiro fascículo, do primeiro tomo, que apareceu afora, é profusamente ilustrado com gravuras a preto e branco e reproduções (extra-texto) a cores.

E' sobejamente conhecida a importancia desta publicação, que conta com a colaboração dos nomes mais representativos da vida intelectual portuguesa e brasileira. Assim, nesta segunda parte, aparecem os nomes de Agripino Grieco, prof. Alceu do Amoroso Lima, dr. Austregésilo de Athaide, dr. Guilherme de Almeida, prof. Pedro Calmon, dr. Peregrino Junior, etc.

Esta nova iniciativa é, além do mais, um valioso contributo para um maior conhecimento das coisas brasileiras e constitui um valioso complemento do empreendimento levado a efeito pela Editorial Enciclopédia, que conta com a colaboração da Empresa Nacional de Publicidade para efeitos de distribuição.

«CÓDIGO DO IMPOSTO COMPLEMENTAR»

Foi agora publicado um trabalho de grande interesse para os homens do foro, contribuintes e estudiosos de assuntos fiscais, pelos srs. José Rodrigues da Trindade e Manuel Lopes Branco, funcionários do quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos e autores de outras obras desta natureza, cujo êxito nas duas edições anteriores do então Regulamento do Imposto Complementar, constitui a melhor garantia do da presente.

A obra contém a evolução histórica do Imposto Complementar, desde que foi remodelado em 1946; referência ás divergências notáveis entre o antigo Regulamento e o actual Código; a transcrição das disposições legais aludidas no texto do Código e muitas outras relacionadas com a sua matéria e todos os artigos referenciados entre si e com o respectivo relatório; bem como, indicações resumidas, em anotações ao texto, dos assuntos de que tratam as diversas disposições nele mencionados. Contém ainda desenvolvidos mapas, de fácil consulta, com as obrigações eventuais e periódicas a cumprir pelos contribuintes individuais, colectivos, entidades diversas e serviços publicos; exemplos de tributação; e um desenvolvido índice alfabético e remissivo, com cerca de 700 rubricas.

Trata-se de um trabalho metódico e eficientemente elaborado, elucidativo e prático, cuja falta se fazia sentir e que era aguardado com vivo interesse, que aliás não desmereceu, e que muito util se tornará a quantos necessitem de o consultar, especialmente aos contribuintes, ás diversas entidades e serviços publicos, aos funcionários fiscais, advogados e solicitadores.

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S. A. R. L.

R. ALEXANDRE HERCULANO, 12-1.º-ESQ.
TEL. 553183 - LISBOA

REALIZAÇÕES SIA — Propriedade Horizontal
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

EDIFÍCIO ANGOLA — Avn. Duarte Pacheco — Lisboa
Apartamentos de luxo 7 ou 9 casas assoalhadas — garages privativas

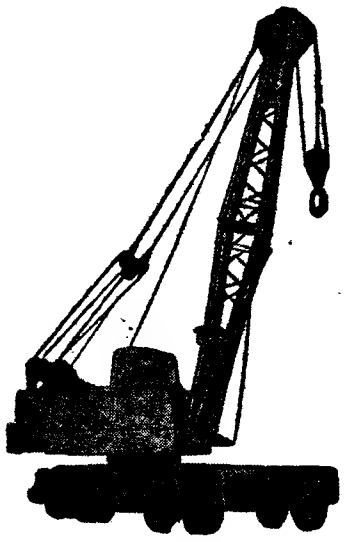
EDIFÍCIO MIRAMAR — Praia da Rocha
Apartamentos «simplex» e «duplex», 4 e 8 casas assoalhadas
Janelas para o mar

AGUARDAMOS COM INTERESSE A SUA CONSULTA

CAPACIDADES ATÉ
100 TON.

COLES

NEAL — UNIT



GUEDES & ALMEIDA, LDA.

RUA S. NICOLAU, 71-4.º • LISBOA 2 • TELEF. 327845

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

A carência de professores

perante as exigências escolares

Dizem os políticos que governar é escolher e prever: escolher os homens ao nível dos cargos, pois que deles depende muito do êxito da governação e do bem-estar do povo; escolher, com clara visão, as soluções que se antolham mais viáveis, rendosas e progressivas; e prever para que o futuro não obrigue a remediar. A previsão tem que estar sempre presente em todo o acto governativo.

Agora que o ensino secundário e o superior entraram em aguda crise docente, é talvez ocasião — mais que oportuna — de se fazer uma revisão do nosso problema docente e procurar uma estimativa das necessidades de professores que se prevêm para os próximos anos. Para isso, registemos as frequências dos ensinos técnico, liceal e superior dos dois últimos fins de decénio e a do ano lectivo transacto:

ANOS LECTIVOS	*Frequência nos ensinos*		
	Técnico	*Liceal*	*Superior*
1949/50	31 814	20 085	12 771
1959/60	80 539	43 249	18 993
1962/63	120 884	55 775	23 339

Admitindo que, no decénio que corre, se mantém o ritmo do acréscimo dos três últimos anos (1960-63), são de prever em 1969-70 (estimativa bem reduzida e modesta, de seis anos apenas) as seguintes frequências:

Ensino técnico ..... 215 000 alunos
Ensino liceal ..... 85 000 »
Ensino superior ... 33 000 »

Admitindo, porém, que o *acréscimo* não é constante de ano a ano, mas constante, sim, a *taxa de acréscimo*, como parece ser a tendência no ensino técnico, as frequências a esperar são maiores ainda.

O aumento previsto parece lisonjeiro, embora nos deixe ainda num nível de escolaridade bastante baixo comparado com o dos restantes países da Europa: tínhamos em 1961 a taxa de escolaridade de 12,2 estudantes por 100 habitantes (estatísticas da Unesco), enquanto a média europeia era, então, de 17,2 %. Admitindo que no decénio corrente há um aumento demográfico igual ao do decénio anterior e que a frequência dos ensinos primário, técnico, liceal e superior continua segundo o ritmo actual, ter-se-á elevado em 1969-70 a nossa escolaridade apenas a 14,3 %.

E, entretanto, nesse final de decénio, por certo já a média europeia terá avançado também. Basta pensar que, neste ano lectivo, aumentou em França a frequência escolar de cerca de 10 % em relação ao ano anterior. Encontramo-nos, pois, bastante longe do nível escolar desejado. E, mesmo assim distantes, temos ingentes problemas a resolver: o problema das construções escolares e o problema dos professores.

Os problemas resultantes do aumento das populações escolares

O que se passa no ensino liceal dá-nos uma ideia da magnitude destes problemas: só em Lisboa e Porto, a frequência actual obriga já á construção de *pelo menos* 13 liceus (32 % dos liceus existentes no País); e, para satisfazer às necessidades actuais, estão em serviço quase 1000 professores eventuais. O que será o ensino em 1969-70, quando a frequência liceal tiver aumentado de mais de 50 por cento?

Prevista a frequência para daqui a seis anos — previsão independente de um aumento de escolaridade — há que pensar nas necessidades docentes a que a mesma obriga. Nos ensinos técnico e liceal não é difícil fazer as contas: aceitando o limite actual de alunos por turma (perspectiva nada optimista), a cada aumento de 40 alunos corresponde uma turma, portanto, um professor a mais.

O incremento da frequência verificada na década passada no ensino secundário parece que vai repercutir-se, na década que corre, no ensino superior: se se mantiver o ritmo de acréscimo actual, são de esperar em 1969-70 — como dissemos — mais de 33 000 universitários, sendo o *acréscimo* da década 60-70 superior a toda *a frequência* do ensino superior em 1950! Este facto não pode deixar de causar, desde já, sérias apreensões quanto ao problema docente universitário, crie-se ou não mais uma Universidade na Metrópole. Depauperados e desactualizados como estão os quadros de quase todas as nossas faculdades, temos que satisfazer às necessidades de criação dos Estudos Gerais Ultramarinos, enquanto a Faculdade de Letras do Porto trabalha em regime de via reduzida (1 ou 2 secções apenas), por falta de professores.

O corpo docente universitário

Há cerca de 30 anos afirmou em «O Primeiro de Janeiro» um dos nossos catedráticos que não tínhamos professorado universitário para manter condignamente três Universidades e que melhor seria apenas uma — uma de bom nível — à ilusão de que possuíamos três. Agora que temos não apenas três (consideramos em Lisboa uma só Universidade, Clássica e Técnica conjuntamente), mas praticamente cinco e caminhamos para as seis, não se terá agravado o nível académico da docência do ensino superior? Positiva ou negativa que seja a resposta, as perspectivas que se oferecem neste ensino não são menos sombrias que as do ensino secundário, com o agravamento de que uma autêntica Universidade não exige apenas professores, mas sobretudo investigadores e estes são mais raros e de uma preparação ainda mais longa que a simplesmente docente.

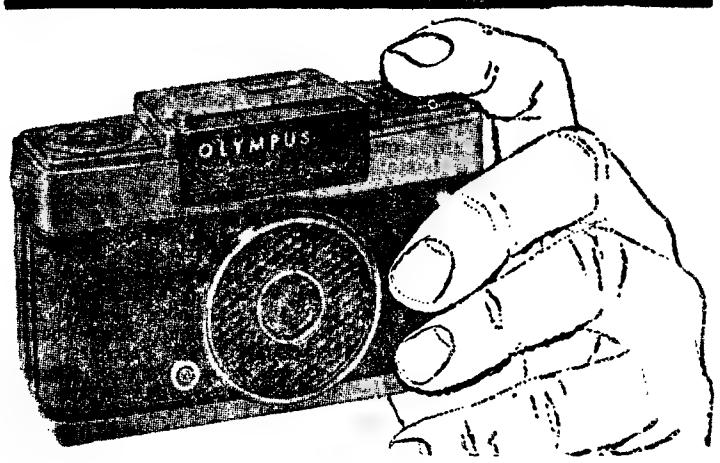
No «Parecer das Contas Públicas de 1958», afirma o relator, eng.º Araújo Correia: «Não são os edifícios por si só que fazem progredir o ensino. O pessoal e a utensilagem das escolas têm importância fundamental: sem uma reforma profunda nesta matéria não há possibilidades de pôr o ensino na base dos outros países». E é de necessidade urgente «pôr o (nosso) ensino na base dos outros países», pois que o ensino é a Nação. Impõe-se, pois, a «reforma profunda» que traga o interesse pelo magistério e uma boa utensilagem das escolas.

PEDRO GIL

Vagas de professores em escolas de Angola

Os interessados podem requerer o seu provimento nas vagas de professor de Desenho e Trabalhos Manuais existentes nas Escolas do Magistério Primário de Luanda e de Sá da Bandeira.

OLYMPUS



TOTALMENTE AUTOMÁTICA

A MAIS ESPANTOSA MÁQUINA DA ACTUALIDADE QUE ENSINA A FOTOGRAFAR

É SÓ DISPARAR E OBTERÁ FOTOGRAFIAS SEMPRE PERFEITAS

72 FOTOGRAFIAS EM PELÍCULA VULGAR DE 35 mm

Veja sem demora em qualquer casa da especialidade ou peça esclarecimentos ao

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

SONIPOL — Soc. Nac. de Importações, Lda.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 15-1.º — TELEFONE 58435 — LISBOA-1

Linha de CASCAIS

Principiam no dia 6 de Junho as comemorações centenárias da vila de Cascais

O sr. Presidente da Republica recebeu esta tarde, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os componentes da comissão organizadora das comemorações do 6.º centenário da vila de Cascais, que lhe foram dar conhecimento do plano daqueles festejos e dirigir convite para assistir á inauguração dos mesmos, prevista para o dia 6 de Junho próximo, e a outras cerimónias, a efectuar até aos primeiros dias de Outubro.

A comissão é presidida pelo sr. eng.º Azevedo Coutinho, presidente da Camara Municipal de Cascais, e dela fazer parte os srs. eng.º D. António Castelo Branco, vice-presidente do mesmo corpo administrativo; Joaquim Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol; eng.º Ribeiro Ferreira, presidente da Junta Distrital de Lisboa; Carlos de Sousa, gerente do Banco Nacional Ultramarino em Cascais; coronel Novais Gonçalves e tenente-coronel Raposo Pessoa, antigos presidentes dos Municípios de Cascais; e dr. Francisco Avilez, funcionário superior do S. N. I.

O programa geral das comemorações, que compreende várias manifestações culturais e recreativas, será tornado publico dentro de dias.

CONCURSO PARA ESPECIALISTAS DO LABORATÓRIO DE ENGENHARIA CIVIL

Prosseguiram hoje as provas do concurso para obtenção de certificado de estágio para especialistas do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Durante a parte da manhã prestaram provas os srs.: eng.º Luís dos Santos Vicente, que apresentou uma tese sobre «O sistema de transmissão para registo magnético pela medida e correlação», e teve como arguentes o prof. Abreu Faro e Marta Sequeira, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e a do sr. dr. Arnaldo Silveira, com a tese sobre o tema «Contribuição para o estudo físico de dureza de metais», tendo como arguentes os srs. prof. Estácio Marques e a engenheira D. Mantera Valeriana de Seabra, chefe de divisão daquele Laboratório.

Da parte da tarde, prestaram provas os candidatos srs. engs. Costa Amorim e José Jervis Pereira. O concurso termina amanhã, ás 18 e 30.

A PESCA NA COSTA NOVA

ILHAVO, 15 — Depois dum longo e triste período de chuva e de mau tempo, surgiu o sol maravilhoso da Primavera que veio encher de beleza o cenário bem castiço desta praia. Apesar das grandes dificuldades, a empresa de pesca de arrasto resolveu tentar mais uma vez, e os barcos de mar, de proa arrebitada começaram de sulcar as ondas na cata da sardinha e do carapau. Tem sido avaro o mar no início da safra, mas os pescadores persistem, porque a vida não admite delongas.

Oxalá a pesca apareça em abundancia e que a empresa continue a sua safra, pois todos estes trabalhos são um motivo de atracção turística e deles virá o pão para muitas famílias pobres.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «Amor proibido» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Fronteira do pecado» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av dos Combatentes da Grande Guerra. 29 (Tel. 212081)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro. 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis. 98 (Tel 2430090)

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, Lote A.

ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira J A. 15 — (Monte Estoril) (Tel. 260116).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra. 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

MOVIMENTO DIPLOMÁTICO

Por decretos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, enviados para o «Diário do Governo», os srs. drs. Eduardo José de Almeida Loureiro e Vasconcelos, segundo secretário de Legação, do quadro da Secretaria de Estado, foi colocado na Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro; e Afonso de Castro Sá Pereira e Vasconcelos, segundo secretário de Legação, em serviço na Embaixada de Portugal no Brasil, foi transferido para a Secretaria de Estado.

VIDA SOCIAL

DR. CORIOLANO FERREIRA

No avião da TAP, partiu para Londres o dr. Coriolano Ferreira, director-geral dos Hospitais Civis de Lisboa, que vai representar o nosso País nos trabalhos da 2.ª Conferência Europeia dos Serviços Hospitalares, que se efectua na capital britânica.

DR. LOPES DA COSTA

Por via aérea segue hoje, com destino á Rodésia do Norte, o dr. Lopes da Costa, que vai ocupar o posto de cônsul de Portugal em Lusaka.

CORONEL

VIRGÍLIO DA SILVA SANTOS

FALECEU

Lídia Lopes Verissimo da Silva Santos, Sílvia Verissimo Viegas da Silva e seu marido, Maria Teresa Verissimo da Silva Santos, Helena Lopes Verissimo e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido de Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, genro e parente cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Brito para o cemitério do Alto de São João, celebrando-se missa de corpo presente pelas 10.30 horas.

Agência Almeida

MARIA CAROLINA MOREIRA DA FONSECA TREMOCEIRO

FALECEU

Joaquim Fernandes Tremoceiro, Alberto Fonseca e mais família participam que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença a sua muito querida esposa, irmã e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Igreja da Penha de França, para jazigo no cemitério do Alto de São João.

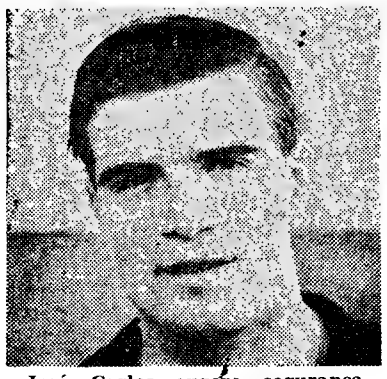
Trata a Funerária Lisbonense Telf. 840098

DESPORTOS

SELECÇÕES MILITARES

FRANÇA-PORTUGAL
HOJE EM NANTES (20 E 30)
EM JOGO DECISIVO PARA OS DOIS ADVERSÁRIOS

O empate (0-0) registado no Porto terá, esta noite, ás 20 e 30, de ficar esclarecido. Isto é, qualquer dos adversários agirá com os sentidos postos na ideia de ficar apurado para a fase seguinte do torneio internacional militar de futebol. Só o triunfo interessa, muito embora seja de considerar a necessidade de haver desempate, para o que teria de efectuar-se outro encontro.



José Carlos sugere segurança no sector defensivo

No Estádio de Malakoff, em Nantes, desenrolar-se-á, portanto, um jogo importante no qual, esclareça-se, actuará um grupo valoroso de jovens futebolistas dos dois países.

O exemplo dos gauleses no jogo da 1.ª mão (defender em primeiro lugar e, depois, contra-atacar) não deverá ter hoje repetição. Nem da parte deles nem da dos portugueses, cujos hábitos não tendem para a prática de tarefas superdefensivas.

O golo predomina como objectivo n.º 1 e para o conseguir qualquer das equipas tentará a táctica mais conveniente, pelo menos até vislumbrar a certeza do êxito.

Os pupilos de Fernando Caiado têm, pois, um problema a resolver, e deles, naturalmente, espera-se a máxima aplicação, tendo em vista três factores primaciais no «onze» da França: condição atlética, velocidade de jogo e técnica individual.

Aguarda-se, pois, um embate emocionante e susceptível até de proporcionar lances de bom recorte futebolístico.

O jogo será relatado pela Emissora Nacional.

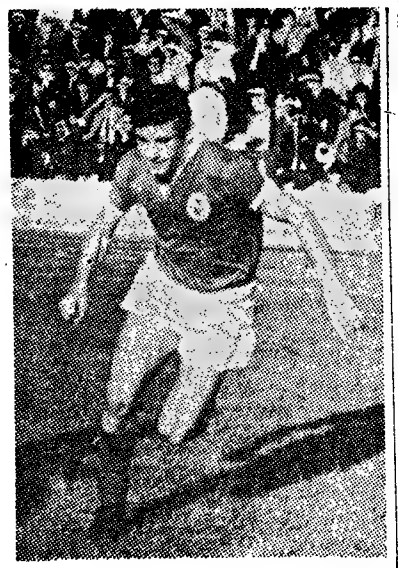
Equipas prováveis

Os dois «onzes» deverão alinhar do seguinte modo:

PORTUGAL — Rui; José Carlos e Pedro Gomes; Ferreira Pinto, Ribeiro e Jacinto; Simões, Eusébio, Carlos Manuel, Pinto e Peres.

FRANÇA — Lautie; Andrien e Brucato; Desgeorger, Desremaux e Thetard; Prigent, Di Nallo, Blanchet, Combin e Roy.

Árbitro: Burguet (Bélgica).



Simões, a esperança de boa produção no ataque lusitano

O nosso prognóstico do Totobola

Olhanense-V. Setubal	1
Académica-Leixões	1
Barreirense-C. U. F.	X
Seixal-V. Guimarães	X
Sp. Braga-Sp. Covilhã	1
Famalicão-Beira-Mar	1
Feirense-Salgueiros	1
Leça - Sanjoanense	1
Oliveirense-Sp. Espinho	X
Vianense-Marinhense	1
Oriental-Atlético	1
D. Beja-Portimonense	1
Lusitano V. R.-Sp. Farense	1

Os jogos de futebol
estão a transformar-se numa indústria nacionalizada
—afirma o «Daily Mail» a propósito do recente caso de suborno de vários jogadores

LONDRES, 15 — (A. N. I.) — A propósito do escandalo dos jogadores de futebol subornados, que abalou os meios desportivos ingleses, o «Daily Mail» publicou o seguinte comentário:

«Encontramo-nos perante uma consequência do mundo em que vivemos. A maior parte dos encontros não são disputados tendo em vista o jogo e o desporto, mas para servir outras causas — dinheiro, prestígio nacional ou posições.

«O Estado já se preocupa com as coisas do desporto, ocupando-se dos jogadores e dos campos. Temos um ministério dos desportos e o Governo concede subsídios regulares para as organizações desportivas. O jogo transformou-se num negócio — quase, diríamos, numa industria nacionalizada.

«Não somos contra os jogos, são uma tendência humana — talvez uma fraqueza, se assim quiserem — e significaria loucura tentar a sua extinção. Mas os males que os acompanham, a corrupção, os tumultos, as discussões, impõem a adopção de medidas mais severas do que as actualmente em vigor.

«Ninguém ignora que novos regulamentos e mais apertadas restrições serão mal recebidos mas a sua promulgação tornou-se inevitável perante as realidades».

Três portugueses
na selecção do Mundo de hóquei em patins

Estão, definitivamente, escolhidos para a selecção do Mundo de hóquei em patins que, ainda este mês, em Madrid, defrontará a selecção de Espanha, os portugueses Fernando Adrião, Livramento e Moreira (este a substituir Vítor Domingues).

Os dois jogadores moçambicanos, Adrião e Moreira, para o efeito, são esperados em Lisboa no próximo dia 25, seguindo no dia imediato para Madrid.

Os conselhos gerais
do Belenenses e do Sporting sancionaram a escolha dos novos presidentes

O conselho-geral do Belenenses aplaudiu, com calor, a indicação dos srs. drs. Constantino Fernandes, Vale Guimarães e Coelho da Fonseca para os cargos de presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal dos novos corpos gerentes a eleger em breve.

Sem desprimor para os restantes, a figura do dr. Vale Guimarães — um belenense de extraordinária envergadura, exemplo de invulgar dedicação clubista — recebeu o apreço que reflecte a confiança nos destinos da popular colectividade de Belém.

A reunião decorreu em ambiente compreensivo e nela participaram os sócios mais influentes pelo que ficou patente o interesse que todos votam pela resolução dos problemas em causa: a sucessão directiva e a questão económica.

O sr. dr. Constantino Fernandes presidiu á sessão, secretariado pelos srs. dr. Leiria Neto e Fernando Stock, e na sua alocução frisou o momento que o Belenenses vive, de autêntica unidade associativa pelo que as nuvens negras, que toldavam o horizonte, desapareceram.

Falaram, entre outros, os srs. dr. Santos Pinto, comodoro Eduardo Scarlatti, eng. Ubach Chaves e drs. António Manuel Pereira e Coelho da Fonseca. Todos foram unânimes em realçar o espírito de colaboração dos novos presidentes e o contributo valioso do sr. António Champalimaud, outro indefectível belenense.

O sr. dr. Vale Guimarães agradeceu para em breves palavras dizer que estava na disposição de servir o Belenenses.

O conselho geral, entretanto, nomeou uma comissão cujo objectivo principal visa convidar o sr. António Champalimaud para a presidência da Comissão Financeira.

Essa comissão é constituída pelos srs. eng. Homem de Melo, drs. Vale Guimarães e Coelho da Fonseca e comodoro Eduardo Scarlatti.

☆

A eleição dos novos corpos gerentes deverá realizar-se na próxima semana, em dia a designar, no Belém Clube.

No Sporting

Decorreu também num ambiente de significativa fé nos destinos do clube o conselho geral do Sporting a que presidiu o sr. dr. Gois Mota.

Foram apresentadas as constituições dos corpos gerentes, que obedecem aos novos preceitos estatutários, e que serão em breve, até ao dia 30 do corrente, eleitos em assembleia geral especialmente convocada para o efeito.

A direcção, na parte a que se refere o artigo 117.º, será assim formada:

Presidente — general Homem de Figueiredo; vice-presidente das relações exteriores — dr. Augusto Ventura Mateus; vice-presidente das actividades administrativas, António Pinto de Sousa e vice-presidente das actividades desportivas, Jaime Duarte.

Para o conselho fiscal foi sancionada a escolha do prof. dr. Salazar Leite, para a presidência, e dr. J. Neves Santos para a vice-presidência.

A composição da assembleia geral para o quinquénio de 1964 a 1968 é a seguinte:

Presidente — dr. Carlos Gois Mota; vice-presidentes — dr. Manuel Vinhas e Francisco Cazal-Ribeiro; secretários — dr. António Ribeiro Ferreira, Mário Garcia e Carlos Queiroga Tavares.

O sr. prof. Marcelo Caetano e José Lucio da Silva foram designados para presidir ás comissões do estádio e da sede, respectivamente.

O sr. dr. Manuel Vinhas, autor do plano que visa solucionar o problema financeiro do clube, fez uma exposição circunstanciada sobre o assunto que mereceu dos presentes uma prolongada ovação, a manifestar incondicional concordancia.

O treinador Fabian
rescindiu o contrato que o ligava ao Atlético

Em solução amigável, o treinador Fabian rescindiu, ontem á noite, o contrato que o ligava ao Atlético Clube de Portugal.

O seleccionador nacional seguiu para Nantes

Num avião da Força Aérea Portuguesa partiu hoje para Nantes, onde vai assistir ao encontro de futebol França-Portugal, entre selecções militares, o sr. dr. José Maria Antunes, selecionador nacional da equipa civil.

O apuramento insular para a Taça de Portugal

FUNCHAL, 15 — (A. N. I.) — A equipa de honra do Clube de Futebol União — apurada do torneio da Madeira — deve seguir amanhã para os Açores, no avião dos TAP, a fim de realizar, no domingo, dia 19, em Angra do Heroismo, o jogo da primeira mão do torneio insular com vista á Taça de Portugal, contra o Lusitania Sport Clube, campeão de Angra do Heroismo e apurado do torneio dos Açores.

Cardona (ex-Lusitano de Évora) vai ser transferido para o Atlético de Madrid por elevada quantia

MADRID, 15 — (A. N. I.) — O futebolista hondurenho do Elche Futebol Clube, Joe Enrique Guitierrez Cardona, será transferido para o Atlético de Madrid «de um momento para o outro», por elevada quantia, segundo anunciou aos jornalistas um dirigente do clube madrileno, Manuel Morales, acrescentando:

«O contrato com Cardona será por três épocas, começando a partir do próximo torneio para a Taça do Generalíssimo».

O Liverpool, pràticamente, campeão de Inglaterra

LONDRES, 15 — (F. P.) — Com a sua vitória, por 3-1, sobre o Burnley, o Liverpool tornou-se práticamente campeão de futebol da 1.ª Divisão de Inglaterra. Tem ainda quatro jogos a disputar, mas bastaria um empate para lhe dar o título.

O Liverpool encontrase, pois, á cabeça da classificação — com 38 encontros e 54 pontos. Em segundo lugar, está o Manchester United, com 40 jogos e 51 pontos, e, em terceiro, o Chelsea e o Shefield Wednesday, com 41 jogos e 48 pontos.

CORPOS GERENTES

G. D. da Pena

Assembleia geral — Ricardo de Sousa Ares, presidente, José Candido Pinto, vice-presidente; Isidro Miguel, 1.º secretário; Cassiano Mourinho, 2.º secretário.

Direcção — Octávio de Brito Simões, presidente; Mário Jesus Fernandes, vice-presidente; Armando Marques Coimbra, tesoureiro; Antonino Ricardo, 1.º secretário; José Manuel de Jesus Costa, 2.º secretário; João Guimarães e Aires Baeta Alves, vogais; Eduardo Andrade e Armando Anjos Pires, suplentes.

Conselho fiscal — Padre Carlos Alberto S. Ribeiro, presidente; Aurélio Marques Fernandes, secretário; Vítor Vaz, relator.

Delegados á F. C. E. R. — Mário Jesus Fernandes, efectivo; Gregório Moreira, suplente.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Queluz-Oriental, no campo do primeiro, ás 22 horas, para o «Nacional» da 2.ª Divisão.

— «Nacional» da 3.ª Divisão: Ateneu-Almada e Técnico-C.D.U.L., ás 21 e 30, nos campos dos primeiros.

FUTEBOL — Em Nantes: França-Portugal, entre selecções militares, ás 20 e 30.

XADREZ

As provas de 1.ª categoria
terminaram no Porto, Guimarães e Portimão

Estão a terminar as provas de 1.ª categoria dos clubes que mais tarde fizeram jogar os seus torneios internos. E, pelo menos no que respeita ao Sul, não há indicação de datas para as provas associativas, o que quer dizer que a época oficial se prolongará pelo Verão.

No Grupo de Xadrez do Porto, a classificação foi a seguinte:

1.º, dr. Michael Diamond, 6 pontos; 2.º, Bernardino Passos, 6; 3.º, Camilo Costa, 5,5; 4.º, dr. A. Vidal Pinheiro, 3,5; 5.º, Jacinto Alves, 3; 6.º, J. Vidal Pinheiro, 3; 7.º, L. Vidal Pinheiro, 2,5; 8.º, Belmiro Santos, 2,5 e 9.º, Augusto Faria, 1.

Os três primeiros classificados ficaram apurados para o próximo torneio de zona. Passos subiu á 1.ª categoria.

O Grupo de Xadrez de Guimarães teve, no seu campeonato principal, a classificação seguinte:

1.º, João Sepulveda, 7,5 pontos; 2.º, Domingos Ribeiro, 7; 3.º, Santos Pinto, 7; 4.º, dr. Fernando Xavier, 4; 5.º, Casimiro Ribeiro, 2,5 e 6.º, António Carneiro, 2.

Os três primeiros classificados jogarão o torneio da zona do Norte e Domingos Ribeiro ascendeu á 1.ª categoria.

Finalmente, em Portimão, o Clube de Xadrez local concluiu o seu torneio mais importante com o seguinte ordenamento:

1 Joaquim Prazeres, 4,5 pontos, 2.º, Abílio Cruz, 3; 3.º, António Gonçalves, 2,5; 4.º, José Luciano, 2; 5.º, Candeias Nunes, 1,5 e 6.º, Mendes Furtado, 1,5.

Prazeres, Cruz e Gonçalves jogarão o próximo torneio zonal e Cruz adquiriu a 1.ª categoria.

O campeão dos Estados Unidos tem 20 anos de idade e há seis que não perde

S. FRANCISCO, 15 — (F. P.) — O campeão de xadrez dos Estados Unidos, Bobby Fischer, de 20 anos, jogou cinquenta simultaneas, das quais ganhou trinta e oito e perdeu quatro, empatando as restantes oito.

Bobby Fischer, que tinha 14 anos quando conquistou o título de campeão, não perde há seis anos.

SOLTA DE POMBOS
na cidade de Burgos

Em organização da Federação Portuguesa de Columbófilia, efectua-se no próximo domingo, em Burgos (Espanha) uma solta de 8500 pombos-correios.

Os pombos comparticipantes pertencem ás colectividades filiadas nas comissões distritais de Beja, Évora, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setubal.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Abril de 1934 publicava:

«*No campo do Jockey Club, realizou-se hoje, de manhã, a primeira concentração, para efeitos de instrução militar, dos estudantes filiados na Acção Escolar Vanguarda, organização fundada recentemente para apoiar o Estado Novo.*»

RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País (um programa do Gabinete de Divulgação Económica); 19 e 15: Novos ritmos; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Conto radiofónico; 20 e 10: Fados por Helena Tavares; 20 e 30: Rádio Jornal — Boletim meteorológico — Relato do desafio de futebol, França-Portugal entre militares; 22 e 15: A nossa terra; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: 4.º episódio do folhetim «Sonhos de Ouro»; 23: Programa da noite — Musica ligeira variada; 23 e 30: Caixa de musica; 0 horas: Cartas ao sr. produtor; 0 e 15: Lisboa á noite — Danças do Hotel Florida; 0 e 45: Noticiário; 1 hora: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — A's 18: Anuncio de reabertura — Musica portuguesa — Obras para órgão por Power Biggs; 18 e 25: Musica sinfónica: «Quadros de uma exposição» (Mussorgsky-Ravel); 19: Musica de camara: «Octeto em mi bemol maior», op. 20 (Mendelssohn); 19 e 30: Musica; 19 e 55: Transmissão da ópera «Elixir de Amor» (Donizetti); 20 e 30: Rádio Jornal; 21: Continuação da transmissão da ópera «Elixir de Amor»; 23: A voz do Ocidente; 1 hora: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional — Modulação de frequência — A's 23: Intercambio musical: concerto pela Orquestra da Rádio de Bermunster, sob a direcção de Erich Schmid; 0 horas: Musica de piano: «Sonata em lá maior», K 331 (Mozart); 0 e 25: Musica coral sinfónica: «Te Deum» (Verdi); 0 e 45: Noticiário; 1 hora: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 18: Vedetas americanas; 18 e 30: Solistas; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 25: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e canções; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Igrejas Caeiro apresenta: Rádio Espectáculo; Musica nova; O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura; 22 e 45: Artista; 23: Ritmos de baile; 23 e 30: Org. José Rocha; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Frequência modulada — A's 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21 Noticiário; 21 e 15: Club FM; 23 e 35: Melodias; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1 hora: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 10: Uma orquestra; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 24: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Canções em voga; 22 e 45: Solistas; 23: A 23.ª hora; ás 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Musica de ópera; 23: A 23.ª hora; ás 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15: Aventuras do «Mascarilha»; 20 e 40: Enciclopédia; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: Noite de Teatro: transmissão directa do Teatro Monumental da peça «Daqui Fala o Morto»; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Amanhã—Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Programa da Junta da Acção Social; 20, TV Motor; 20 e 30, Documentário; 20 e 45, Hospital das Letras, com a colaboração de Rosa Maria Sachetti e do dr Alexandre Costa Guerra; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, «Japão — Europa» — transmissão directa da Eurovisão; 22 e 20, Filme de grande metragem «As Aventuras de Tom Sayer»; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

CONFERÊNCIAS

A's 21 e 30, na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, pela prof.ª dr.ª M. A. Tonnelat, da Universidade de Paris, sobre «Idéalisme et Réalisme dans la Physique contemporaine».

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MARIA VITORIA — As 20 e 45 e ás 23: «Nazaré»

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Os direitos da mulher».

CINEMAS

CONDES — «Correspondente secreto».
IMPÉRIO — «Uma encantadora idiota».
OLIMPIA — «Na pista do alfinete novo».
LYS — «A furia de Maigret».
ROYAL — «Uma morte em Monte Carlo».
JARDIM — «Não fumar, não beber... nem beijar».
RESTELO — «Um táxi para Tobrouk».
IDEAL — «A comédia do Mundo».
ARCO-IRIS — «Os indios atacam».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Divinas palavras»
MONUMENTAL — Ás 20 e 45 e ás 23 — «A Idiota».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «A traição inverosimil».
A B C — As 20 e 45 e 23 h. — «Lábios pintados»

CINEMAS

EDEN — «Sete dias de festa».
S. LUIZ — «O Prémio».
TIVOLI — «Afasta-te querida».
MONUMENTAL — «West Side Story».
S. JORGE — «Tom Jones».
POLITEAMA — «Coração revelador».
ALVALADE — «O Prémio».
ROMA — «Homens e mulheres».
AVIS — «Os Tarantos».
ODEON — «Os Tarantos».
PROMOTORA — «Bonecas de carne».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Probidade, R de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318)
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R Alves Torgo, 29-31 (46843) * Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912)
ALVALADE—Rainha Santa, R Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) * Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—Belmar, Av de Roma, 53-A (776314) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * Central do Areeiro, Av. Paris, 2-2-A (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * Cardote, Ld. Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) * Palma, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) * Arga, Ld.ª, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sírius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216)
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) * Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324166)
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R General Taborda, 28 (680931) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Rualto, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * Progressiva, R de St. Marinha, 18 (863619)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D 1-lote K, á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDRORUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R de S Paulo, 101 (21771).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 * Brito, R do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

No prosseguimento das comemorações do 35.º aniversário dos Inválidos do Comércio, haverá, no próximo domingo, ás 15 horas, na sua sede, na Rua Alexandre Ferreira, 48-A, ao Lumiar uma sessão solene, presidida pelo dr. Guilherme Pereira da Rosa, director do nosso prezado colega «O Século». Leopoldo Nunes falará sobre «Esta palavra bondade...», a actriz D. Lourdes Norberto dará um recital; e será prestada uma homenagem ao sr. José Manuel Dias, presidente da direcção.

ROTARY CLUBE
de Lisboa-Norte

Na reunião de amanhã, ás 20 e 30, do Rotary Clube de Lisboa-Norte, no Hotel Flórida, o dr. Martins da Cruz, presidente da direcção da Casa das Beiras, fará uma palestra sobre «Necessidades de associação».

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telefone 59288.

Orçamentos grátis

beba
BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10	675$00	675$00	676$00
Cons. 3% T. 10	—	735$00	—
Cons. 3 1/2% T. 10	—	845$00	852$00
Centenários 4% 1940	1.928$00	1.925$00	1.930$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.000$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1943	1.000$00	1.000$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.195$00	1.200$00
Externo 1.ª série car.	—	1.210$00	1.245$00
Externo 2.ª série	—	1.235$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.235$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car.	—	—	1.400$00
Caut. 3.ª série s/j	240$00	230$00	240$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5%	—	485$00	490$00
Norte de Portugal 5%	—	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4%	920$00	—	920$00
Gás Elect. 4%	—	910$00	920$00
Gás Elect. 4 1/2%	—	945$00	955$00
Gás Elect. 5%	—	—	985$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	85$00	85$00	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5% 1951	—	94$00	94$50
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	948$00	947$00	949$00
H. E. S. Estrela	—	970$00	980$00
C. P. 4 1/2%	—	—	1.012$00
Metropolitano	—	980$00	985$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.600$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.720$00	2.700$00	2.750$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	895$00	890$00	898$00
Agricultura	57$00	57$00	58$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	370$00	400$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.600$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	610$00	605$00	615$00
Ag. das Neves	110$00	110$00	—
Agricultura Colonial	—	—	140$00
Açúcar de Angola	—	700$00	720$00
Boror	140$00	140$00	145$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.420$00	1.600$00
Col. do Buzi	69$50	69$00	70$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	920$00
Moçambique	32$00	—	32$00
Zambézia	54$00	54$00	55$00
Diamantes	500$00	497$00	500$00
Lobito	430$00	420$00	440$00

C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	790$00	—
Cimentos Leiria	—	650$00	—
Crédito Predial	825$00	825$00	840$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	600$00	—
Nac. de Navegação	—	850$00	900$00
Col. Navegação	—	410$00	—
Port. de Celulose	—	4.000$00	4.020$00
Port. de Pesca	—	995$00	1.010$00
Port. Tabacos	240$00	238$00	240$00
Tabacos de Portugal	—	590$00	600$00
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	378$00	376$00	380$00
Águas Lisboa 1936	—	350$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.645$00	—
Gás e Electricidade	343$00	345$00	343$50
H. Alto Alentejo	168$00	167$50	168$00
H. E. Cávado	1.212$00	1.212$00	1.213$00
H. E. do Zêzere	1.350$00	1.350$00	1.360$00
Nac. de Electricidade	—	1.265$00	1.300$00
União Eléctrica Port.	168$50	168$50	169$00
H. Douro	1.175$00	1.175$00	1.180$00
H. E. S Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	—	1.100$00	—
Sacor	4.250$00	4.200$00	4.300$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	38$00	39$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$19	$23
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02,3	$30
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,4	$48,4
Congo	$06,5	$08
França (N. Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra (Libra)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$65	5$15
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra	282$00	292$00
Inglat. (Libra Isabel)	282$00	292$00
Portugal — barra fino	32$70	33$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

O Pentágono compara o potencial bélico norte-americano e russo

WASHINGTON, 15 — A superioridade militar dos Estados Unidos relativamente à União Soviética foi reafirmada ontem à noite, pelo Pentágono, em resposta às declarações do general Curtis Lemay, chefe do Estado-Maior, no sentido de que os soviéticos, em muitos sectores, estavam a agarrar, se não ultrapassar, os Estados Unidos. Pela primeira vez, o Pentágono publicou os números comparados das Forças Armadas americanas e soviéticas, como se segue:

1 — «A Aeronáutica americana dispõe, actualmente, de 540 bombardeiros estratégicos ou de longo raio de acção, permanentemente em estado de prevenção. Pela sua parte, a União Soviética não poderia enviar para o espaço aéreo dos Estados Unidos, mais de 120 (número aproximado) bombardeiros pesados e talvez 150 médios, capazes de regressarem à U. R. S. S. depois de largarem as suas bombas.

2 — «A Aeronáutica americana possui, instalados nas suas plataformas de lançamento, cerca de 750 foguetões balísticos intercontinentais. A U. R. S. S. tem menos de um quarto deste total de mísseis em estado de funcionar, ou sejam uns 188.

3 — «Os Estados Unidos contam 192 foguetões «Polaris» instalados a bordo de diversos submarinos de propulsão atómica. Cada míssil pode ser lançado pelo submersível imerso, tendo 2400 km ou mais, de alcance A U. R. S. S. dispõe de «nítidamente menos» mísseis em submarinos, e estes só têm propulsão nuclear em escassa proporção. O alcance de qualquer dos foguetões soviéticos é inferior a 800 km e os lançamentos só podem ser feitos estando o navio à superfície».

Indica mais adiante o Pentágono, não citando nomes: «levantaram-se dúvidas... quanto à importância da nossa superioridade e houve quem inquirisse se esta superioridade continuava a ser reforçada. E' certo que continuou a aumentar e que estamos dispostos a proceder de modo a que vá aumentando sempre mais.

AUMENTOS SUBSTANCIAIS

«Esta superioridade militar dos Estados Unidos» — explicou o informador do Pentágono, foi possível graças ao aumento de 17 mil milhões de dólares de orçamento da Defesa, nos últimos três anos.

Este orçamento permitiu: aumentar de cem por cento o número de ogivas nucleares das forças estratégicas de prevenção. Aumentar de sessenta por cento o número das ogivas nucleares na Europa ocidental Aumentar de quarenta e cinco por cento o número das divisões de combate. Aumentar de cem por cento as constituições navais.

CONTROVÉRSIAS

Estas declarações do Pentágono, que teriam sido feitas após consulta e com aprovação da Casa Branca, são o episódio mais recente da controvérsia que há longos meses opõe o secretário da Defesa, Robert MacNamara, ao senador Barry Goldwater, candidato à investidura do Partido R epublicano às eleições presidenciais, e ao general Curtis Lemay. O senador acusa o ministro de enganar os americanos quanto ao verdadeiro poder das Forças Armadas dos Estados Unidos, principalmente quanto à eficiência dos mísseis. O general acusa MacNamara de querer assentar o essencial da Defesa do país nos mísséis, em detrimento de uma força aérea composta de aviões com tripulações humanas.

PESSOAL DA CRUZ VERMELHA NOS HOSPITAIS BELGAS — O pessoal dos hospitais belgas foi reforçado com elementos da Cruz Vermelha. Na foto, dois enfermeiros, daquele organismo, transportam um enfermo para a sala de urgência do Hospital Militar de Bruxelas Entretanto, o presidente do senado belga, Paul Struye, ofereceu-se para servir de medianeiro no litígio entre os médicos e o Governo, se «as partes em conflito lho pedirem». Salientou, porém, que desaprova a nova legislação nacional sobre a assistência médica «sobretudo pela forma como foi introduzida no parlamento».

Aviso de Kruchtchev dirigido a Bonn e crítica a Pequim

MOSCOVO, 15 — (F. P.) — «Declaramos uma vez mais que qualquer tentativa que possam vir a fazer as autoridades de Bonn para modificar a carta da Europa e mais particularmente as fronteiras da Alemanha Ocidental com a Republica Democrática Alemã, a Polónia e a U. R. S. S., não passaria de uma provocação dos desforristas e estaria votada a um malogro total» — declarou hoje Kruchtchev num discurso proferido num comício de amizade polaco-soviética.

«Uma tal tentativa» — acrescentou — «iria chocar-se com a resposta decisiva dos países do tratado de Varsóvia».

Kruchtchev atacou violentamente os dirigentes chineses acusando-os de se entregarem a «manejos fraccionistas» e de se servirem de «meios inspirados no trotskismo».

«Não se trata apenas de uma questão ideológica» — acrescentou o presidente do Conselho soviético. «Os dirigentes chineses procuram impor a sua hegemonia a todos os países socialistas e ao movimento comunista internacional».

Fazendo o comentário dos dirigentes chineses Kruchtchev disse ainda: «Com as suas frases revolucionárias esforçam-se por desviar a atenção do povo dos problemas essenciais que o país enfrenta, na vanguarda dos quais figuram a elevação do nível de vida e a criação de condições decentes de existência».

OS BENS DE GOULART SERÃO CONFISCADOS?

RIO DE JANEIRO, 15 — (A. N. I.) — «Goulart paga ou haverá confiscação dos seus bens?» — é o título de ontem na primeira página do matutino carioca «Diário de Notícias».

Informa aquele diário que «o comando revolucionário deu instruções ao ministro das Finanças, Octávio Bulhões, para promover o levantamento dos empréstimos que o sr. João Goulart efectuou no Banco do Brasil desde que ocupou a pasta do Trabalho (em 1951, no Governo do presidente Getulio Vargas), sem que, até hoje, pagasse um centavo da amortização e juros. A mesma disposição será tomada contra o antigo deputado Leonel Brizzola, cunhado de Goulart, servindo as terras de que ambos são proprietários para o pagamento das dívidas contraídas, caso não venham a saldá-las dentro do prazo de 30 dias».

MORREU HOJE o soldado da G. N. R. que sofreu um desastre

Faleceu esta manhã, pouco depois das 7 horas, no Serviço de Neuro-Cirurgia do Hospital Militar Principal, na Estrela, o soldado n. 322 da G. N. R., sr. José da Silva Pires, que, anteontem, como noticiámos, sofreu um acidente, no lugar de Santo Amador, quando se dirigia de Moura para Barrancos, integrado no séquito do sr. Presidente da Republica.

Fora ontem transportado para Lisboa num pequeno avião militar, que se deslocou expressamente a Moura para o efeito Chegou á capital ao princípio da tarde, seguindo imediatamente para o Hospital Militar, não chegando, todavia, a ser operado, por os médicos terem verificado a impossibilidade da intervenção.

Contava 27 anos, era natural da freguesia do Castelo, do concelho da Sertã e filho do sr. António Pires e da senhora D. Amélia de Jesus Pires. Deixa viuva a senhora D. Maria dos Matos Angelo e um filhinho de tenra idade, de nome Leonel Matos Pires. Alistara-se na Guarda Nacional Republicana há cerca de três anos e, depois de prestar serviço no Regimento de Cavalaria da corporação em Lisboa, fora colocado na terceira companhia do Batalhão 3, com sede em Evora.

O cadáver foi removido para a casa mortuária daquele hospital, não estando ainda nada determinado sobre o funeral.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro do Interior

O sr. ministro do Interior recebeu, esta manhã, o sr. dr. Alexandre Lobato, deputado à Assembleia Nacional pelo círculo eleitoral de Moçambique.

● Ministro da Marinha

O titular da pasta da Marinha recebeu hoje, em audiências separadas, os srs. almirante Filipe Castela e eng. Rodrigues dos Santos, administradores das Companhias Colonial e Nacional de Navegação, respectivamente.

● Ministro do Ultramar

O sr. eng. Raul Garcia Cabral e a sr.ª D. Marta Mayer da Câmara Pina, presidentes nacionais das Ligas Católicas Masculina e Feminina, foram esta tarde recebidos pelo sr. ministro do Ultramar, a quem expuseram vários assuntos respeitantes a uma projectada viagem de elementos da Acção Católica às províncias de Angola e Moçambique.

● Ministro da Educação

O sr. ministro da Educação Nacional recebeu, esta tarde, a actriz D. Amélia Rey Colaço e o sr. eng. Mercier Marques, novo bastonário da Ordem dos Engenheiros.

● Ministro das Corporações

Avistaram-se hoje com o titular da pasta das Corporações, para apreciação de problemas de natureza social de interesse para os seus distritos, os srs. governadores civis de Bragança e de Viana do Castelo.

O «Ana Mafalda» regressou da Guiné

Procedente da Guiné, chegou esta manhã ao Tejo, atracando á muralha da Estação Marítima de Alcantara, o navio «Ana Mafalda», que trouxe cerca de cinquenta passageiros, entre os quais alguns militares, que terminaram a sua comissão especial de serviço naquela provincia ultramarina

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado e o vento era fraco de vários rumos.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 13°; Portalegre, 16°; Coimbra, 14°; Lisboa, 15°; Faro, 17°; Sagres, 16°; Funchal, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,2; na água do mar, 14°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, por vezes pouco nublado em especial nas regiões para sul do Tejo. Vento fraco passando a moderado de oeste. Possibilidade de chuvisco principalmente nas regiões para norte do sistema Montejunto-Estrela.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7* *Ocaso ás 20 e 14*

FASES DA LUA

Dia 19 — Dia 26 — Dia 4 — Dia 11

MARES

PREIA-MAR — Dia 15 — A's 5 e 52 (4,09 m); 18 e 16 (4,03 m). Dia 16 — A's 6 e 41 (3,88 m); 19 horas (3,85 m). Dia 17 — A's 7 e 29 (3,62 m); 19 e 52 (3,63 m).

BAIXA-MAR — Dia 15 — A's 11 e 42 (0,78 m); Dia 16 — A's 0 e 01 (0,83 m); 12 e 23 (1,02 m). Dia 17 — A's 0 e 48 (1,06 m); 13 e 12 (1,31 m).

Bob Kennedy salientou o papel da juventude

TORONTO, 15 — (F. P.) — A mocidade dos países em vias de desenvolvimento alcançará os seus ideais, mesmo que para tanto deva pôr os Governos em xeque, a fim de participar no advento de um Mundo melhor, de um Mundo mais asseado — afirmou Robert Kennedy, no jantar anual da Imprensa canadiana.

«Em muitas regiões do Mundo» — continuou o ministro da Justiça dos Estados Unidos — «a gente nova encontra-se hoje em plena revolução contra o «statu quo». Concentrou a sua cólera nos sistemas que durante séculos toleraram o reino da pobreza, da ignorancia e da opressão. Isto interessa-nos a todos, ao Canadá como aos Estados Unidos, aos senhores como a mim mesmo.»

«Os nossos dois países tomam parte nesta revolução e penso que devemos encorajá-la... Se as potências ocidentais não os apoiarem, os revolucionários farão causa comum com outro sistema qualquer, a fim de alcançarem as suas finalidades imediatas.»

Recordando o papel essencial desempenhado pelos estudantes vietnamianos quando o regime Diem foi derrubado Robert Kennedy rematou: «Presentemente, as salas da escola poderão distar escassos anos do Palácio Presidencial».

Guevara em Argel

ARGEL, 15 — (F. P.) — O ministro da Industria de Cuba, Ernesto «Che» Guevara, chegou a Argel, onde se desloca a convite do ministro da Economia da Argélia, Bumaza, tendo sido recebido, á chegada, pelo presidente Ben Bella.

A política francesa no Sueste Asiático

(Continuação da 1.ª página)

tacto com o Conselho da organização.

Acrescentou: «A ideia é nova e as ideias novas raras vezes são populares, de início».

A França, notou a mesma personalidade, nunca «propôs» formalmente a neutralização do Vietnam do Sul, nem do Sueste Asiático em geral. Trata-se, simplesmente, de uma «teoria», que é muito diferente de uma proposta.

A Tailandia e as Filipinas foram os adversários mais resplutos da neutralização. A Grã-Bretanha absteve-se de tomar partido, a Nova Zelandia pareceu acompanhar a atitudo britanica, a Austrália opôs-se, mas «académicamente», e o Paquistão alheou-se da discussão.

NÃO DEIXE DE LER:

ENTRE DOIS TIROS

A OBRA DE CHOQUE DO MAIS SENSACIONAL FICCIONISTA DA ESCOLA DO «NOVO ROMANCE FRANCÊS» AGORA PRESENTE EM PORTUGAL

ALAIN ROBBE-GRILLET

Editado na COLECÇÃO «DOIS MUNDOS» PELA EDITORIAL LIVROS DO BRASIL

35$00

alain ROBBE-GRILLET

o grande romancista francês, autor de

O CIÚME

(LA JALOUSIE)

um dos criadores e máximos representantes da escola do **Nouveau Roman**,

fará, na QUINTA-FEIRA, a partir das 18 horas, uma sessão de autógrafos na

DIVULGAÇÃO

LIVRARIA E GALERIA DE ARTE

R. de D. Estefania, 46

DA MULHER E DA CRIANÇA

AVENTAL BORDADO

Avental de linho sintético azul com algibeiras de pano branco bordadas com algodão «perlé» Ancora. O bordado representa legumes nas suas cores naturais

350 firmas berlinenses fabricam 200 milhões de peças de vestuário feminino

Várias grandes casas de modas de Berlim organizaram uma colecção dos seus mais belos modelos nas dez grandes cidades da Alemanha Ocidental. Subordinaram-se as passagens de modelos ao título «Chic de Berlim». E' interessante lembrar que a palavra «chic», considerada francesa, é palavra importada do alemão e derivada de «sich schicken», com o significado de «ficar bem».

Com nada menos de 350 firmas de confecção que renuem 50 000 empregados, Berlim Ocidental é o maior centro de produção de vestuário feminino de toda a Europa. Fabricam-se cada ano mais de 200 milhões de vestidos, «tailleurs», «manteaux», saias, blusas e roupões, cujo valor global atinge quase 1 bilião de marcos.

O facto de Berlim ter reconquistado depois da guerra, apesar de todas as dificuldades e da sua situação muito especial, o seu papel de relevo no domínio da moda, deve-se em primeiro lugar aos métodos de criação e confecção, aos quais se deve o conceito do «Chic Berlinense». A maioria das firmas de Berlim não fabricam vestidos em grandes séries, mas trabalham com os chamados «mestres intermediários». Significa isto que as firmas de distribuição encarregam empresas intermediárias menores onde os modelos são executados em trabalho artesanal e com todo o cuidado. Desta maneira, mantém-se as séries muitos pequenas. Só assim é possível apresentar nas amostragens cerca de 50 000 modelos dos quais se oferecem pequenas séries em cores e ás vezes também em padrões diferentes. A exiguidade das séries e a sua grande distribuição no mercado da Republica Federal evita a repetição e o perigo da uniformização.

«A moda precisa do ambiente de uma grande cidade cosmopolita», declarou recentemente um grande criador da moda berlinense. «Antes de começar a desenhar a minha colecção, observo as futuras e possíveis clientes no teatro, nas ruas, nos passeios pelo Kurfürstendamm, no Grunewald, nas margens dos lagos. Dedico também toda a atenção ás vendedeiras nas lojas e ás mulheres de todas as profissões no «metro». Cerca de uma duzia de grandes costureiros berlinenses orientam a moda de Berlim. Seguem-se, na escala, as firmas do género médio e de modelo», como se diz na linguagem da especialidade. Os esforços conjugados levam a que a moda é o segundo ramo industrial de Berlim, precedido apenas pela industria electrotécnica e pela industria de produtos alimentares.

A industria de moda também tem as suas preocupações específicas. As amostragens têm de ser feitas antes de Paris e Florença apresentarem as suas colecções, o que envolve grandes riscos. Além disso, constituiram-se na Republica Federal numerosas firmas que fazem forte concorrência ás casas berlinenses. Na sua defesa, as firmas berlinenses não se limitam a realizar as suas amostragens em Düsseldorf e Munich, mas também em numerosas outras cidades alemãs. Verificam-se também certas mudanças dos costumes.

KATRIN RENARD

VIMOS PARA SI...

Vai evoluindo, lentamente, a moda dos guardanapos de papel. Aqueles quadradinhos decorados com uma barra sensaborona estão a dar lugar a um estampado alegre que foge á tradição das risquinhas e das grinaldas. Tome-se como exemplo este guardanapo que a gravura apresenta, e se vende em tons de verde e amarelo para fundo, com desenhos, a branco, preto e vermelho. Cada maço custa 6$50 e o papel é muito absorvente e de boa qualidade.

Esta alteração das nossas normas tradicionais de decoração quer seja em guardanapos ou em mobílias, tornou-se especialmente sensível a partir da ultima guerra. As refugiadas de turbantes e saltos de cortiça deram lugar ás linhas geométricas e a uma maior sobriedade no desenho e maior riqueza no emprego das cores. Outro dia vimos

(Continua na página seguinte)

Usam-se curtos os vestidos das meninas

Na presente Primavera e no Verão que se lhe seguirá, as meninas usarão vestidos bastante curtos, dando-lhes quase o aspecto de bailarinas, quando se trate de saias com roda Estes graciosos manequins apresentam dois vestidos de tecido xadrez vermelho e branco, guarnecidos com pormenores de cambraia branca e tendo as saias na altura que a moda impõe.

Parabéns a você...

Fazem anos nos dias abaixo indicados, pelo que se enviam parabéns, as seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria Eugénia Castanheira e as meninas Olga Clarisse da Silva David Morais e Maria de Fátima Goulart Furtado da Luz.

Amanhã — D. Maria Manuela Reis Cortez, D. Celestina Alves Morgado, as meninas Umbelina Maria Deitado Pinto e Maria Luisa Martins do Amaral Osório e os meninos Arnaldo Marques Nazareth, Paulo Jorge de Matos Lopes e Vital Manuel Carmona Dias Afonso.

Dia 17 — A escritora D. Etelvina Lopes d'Almeida, D. Evelyne Nivelles Posschier Lobo e os meninos Nuno Taveira d'Oliveira e João Carlos Alpalhão Cacela.

Dia 18 — D. Aida Gomes Penaguião, D. Maria Teresa Franco Frazão Monteiro, as meninas Maria Margarida Ribeiro Calado, Maria

(Continua na página seguinte)

O VESTIDO DE NOITE...

Vestido de noite, executado com tule preguseado e formando pequeninos laços. A cintura é apertada e subida de forma a não denunciar as ancas. E' uma criação de Guy Laroche, apresentado em tecido «Nyl france»

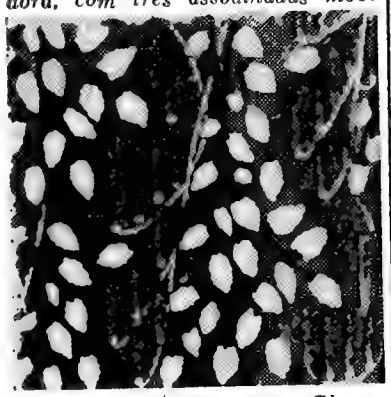
...E O SEU COMPLEMENTO

Para um vestido de noite, de veludo preto, bem justo ao corpo, Jacques Heim criou esta capa de arminho branco, com pontas pretas, e de forma triangular. O chapéu é de palha negra rendada

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

um anuncio modelar, que deve ter sido lançado por algum empreiteiro meio analfabeto com muitos prédios e nenhuma instrução; rezava assim: «Aluga casa na Amadora, com três assoalhadas mobi-



ladas á picaço». Pobre do Picasso que até é glosado pelos mestres de obras da Amadora...

Um novo corta-peles

Vimos esta semana, muito escondido numa loja da «Baixa» que com frequência apresenta novidades uteis, um novo tipo de corta-peles que nos deixou francamente satisfeitas. O sistema é diferente

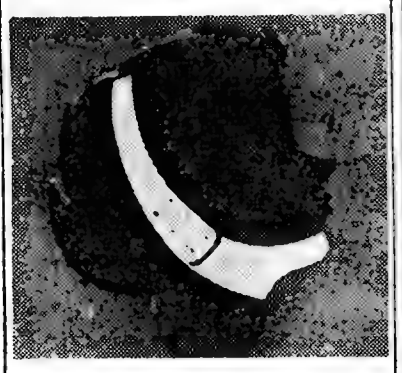
do usual, pois não é preciso repuxar as peles para as cortar depois, nem precisam de ser amolecidas. Com uma simple operação, ao longo da ranhura da unha, este corta peles desliza sem perigo de causar ferida. Maneja-se rapidamente, é fácil de usar tanto na mão dircita como na esquerda e as laminas mantêm sempre a sua capacidade de corte. Dá na verdade muito resultado, e pensamos que está especialmente indicado para os rapazes e homens que não manicuram as mãos e no entanto gostam de apresentar as unhas sem peles inestéticas. Custo 35$00.

Para um oval perfeito

Tem dado muito bons resultados esta tirinha de borracha inventada por uma massagista preocupada com a flacidez do rosto das suas clientes. O invento foi patenteado em França, onde é de uso corrente em todos os institutos de beleza, e foi há pouco tempo transportado «cá para fora», para uso de todas as senhoras que não frequentam institutos mas nem por isso deixam de se preocupar com a firmeza dos traços do seu rosto.

Um dos primeiros sinais de decadência é o duplo queixo e a flacidez da pele do rosto, que se evita, ou pelo menos se pode atrasar com o uso diário, durante vinte minutos, desta tira de borracha especial, antialérgica, que se coloca á volta do rosto. Dirão que não é muito estético andar assim pela casa fora e aparecer ao leiteiro nesta figura... Concordamos, mas a verdade é que se pode esconder perfeitamente, debaixo de um lenço, a tal tira de borracha que aliás é da cor da pele.

Pode também ser usada sobre a testa, para fazer desaparecer as rugas de expressão, ou atada atrás, na nuca, de modo a deixar o rosto completamente livre para o trata-

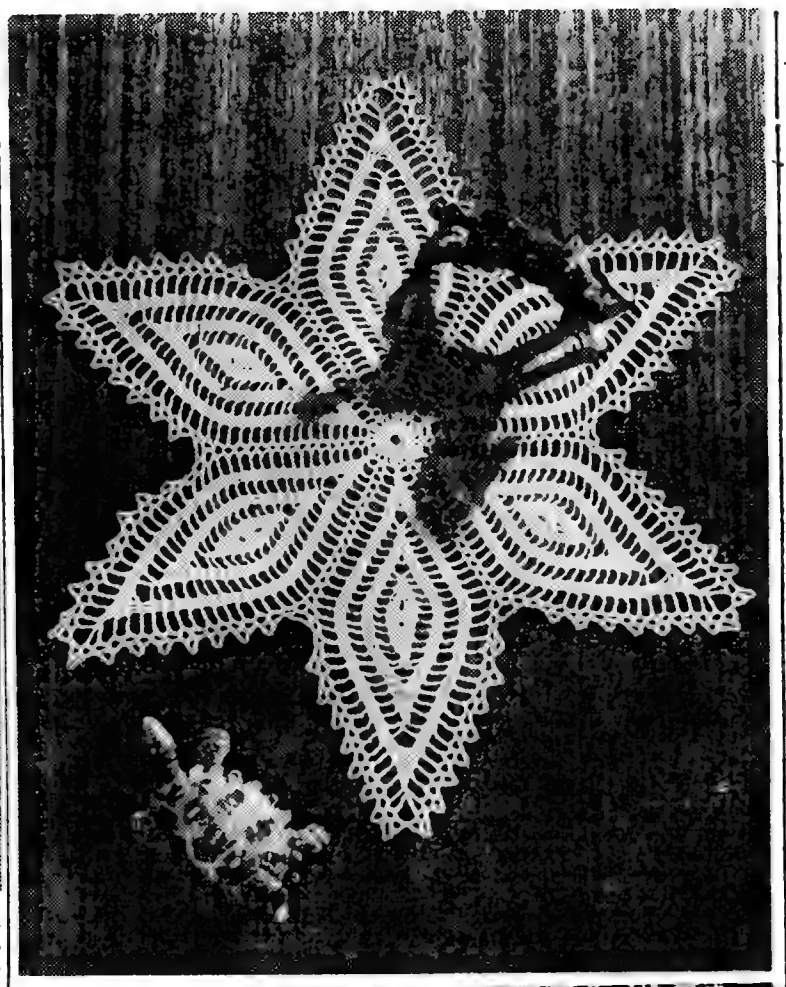


mento matinal ou para os cuidados nocturnos. Custa 95$00 e, quando usada com cuidado, é de duração muito longa.

MARIA ADELAIDE

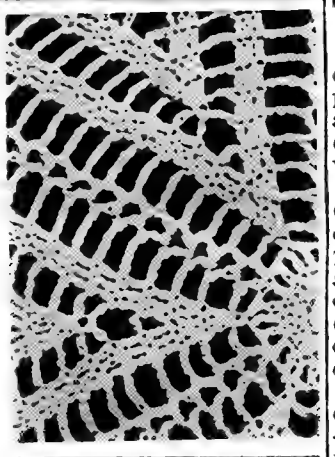
NOTA — Vimos os guardanapos de papel na Papelaria da Moda, Rua do Ouro, 173; o corta-peles na Tabacaria Caravela, no Rossio, 16; e a tira de borracha para um oval perfeito na Perfumaria Vogue, Rua do Ouro, 254.

Como sabem, estas indicações não têm carácter publicitário e destinam-se apenas a auxiliar as nossas leitoras que vivem na província ou as de Lisboa que têm pouco tempo para andar ás compras e nem sempre podem estar ao par das novidades que vão aparecendo no mercado.



Centro de mesa em «crochet»

Este gracioso centro de mesa em forma de estrela foi executado em malhas de crochet com linha Mercer Corrente branca n.º 10. Publicamos um pormenor para melhor se apreciar o efeito das malhas



Vestido de «Fergal» xadrez azul e branco. A saia tem pregas largas, a partir das ancas. O cinto é de cabedal azul, afivelado. Os botões são do mesmo tecido. Um raminho de «muguet» na lapela dá á «toilette» uma nota de frescura acentuada pela grande capeline de palha branca debruada com fita «grosgrain» azul

A BELEZA E O LIMÃO

Além de indispensável á saúde, devido ao rico teor de vitamina C antiescorbútica, o limão é um precioso auxiliar nas curas de emagrecimento e de desintoxicação. Tem ainda propriedades tónicas e rejuvenescedoras.

Já na antiguidade, era utilizado para branquear a pele e atenuar as sardas. As elegantes usavam-no para limpeza das unhas.

Uma loção de limpeza muito simples e eficaz, á base de limão, pode ser obtida com um quarto de litro de leite cru e sumo de meio limão. Utiliza-se á noite, aplicando-a na pele, mantendo-a fresca e saudável.

O limão faz, também, desaparecer as manchas nos dedos, bastando esfregá-los nele. Ficam brancos e perdem o cheiro que possam ter depois de se manipularem legumes, nomeadamente cebola.

E' ainda um poderoso tonico e um precioso adstringente. As peles cansadas, finas e com tendência para enrugar têm no limão um recurso eficiente. Se a sua pele se encontra cansada e envelhecida, aplique-lhe uma máscara feita de partes iguais de mel e limão, conservando-a durante uns 20 minutos. Lave, depois, com água morna.

Ficará surpreendida com os resultados e convencida de que o limão é realmente uma fonte de beleza.

SAGACIDADE

O dicionário define sagacidade como significando agudeza de espírito, vivacidade, inteligência apurada. Mas, gramaticalmente e positivamente, é um substantivo feminino.

Realmente, a sagacidade é quase um património exclusivo da mulher. E' evidente que não poderá afirmar-se que os homens a não possuem. Assim, sagacidade é comum de dois. Há, porém, que saber fazer uso dela, pois pode ser uma chave segura de sucesso na vida.

Em termos gerais, sagacidade é saber falar, agir e comportar-se com propriedade e no momento exacto — o que não é nada fácil. Para tal, torna-se preciso usar de inteligência e ponderação. No entanto, todas as mulheres sabem recorrer á sua sagacidade natural quando é necessário, ou a ocasião o exige.

Parabéns a você...

(Continuação da página anterior)

Helena Ribeiro da Silva, Ana Paula da Costa Brioso, Fernanda Maria dos Santos Martins e Carla Maria Correia Farinha.

Dia 19 — D. Silvina Duarte Montez, D. Ivone Prudent, D. Bernardina Cardoso dos Santos, D. Maria Raquel de Magalhães Morais e D. Maria Augusta de Sousa Reis Pinto e a menina Madalena Pereira Caldas Velho da Palma.

Dia 20 — D. Maria Victoria Rodrigues Pinheiro, as meninas Maria José Mendes d'Almeida, Maria do Rosário Henriques Faria e Alexandrina Maria da Silva Martins e o menino João Luís Cardoso.

Dia 21 — D. Alda de Sousa Rodrigues, D. Maria Elisa Pisani, D. Graça Maria Peres Sobreiro, as meninas Maria Otília Pinhão Mocito, Maria Julia Mil-Homens Padinha, Maria Alice David Andrade e Ana Laura Igreja Morais e o menino Luís Fernando Alves França.

Dia 22 — D. Clarisse Saboia Ramos, D. Hilarina Baeta, D. Maria Angela de Sousa Morgado, as meninas Maria Helena Cipriano Ramos Rosa e Helena Maria Ribeiro Norton e os meninos Luís Fernando de Almeida Araujo e Nuno Manuel da Silva Marinello do Valle.

DEFENDA-SE do perigo de contágio!

modemo aerossol terapêutico, desinfectante instantâneo para ambientes fechados

DESINFEX

Um produto de Paolo Cocco, Lda.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Um penteado de Luc Traineau para a Primavera-Verão, a que deu o nome de «fox-trot». Faz a cabeça mais pequena e desafoga o pescoço. As mechas de cabelo são lisas e ondeadas nas pontas

CABELOS

Seja qual for a natureza dos seus cabelos, lave-os muitas vezes—uma por semana, pelo menos, com um «shampoo» gorduroso e vitalizante se eles forem secos. Faça, depois, uma massagem nos cabelos e couro cabeludo, durante uns dez minutos.

Se os cabelos estiverem ressequidos pelo vento ou sol, pode torná-los macios, fazendo massagens diárias no couro cabeludo com um produto de base gorda.

Se, pelo contrário, eles forem gordurosos, utilize um «shampoo» próprio e junte ás ultimas águas da lavagem algumas gotas de alcool e sumo de limão. Depois, escove-os frequentemente.

Não se esqueça de que o cabelo é um dos mais belos ornamentos da mulher, razão por que merece o maior cuidado.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Banquete»

Desperta muita curiosidade o n.º 50 desta revista mensal de culinária. Todas nós ficamos a desejar experimentar aquelas receitas de bons petiscos, ansiosas por saber se seremos capazes de dar a cada iguaria o aspecto tentador que ela apresenta na gravura.

D. Maria Emília Cancela de Abreu continua mantendo esta publicação num alto nível proporcionando vantagens ás donas de casa muito abonadas e não esquecendo que as menos protegidas pela sorte também têm direito á vida. Há de tudo, para todos os paladares e para todas as algibeiras.

A secção intitulada «Aproveitar é economizar» é das mais uteis para quem seja uma dona de casa bem orientada sob o ponto de vista económico.

A pousada de S. Brás de Alportel forneceu as receitas dos seus segredos e assim ficamos sabendo como são feitos a «Sopa do mar», o «Cozido algarvio», os «Bifes de atum fresco», os «Bolos de rala», etc.

A reportagem feita sobre as Jornadas Avícolas é muito elucidativa. É sempre util a página que se refere ao arranjo das flores para a mesa das refeições.

«Para ti»

É muito primaveril o numero de Abril da revista «Para ti», que habitualmente publica desenhos para bordados e renda. Flores e mais flores enchem todo o espaço das suas páginas. Uma toalha de Páscoa onde, entre grinaldas de flores se encontram os tradicionais ovos e os sinos; bibes bordados para crianças e lindos «crochets» para roupas de casa valorizam bastante esta publicação.

VIDA

A verdadeira vida é alcançada quando, como dizia Kipling, cada inesquecível minuto é feito de 60 segundos de trabalho, carinho ou alegria. A verdadeira vida é o estado em que nos sentimos, em permanente acordo com o nosso eu interior, em que fazemos o que desejamos porque queremos fazê-lo.

ANDRÉ MAUROIS

A missão da mulher moderna

A mulher actual não pode e não deve ficar alheia ao que se passa no Mundo. Apesar das ocupações e preocupações domésticas, ou profissionais, tem obrigação de interar-se da marcha da vida no nosso Globo, participando directa ou indirectamente nos acontecimentos que se processam na sociedade moderna. A sua atenção pode muito bem ir de um prato especial feito para a família a um desfile de modas ou voo espacial. A mulher moderna não deve agir de forma a que lhe chamem alienada, mas participar na evolução e progresso que a humanidade sofre. Desde a operária ás que ocupam os mais elevados cargos, a mulher é a grande responsável na estrutura social, cívica e cultural da família, onde é, ao fim e ao cabo, a dirigente máxima, de influência decisiva e marcante.

Sendo a mulher a mola real no lar e, consequentemente, na sociedade em que vive, cabe-lhe o papel de tornar mais humanos e menos egoistas os que vivem com ela. Também a influência da mulher na vida profissional e social do marido é preciosa quando bem orientada, não lhe criando, pelo menos, problemas

MANHÃ NA PRAÇA

Hoje, no mercado do Chile, fomos literalmente assaltadas pelas vendedeiras de criação que reclamavam, indignadas, contra os preços que são obrigadas a pagar no mercado abastecedor de Santos. Mostraram-nos facturas comprovativas de que compravam cada coelho a 32$00, tendo que o vender ao peso, já depois de arranjado, a 34$00 o quilo. Perdiam, em média, 6$00 em cada coelho, não contando já com o trabalho, o tempo gasto e todas as alcavalas de impostos, etc. Não se pode dizer que estejam em maré de rosas, até porque as donas de casa acham caríssimo, e têm razão, pagar um quilo de coelho por 34$00.

Cada vez se radica mais a impressão de que o «gato» desta história toda está em Santos. Não pomos as mãos no fogo pelas vendedeiras, mas é certo que vimos as facturas e assistimos á pesagem dos bichos e sabemos que realmente perdem dinheiro. Mas o mercado abastecedor é outro mundo, e está fora do âmbito desta «Manhã na Praça», pelo que não nos arriscamos a mais comentários.

Quanto aos outros géneros, registamos a habitual abundância, limpeza e bom gosto com que no mercado do Chile se expõem as mercadorias. A variedade de fruta não é muita nesta época do ano e, embora a tendência seja para subir, ainda se pode arranjar uma sobremesa para a família sem puxar muito os cordões á bolsa...

Vejamos em pormenor os preços apontados nesta ronda matinal.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Palma, 10$00; nero, 12$00; carapau, 7$00; chicharro, 5$50; pargo, 8$00 e 15$00; pescadinhas, 14$60 e 17$60; garoupa, 20$00; peixe-espada, 8$90; cherne pequeno, 7$00; choco, 12$00; faneca, 10$00; polvo, 13$30; pescada grande, 35$50; sável, 24$00; robalo, 30$00; salmonete, 47$00; e linguado, 37$00.

Amêijoa, 20$00; camarão negro, 24$00; lagostins, 45$00; e conquilhas, 7$00.

Legumes e Hortaliças

Ao quilo: Batata velha, 1$70 e nova, 3$00; favas, 2$00; ervilhas, 3$50; cebolas, 2$50; cenouras, desde 1$50 e abóbora, 2$00.

Aos molhos: Grelos, a partir de 1$50; nabiças, desde 1$00; bróculos, 6$00; agriões, 1$00; rabanetes, 2$50; beterraba, 3$50; e uma mão de nabos, 7$00.

A peça: Alface e chicória média, 1$50; couve-flor, desde 4$00; lombarda, desde 3$50; couve portuguesa, 1$50; e repolho, 4$50.

Fruta

Como dissemos atrás, a variedade é muito pouca: Bananas, desde 7$50 até 16$00; laranja, entre 8$00 e 15$00; peros, a 12$00, 15$00 e 25$00, cada maçã 2$00; uma duzia de nesperas, 1$00; um limão pelo mesmo dinheiro; e 30$00 por um ananás.

Ovos e criação

Frangos, 32$00, já depenados; coelho, 34$00, o quilo; uma boa galinha por 50$00; e ovos, 10$80. Pato, peru e pombos foi criação que não encontrámos esta manhã. O cabrito está a 34$00.

DONA DE CASA

OS BRINQUEDOS DOS MAIS PEQUENOS

O bebé quer chupar e morder tudo o que encontre ao seu alcance. Por este motivo, todos os seus brinquedos devem ser laváveis, não ter arestas ou pontas afiadas, não ter pequenas partes que possam soltar-se e ser engolidas, para que não ofereçam perigo quando o bebé os leva à boca.

Quando as rocas já têm muito uso, podem estalar ou partir-se e sair as pedritas que têm dentro, o que é um perigo para o bebé, que pode metê-las na boca; por isso, uma roca muito usada e que ofereça pouca segurança deve ser imediatamente substituída.

E' necessário também saber, quando se compra um brinquedo pintado, que espécie de tinta foi usada, pois há tintas inofensivas e outras que são prejudiciais.

Os brinquedos de celuloide, não devem ser muito finos, pois estes partem-se com facilidade e os seus bordos são muito cortantes. Se tal acontece, o melhor é fazê-los desaparecer sem demora.

A criança brinca só com alguns brinquedos de cada vez. Portanto, é conveniente guardar os restantes. E' preciso dar-lhe tempo para que conheça bem um, antes de lhe dar outro.

Os brinquedos de corda não são convenientes para bebés, que apreciam mais os carrinhos de linha vazios enfiados num cordel, colheres e argolas, do que brinquedos caros.

As crianças mais crescidinhas precisam de brinquedos educativos. Cubos de vários tamanhos, caixas com tampas, uma bola, um carro que se possa puxar, livros com gravuras representando animais, barcos, automóveis e objectos familiares, são muito apreciados.

SEGREDOS DE COZINHA

- Quando o leite coalhar, não o deite fora. Junte-lhe açucar, conforme a quantidade, ferva-o depois, conseguindo um bom doce de leite. Deixe-o tomar uma cor escura e um aspecto encaroçado.
- Para descascar fàcilmente os ovos duros, depois de cozidos, ponha-os imediatamente numa vasilha com água fria. Assim, consegue tirar a casca mais fàcilmente.
- Quando uma hortaliça estiver murcha, ponha-a numa panela com água e coloque-a na geladeira. Ao fim de poucas horas, estará verde e com bom aspecto.
- Quando quiser dar uma cor bonita á sopa, adicione-lhe, depois de pronta, uma ou duas cenouras cruas raladas. Para melhorar o sabor, junte as rodelas de cenoura antes de tirar a sopa do lume.
- Se quer depenar um pato, com facilidade, tire-lhe as penas maiores e mergulhe-o, a seguir, em água fervente com duas colheres de sal. As penas mais pequenas, assim como a penugem, podem, então, ser tiradas ràpidamente.

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º — Telefones 325487 - 370618.

AS RECEITAS DA LEITORA

Caldo verde à moda do Minho

INGREDIENTES — 1 couve galega muito tenra; 4 colheres, das de sopa, de azeite; 750 gramas de batatas; 1 chouriço pequeno; 2 litros de água; pão de milho, q. b.; sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água numa panela com o azeite e as batatas descascadas. Leva-se ao lume e quando as batatas estiverem cozidas passam-se pelo passador fino, juntam-se novamente ao caldo, tempera-se com o sal preciso e voltam para o lume. Cortam-se as folhas da couve o mais finamente possível, lavam-se e deitam-se na panela 15 minutos antes da sopa ir para a mesa deixando-a ferver sempre com a panela destapada para que fique muito verdinha. Serve-se o caldo verde em tigelinhas de barro vidrado com uma rodela de chouriço no fundo de cada uma e um pouco de pão de milho esfarelado á superfície.

AS RECEITAS DA LEITORA

Carne de porco «à la charcutière»

INGREDIENTES — 1 quilograma de carne de porco limpa; 40 gramas de Vaqueiro; 1 litro e 1/2 de água; 1 cubo de caldo de carne Royco; 1 cebola; 3 cravos da índia; 1 raminho de cheiros; sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Deixa-se aloirar a carne em caçarola onde se derreteu a Vaqueiro e conservando-se tapada. Noutro recipiente põe-se a água ao lume com sal, pimenta, cebola picada, o cubo de caldo Royco, o cravo da índia e o raminho de cheiros. Quando a água ferver mergulha-se-lhe a carne já bem aloirada, tapa-se a vasilha e deixa-se cozer em lume brando durante 45 minutos. Quando a carne estiver cozida escorre-se e põe-se a aloirar de novo dentro da caçarola que serviu para a primeira operação. Serve-se com puré de batata.

AS RECEITAS DA LEITORA

Chocolate com línguas-de-gato

INGREDIENTES — 150 gramas de chocolate em pó; 125 gramas de Vaqueiro; 250 gramas de línguas-de-gato; 125 gramas de açucar; 1 decilitro de leite quente.

PREPARAÇÃO — Junta-se tudo numa tigela, menos as línguas-de-gato, e bate-se bem. Com as línguas-de-gato forra-se uma forma lisa e alta bem untada com Vaqueiro. Deitam-se-lhe dentro camadas alternadas de creme e de línguas-de-gato devendo ser destas a ultima camada. Cobre-se com um prato que entre bem dentro da forma e sobre o prato põe-se um peso. Guarda-se em sítio fresco durante 24 horas. Desenforma-se depois e cobre-se com um pouco de leite-creme.

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado

Atum ao natural, lata de 500 grs	12$50
» » » » » 300 »	7$50
» em azeite » » 500 »	16$50
» » » » » 300 »	9$50
» » » » » 1/4 clube	6$50
Chicharro em tomate lata de 500 grs	8$00

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º ★ Telefone 36 23 12

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Crendices e preconceitos

Quando o bebé chora

Quando o bebé chorar não julgue que, forçosamente, está com fome. O choro é a sua única linguagem. Ele pode querer dizer: tenho sono; estou mal deitado; que sede!; mordeu-me uma pulga; sinto frio ou calor; picou-me um alfinete; tirem-me a fralda; doi-me a cabeça; e muitas coisas mais. Porque se há-de, então, atribuir sempre á fome o choro do bebé?

Não, quando o seu pequenino chorar, não vá, a correr, dar-lhe uma nova refeição. Observe-o. Acabará por compreender o verdadeiro motivo do choro. Com a prática, o próprio tom do choro a elucidará, as mais das vezes, do que se trata.

Porém, se o menino chorar com exagerada frequência e não conseguir descobrir a razão, leve-o ao médico.

EM tudo que se relacione com a saúde e a educação do seu filho, desconfie das opiniões das pessoas muito «experientes». Exactamente. Aquelas mães de família que criaram muitos filhos e «sabem tudo» que diz respeito a meninos — não passam, as mais das vezes, de excelentes e bem intencionadas senhoras.

A pediatria, a higiene, a psicologia, a pedagogia, são ciências que se não improvisam. A criança só modernamente tem sido considerada com a atenção e interesses devidos, estudada com inteligência e compreendida; e concluiu-se que era errado e prejudicial quase tudo o que até há pouco se pensava a seu respeito.

Sim, minha amiga, terá de travar uma luta sem tréguas com quase todas as mulheres que a rodeiam: com a sua mãe que deseja andar com o menino ao colo durante todo o dia; com a sua sogra que entende que o bebé passa fome, que por isso chora demasiado e não se desenvolve convenientemente; com as suas tias que acham que o pequenino não deve sair á rua porque está frio, ou calor, ou sol ou humidade; com a amiga de sua avó que sabe muito bem que, se o menino chora, é porque tem dores na barriguinha, e então o melhor será fazer isto e mais aquilo; com as suas amigas que pretendem beijocá-lo e brincar com ele como se fosse um boneco, com a mulher a dias que também é entendida e tem uma opinião para cada circunstancia. E assim, toda a gente se julgará no direito e no dever de intervir em tudo o que se refira ao seu filho.

Defenda-se firmemente. Deixe que lhe chamem teimosa, esquesita, e o mais que lhes apetecer. Não oiça o que lhe disserem. Procure instruir-se, esclarecer-se, lendo bons livros e ouvindo os conselhos de médicos, enfermeiras, e professores especializados — e deixe falar quem fala.

Tenha cuidado, especialmente com tudo que se prenda com a higiene, a alimentação e o repouso do bebé. E agora, que está prevenida, a minha amiga não terá desculpa se não defender o seu pequenino das crendices e preconceitos ainda tão vulgarizados na nossa terra.

M. L.

Agora, que Abril vai adiantado, recomece os seus passeios com as crianças, pelo campo.

Duas ou três horas são suficientes para uma boa marcha, com um intervalo de repouso. Este repouso pode traduzir-se na observação de tarefas rurais, na colheita de plantas, na conversa com outras crianças, etc. — tudo formas de distrair e enriquecer o espírito infantil.

Estes passeios, benéficos para a saude do corpo e do espírito, pois que estimulam o apetite, levam o ar puro aos pulmões, convidam aos exercícios físicos, despertam o amor pela natureza e pelas pessoas e coisas simples — estes passeios deixarão nas crianças a imperecível lembrança da alegria que lhes proporcionaram.

É tão fácil, dar alegria aos pequenitos!

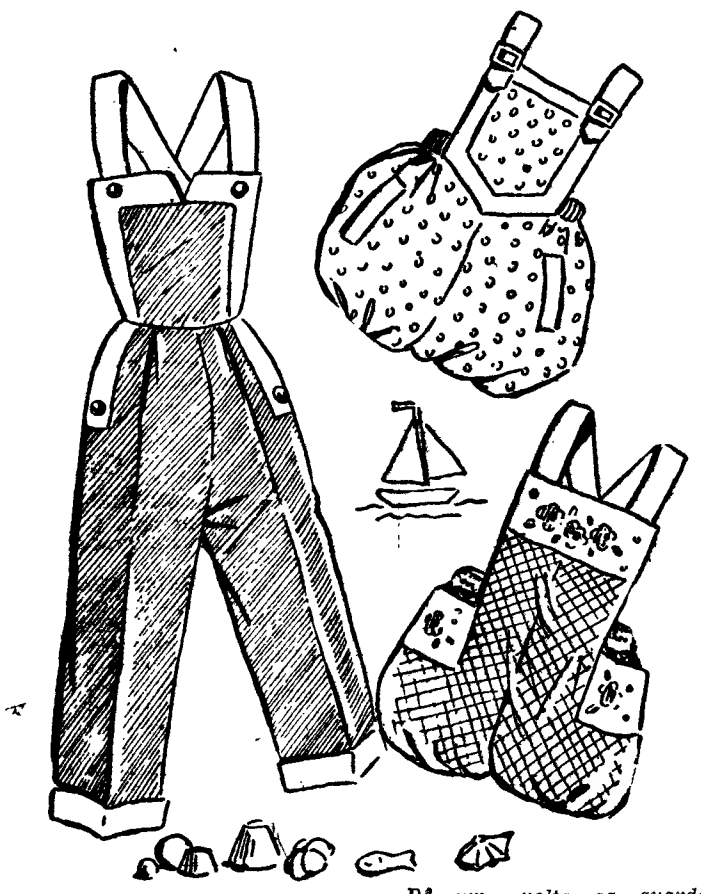
As crianças e os banhos de sol

FINALMENTE, vem aí o bom tempo, e as mães devem perguntar ao médico se ele é de opinião que os seus pequenitos tomem banhos de sol. Caso afirmativo, há que recordar os cuidados a ter para que se obtenham os benefícios desejados.

Já sabemos que, certos raios do sol, como por exemplo os raios ultravioleta, produzem na pele a vitamina D, a qual ajuda a assimilar bem os alimentos, assim como a fortalecer os ossos, os musculos e os dentes. Mas para isso é necessário que o sol incida directamente sobre a pele. Se passam através da roupa (a não ser que se trate de tecido transparente) ou de vidraça, o poder dos raios ultravioleta ficam muito diminuídos.

Os banhos de sol devem dar-se, quando o tempo esteja suficientemente quente para que a criança possa despir-se; mas não tão quente que o sol produza queimaduras.

Começa-se por expor só as pernas ao sol, durante cinco minutos; e vai-se aumentando diariamente o tempo e a região exposta ao sol, até que a criança pode apanhar sol em todo o corpo durante vinte a trinta minutos, não mais. A cabeça deve estar sempre protegida por um chapéu de palha ou conservar-se na sombra, e a luz solar, nunca deve incidir sobre os olhos. Estas precauções são indispensáveis para que se não torne em origem de preocupações. aquilo que muito pode beneficiar a saude.



Dê uma volta ao guarda-fato, mãezinha; e, dos seus vestidos e blusas de algodão, que já não estão em estado de usar, faça «macacos» e calças para os pequeninos usarem na praia. Tire partido da combinação de cores.

Dos pedaços mais pequenos pode fazer panamás, sacos para os trabalhos de mão ou para a merenda.

Concurso-relâmpago da boa educadora

Quando a criança molha a cama

Se a criança recomeçar a molhar a cama aos 5 ou 6 anos, deve ir ao médico; e, se este diz que, fisiológicamente, tudo está bem, a mãe deve:

a) *Castigá-la todas as vezes que isso aconteça, privando-a de algumas coisas de que ela gosta?*

b) *Tentar descobrir o que se passou em casa que levou a criança áquele estado de tensão, ou se tem sido negligente em mostrar-lhe o seu amor e compreensão?*

c) *Dizer-lhe que, se quiser, pode ser um bom rapaz (ou boa rapariga) e que tem toda a confiança nele?*

★

Qual é a atitude que a leitora considera certa? Explique porquê.

As respostas devem ser enviadas até ao próximo dia 22 do corrente, á secção «Eduquemos o nosso filho».

As melhores respostas serão publicadas, e as suas autoras receberão, como lembrança, livros de educação infantil.

★

Quando a mãe desmama o bebé

Quando a mãe desmama o bebé, deve:

a) *Mudar rápidamente da alimentação láctea para caldos, purês, papinhas, e outros alimentos, quando o bebé atinge os seis meses?*

b) *Fazer essa transição de maneira lenta e gradual, a partir dos quatro ou cinco meses, conforme o conselho médico?*

c) *Manter exclusivamente o regime lácteo até ao ano?*

★

Respondem as leitoras

Sem duvida, o desmame deve ser feito de maneira lenta e gradual a partir dos quatro ou cinco meses, conforme o conselho do médico, a fim de que o bebé não se prejudique com essa transição.

Deste modo, o bebé deixará de mamar sem mágoa, pois o seu paladar ainda mal definido, começa a habituar-se aos novos alimentos que constarão do seu regime futuro.

O desmame só deve ser feito num momento em que o bebé esteja de boa saude. pois, correspondendo a uma mudança nos hábitos alimentares, obriga a criança a executar movimentos diferentes dos exigidos pela sucção praticada até então.

Também o desmame prematuro pode trazer graves inconvenientes; porque os alimentos mal digeridos podem provocar doenças no aparelho digestivo.

Por tudo isto, se deve proceder com a maior suavidade, e não teimar se a criança recusa comer ás primeiras tentativas.

Hoje já está mais divulgado o hábito dos bebés serem seguidos por pediatras que ajudam imenso as mães; mas, infelizmente, essa divulgação não atinge todas, especialmente as das classes cujos meios económicos são diminutos. Compete, pois, a todos que têm mais conhecimentos destes problemas, procurar divulgá-los.

SÍLVIA MALDONADO

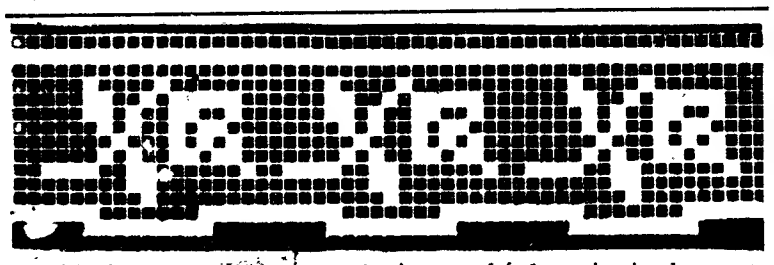
Atenção aos hábitos nervosos

O «nervoso» é um termo que encobre muita coisa. Aplicamo-lo de ordinário a qualquer comportamento que nos confunde ou aborrece. Se a criança roi as unhas, dizemos que é «nervoso»; o mesmo se ela urina na cama, se é demasiado tagarela, ou se tem o sono agitado. Deduzimos disso, amiude, que a criança é de uma sensibilidade excessiva, é fácil de impressionar. Em certos casos a instabilidade emocional pode ser devida ao sistema nervoso com que a criança nasceu, mas não esqueçamos que o ambiente influi muito na sua maneira de reagir. Nem sempre sabemos perguntar a nós mesmos se não seremos *nós* os culpados do nervosismo dos nossos filhos. Os nossos hábitos — falar com azedume, queixar-nos do muito trabalho que temos, passarmos com inconstância de uma ocupação para outra, etc. — são por vezes o suficiente para tornar as crianças nervosas. E' fácil esperar que uma criança se conforme a um procedimento mais maduro do que lhe consente a sua capacidade. A companhia dos adultos excitáveis não contribui mesmo nada para habituar a criança a ser calma e serena. Alguma forma de pressão levou, ou leva ainda, muitas vezes a criança a gaguejar, a fazer trejeitos com a boca, a urinar na cama, ou a praticar outros hábitos difíceis de entender. Os hábitos nervosos mais comuns, entre as várias maneiras de expressar as energias recalcadas, são os que respeitam à boca.

Para desnortear e quase paralisar uma criança, não há como chamar a sua atenção para o hábito nervoso. O nosso papel é, antes de tudo, descobrir as causas desse estado. As formas que o nervosismo assume são um simples sintoma.

CONJUNTO DE «TRICOT»

Conjunto de «twin-set» azul marinho com «empiecement» vermelho coral. Uns cordões finos de «tricot» passam pelas malhas obtendo gracioso efeito decorativo.



Não é verdade que esta renda é o que há de mais simples e gracioso para guarnecer o lençol do bercinho?

O desenho pode interpretar-se em «crochet», ou «filet», ou crivo.

A falta de apetite nas crianças

A anorexia nervosa é muito frequente e pode aparecer desde a idade «bebé» até á idade escolar. Nos bebés está frequentemente ligada a dificuldades de regime alimentar. Entre os três e os quatro anos a anorexia parece ser mais frequente e representa uma forma particular de teimosia ou negativismo normal nessa idade. Nos escolares a anorexia é responsável por um certo numero de fracassos. Os anoréxicos são, em geral, crianças em exagerada dependência da Mãe, o que limita a possibilidade de resolverem por si as suas próprias dificuldades.

DR.ª MARGARIDA MENDO

PHILIPS

GRANDES FACILIDADES

- SEM FIADOR
- SEM ENTRADA INICIAL
- PRESTAÇÕES MENSAIS

AGÊNCIA COMERCIAL DE QUELUZ TELEF. 95 05 60

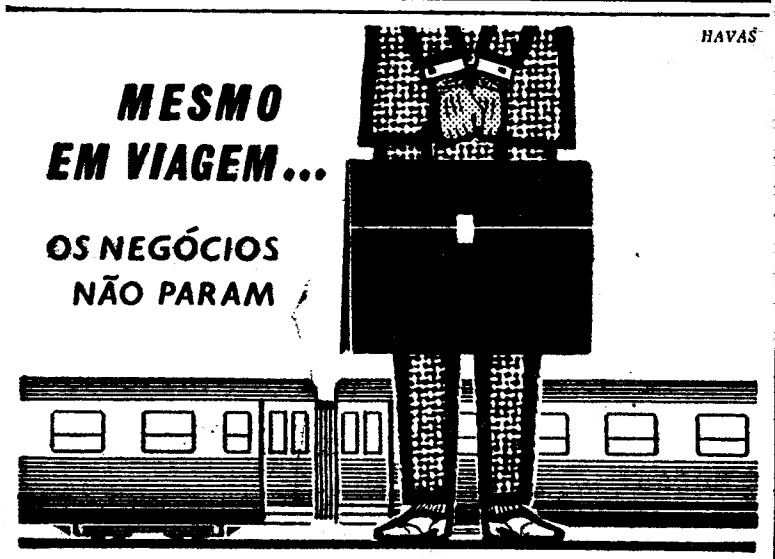
DE

F. SIMÕES D'ABREU

QUELUZ

RUA MATEUS VICENTE DE OLIVEIRA, 19-A

HAVAS



MESMO EM VIAGEM...

OS NEGÓCIOS NÃO PARAM

VIAJE POR COMBOIO... É MUITO MELHOR !! E GANHARÁ TEMPO

Desde Paris irá em poucas horas aos quatro cantos da França, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha ou da Suiça a mais de 100 Km. por hora. Os combóios nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem perda de tempo 1.200 Km., confortàvelmente instalado na sua «Couchette» ou no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao centro da cidade. À sua chegada em 140 cidades, poderá dispor de automóveis sem motorista, prèviamente contratados.

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TELEFONE 247 20 20

TOURISME FRANÇAIS - 234, RUA ÁUREA, 242 - LISBOA

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE «FORNECIMENTO E MONTAGEM DE TRÊS MONTA-CARGAS ACOMPANHADOS PARA OS EDIFÍCIOS DAS NOVAS TORRES DE COMANDO DOS AEROPORTOS DE LISBOA, FARO e SAL»

Faz-se público que no dia 11 de Maio de 1964, pelas 15 horas, na Direcção do Serviço de Obras da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, Avenida Sidónio Pais, n.º 8-5.º, e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada acima referida.

O depósito provisório de 15.000$00 (quinze mil escudos) será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou suas filiais, mediante guia passada pelo próprio em qualquer dia útil até ás 12 horas da véspera do dia do concurso e o depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

Serão admitidos a este concurso os empreiteiros de Obras Públicas com alvarás da 5.ª Subcategoria da VI Categoria, 1.ª classe.

O processo encontra-se patente todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17.30 horas, na Direcção do Serviço de Obras, Avenida Sidónio Pais, n.º 8-5.º, onde se prestarão todos os esclarecimentos.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 13 de Abril de 1964.

O DIRECTOR-GREAL

Eng.º Victor Veres

ARQUIVO DE DOCUMENTOS

OPERADOR DE MICROFILME

OFERECE-SE

Com 29 anos, Curso Comercial completo e 3.º ciclo liceal incompleto, conhecimentos de fotografia e electricidade. Experiência de arquivo microfilmado e prática de laboração com as máquinas ligadas ao sistema.

Resposta a este jornal, ao n.º 3536.

LEILÃO

de remessas transportadas por caminho de ferro

No dia 20 de Abril corrente, e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 16 do corrente, das 10 às 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital Esc.: 100.000.000$00

Rua dos Navegantes, 53 — 2.º, Dt.º

LISBOA — 2

DIVIDENDO DE 1963 (cupão n.º 1)

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir de 20 do corrente, se encontra a pagamento no Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa, Banco Fonsecas, Santos & Vianna e no Banco Lisboa & Açores, o dividendo ilíquido de 50$00 por acção, respeitante ao exercício de 1963.

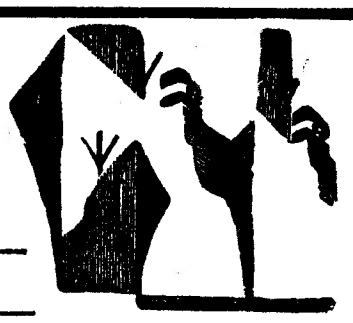
Deduzidos os respectivos impostos, o líquido a pagar é o seguinte:

Acções nominativas	44$20
Acções ao portador registadas	44$70
Acções ao portador	35$26

Lisboa, 15 de Abril de 1964.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)

PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/4/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/4/64 e para CABO VERDE a 23/4/64. Carga Frigorífica a 24/4/64 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/4/64). **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M — «ANDULO» a 4/5/64. Carrega em LISBOA de 28/4 a 1/5. Carga Frigorífica a 2/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/5)
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 20/4/64 a 1/5/64. Em LISBOA, só para MATADI a 6/5/64. Recebe carga de baldeação para ANGOLA. N/M — «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/5 a 22/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 27/5.
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» à carga nos portos de ANGOLA até 25/4. **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 2/5 a 15/5.
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 16/4/64. Carrega em LISBOA a 16/4 **Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 22/4/64. Carrega em LISBOA - 21/4/64 NOTA — «A partir do próximo mês de Maio estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel».

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«ROVUMA» 23 de Abril	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«PRINCIPE PERFEITO» 1 de Maio pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇAMBIQUE» 11 de Maio pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«NIASSA» 16 de Maio	Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
LINHA DO ORIENTE	
«TIMOR» 1 de Maio	Aden, Singapura, Dili, Hong Kong e Macau, via Canal do Suez.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

PEQUENO MAGAZINE

O peixe que comem os italianos

Consomem-se, anualmente em Itália, cerca de 317 000 toneladas de peixe, o que corresponde a cerca de 6 quilos por habitante. Actualmente, são importadas cerca de 40 mil toneladas. O consumo médio de 6 quilos «per capita» é inferior à média europeia, mas poderá aumentar pela melhoria da rede de distribuição e do comércio.

OS LIVROS de proveitosa leitura

É calculado em cerca de dois milhões o numero total de livros existentes nas quinhentas bibliotecas profissionais da Republica Federal Alemã.

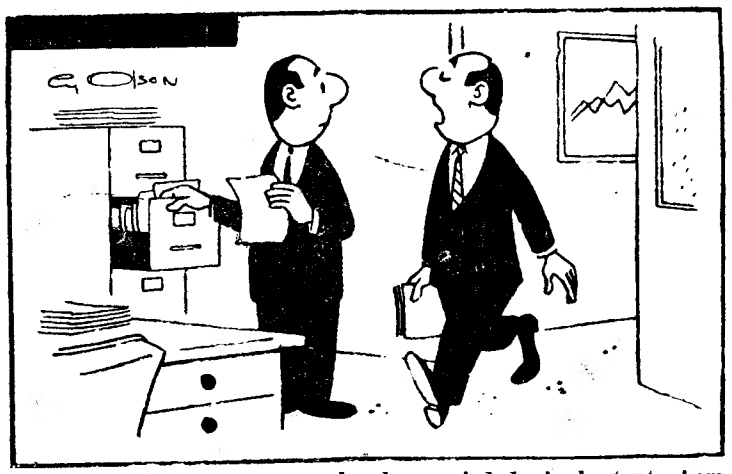
As despesas do Serviço Secreto britânico

O Serviço Secreto britânico (espionagem e contra-espionagem), que conta com uma verba anual de sete milhões de libras, gastou apenas cinco milhões e meio.

A diferença que sobeja volta para os cofres do Estado.

A população de Berlim Ocidental

Segundo as ultimas estatísticas, a população de Berlim Ocidental totalizava, em fins de Dezembro do ano passado, 2 186 193 habitantes.

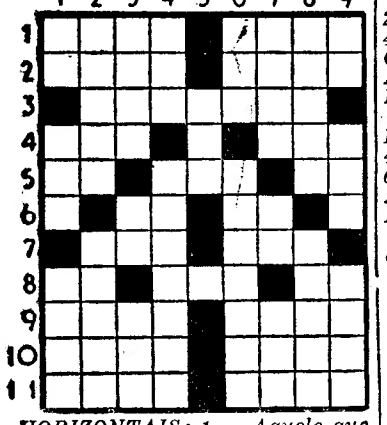


— O meu discurso ao pessoal sobre seriedade ia bastante bem, até ao momento em que o guarda-livros rompeu ás gargalhadas...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3358



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Estaca. 2 — Sentimento da própria dignidade. De cobre. 3 — Enganaram. 4 — Dá pios. Pelos de certos animais. 5 — Seguia. Cidade de França. Estrépito de desmoronamento. 6 — Senhor. Artigo definido (ant.º). 7 — Irmã da mãe. Víscera dupla. 8 — Símbolo químico do érbio. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Antes de Cristo. 9 — Sadios. Apre. 10 — Saca. Proprietário. 11 — Lavram. Rezes.

VERTICAIS: 1 — Abreviatura de quanto basta em receitas médicas. Nome de vários papas. Tempo do verbo estar. 2 — Substancia azotada que se encontra na urina dos mamíferos. Atraiçoar. 3 — Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. Nota musical. Agora. 4 — Maior. Alastram. 5 — Nome de mulher. 6 — Preposição. Disperso. 7 — Terra nova e arroteada de fresco. Vi. Grande quantidade. 8 — Mover os remos. Rio de França junto do qual se deu uma grande batalha na Primeira Grande Guerra. 9 — Preposição e artigo definido. Eia. Grande confusão.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3357

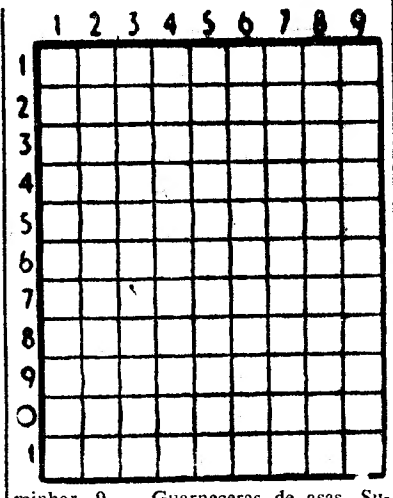
HORIZONTAIS: 1 — Al. Avara. 2 — Sado. TUDO. 3 — Ada. Ramo. 4 — Rã. Ramiro. 5 — Sós. Nas. 6 — Cia. Mas. 7 — Som. TEM. 8 — Amuais. UM. 9 — Elga. Ara. 10 — Içai. Ardi. 11 — Orasseis.

VERTICAIS: 1 — Asaro. Sa. 2 — Lada. COMEÇO. 3 — Dá. Simular. 4 — Ao. Roa. Agia. 5 — Rás. Tia. 6 — Atam. Mês. As. 7 — Ruminam. Are. 8 — Adoras. Urdi. 9 — Os. Amais.

PROVÉRBIO: — Tudo tem um começo.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7203



HORIZONTAIS: 1 — Suportar. Aqui. 2 — Símbolo químico do prasiodímio. Cobres de iodo. 3 — Árvores frondosas. Governanta. 4 — Réptil saurio das regiões quentes. Gostar muito de. 5 — Estimada. 6 — Imagem da virgem. Artigo definido. 7 — Perfume. Chefe etíope. 8 — Apelido. Antes do meio-dia. 9 — Limpasseis com areia. 10 — Roera. 11 — Preposição. Ente.

VERTICAIS: 1 — Ilha onde hoje se encontram os chineses nacionalistas. 2 — Capas sem mangas. Içar. 3 — Gelado. 4 — Em partes iguais. Enfeitar. 5 — Aqui está. Prefixo de privação. Saudáveis. 6 — Letra grega. Pousaste na água. 7 — Carta de jogar. Guarnecer de ameias. 8 — Grandes quantidades. Caminhar. 9 — Guarneceras de asas. Sufixo que designa abundância (pl.).

Solução do problema n.º 7202

HORIZONTAIS: 1 — Artur. Pia. 2 — Reunião. 3 — Cá. Alai. 4 — Abacelara. 5 — Ruas. Rir. 6 — Por. Tu. 7 — Aro. Per. 8 — Rã. Airosa. 9 — Iam. IV. 10 — Vão. Olá. 11 — Orel. Raiz.

VERTICAIS: 1 — Arca. Par. Pó. 2 — Reabro. Aí. 3 — Tu. Aura. Ave. 4 — Única. Ramal. 5 — Ri. Estoi. 6 — Aal. Ri. 7 — Polar. Póvoa. 8 — Aripes. Li. 9 — Adiar. Rapaz.

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45 - 3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

Academia de Amadores de Música

ASSEMBLEIA GERAL

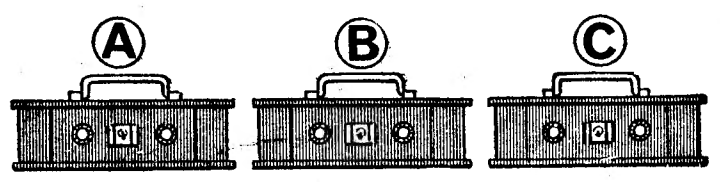
Reune no próximo dia 22, pelas 21 horas, na sede desta Academia, a Assembleia Geral Ordinária para apreciação do Relatório, Contas, parecer do Conselho Fiscal e eleição de Corpos Gerentes.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

D. L.
4.ª SESSÃO
24/4/1964
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



A	B	C
☐ Vende	☐ Vende	☐ Vende
☐ Não vende	☐ Não vende	☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

FEIRA DE ABRIL EM SEVILHA

nos dias 21 a 26 de Abril

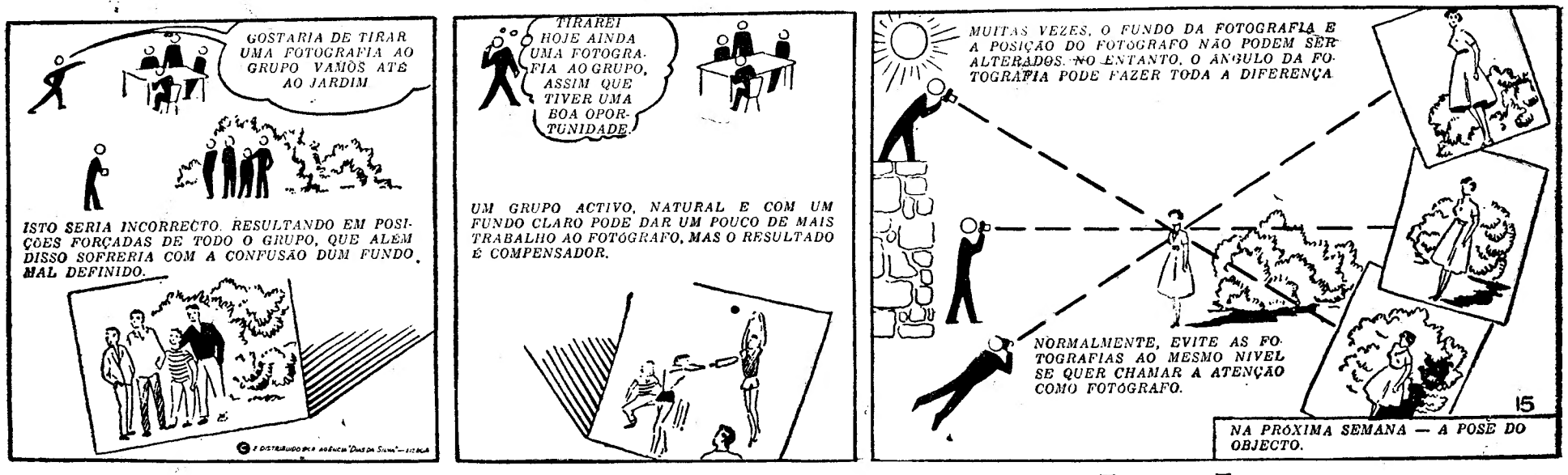
Por motivo desta feira a C. P. tem á venda nalgumas estações (entre as quais Elvas, Entroncamento e Lisboa (Santa Apolónia) por via Badajoz, e Beja, Évora, Faro, Lagos, Lisboa (Terreiro do Paço), Setúbal e Vendas Novas por via Vila Real de Santo António), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para Sevilha.

Periodo de venda: 16 a 26 de Abril
Validade para regresso: 21 de Abril a 1 de Maio

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 84

CURSO DE FOTOGRAFIA

LIÇÃO N.º 30



A cores ou a preto e branco — películas **Kodak**

CARTAS DE AMOR

ROMANCE CONDENSADO DE

GEORGETTE PAUL

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — A Polícia procura saber a vida de Marc Hertagne. Um agente apresenta-se em casa de Marc.

A idosa criada, ao ter conhecimento do desastre do jovem, rompe em soluços. Seguidamente, conta que Marc estava noivo de Laura Serrano, famosa actriz de teatro. Laura, ausente no estrangeiro, é avisada do sucedido. Entretanto, Marc recupera a consciência, mas não consegue ver. O seu rosto está coberto de ligaduras e a sua ansiedade e inquietação são constantes.

A enfermeira Paula Laguirre continua a velar pelo doente do quarto 24.

CAPÍTULO III

— O futuro? — interrogou Marc Hertagne.

— Sim. É ainda jovem e todas as lutas são-lhe permitidas. Os seus amigos...

— Não tenho amigos. Sacrifiquei-os todos por Laura. Se ela me tem pedido teria sacrificado igualmente a minha carreira de engenheiro para a seguir até Roma.

— O destino não quis esse sacrifício. A sua carreira, tão laboriosamente construída, não podia ser destruída.

— Como sabe tudo isso?

— A sua velha governanta, Clotilde, veio á clinica. Conversámos. Ela é-lhe muito dedicada. Esteve ao serviço da sua família antes de o servir. Tem uma alma boa, simples, generosa. Eis uma amiga sua. E mesmo aqui, na clínica, todos são seus amigos.

— Obrigado. Obrigado por essas palavras. Faz-me sentir menos abandonado, menos miserável, menos inutil.

Docemente, num gesto que parecia uma mãe a acarinhar o filho, Paula murmurou:

— É preciso que durma agora.

— Vai-se já embora?

— Não. A enfermeira da noite não chega antes das sete. Estou aqui, ao seu lado.

A mão de Marc tacteou ao longo do «édredon» e apossou-se da mão de Paula.

— Menina...

— Chut! É preciso dormir.

— Escute, não conheço senão a sua voz. Queria conhecer a cor dos seus olhos, dos seus cabelos... se é alta ou baixa. Se o seu olhar é tão doce como a sua voz. Não é natural que eu queira saber como é aquela que me dá esperança, que me faz sentir menos infeliz?

Pelo espaço de um segundo Paula hesitou, depois, lentamente, pronunciou:

— Os meus cabelos são negros, senhor Hertagne. Meus olhos são azuis. Sou alta e magra. Está satisfeito?

— Tudo isso me parece vago. Ignoro como é a sua cara mas estou certo de que é bela.

Ele calou-se. As suas mãos, inertes, estão finalmente calmas. Sem ruído, Paula sai do quarto. No corredor, ajeitou o cabelo e desapertou a gola da blusa. Sentia-se oprimida. O coração saltava-lhe no peito. Tinha o pressentimento de um drama inevitável muito próximo. Num passo indeciso dirigiu-se para o vestiário.

☆

Na manhã seguinte, quando entrou na clínica, Maria Pradier interpelou-a:

— Paula, o professor Nordmann espera-a no seu gabinete.

— Para que é, sabe?

— Não. Ele tinha um ar ansioso...

Dominando com dificuldade uma ansiedade que se apoderara de si, Paula bateu com os nós dos dedos á porta do gabinete do professor.

— Entre!

Nordmann estava junto á janela. A fadiga acentuava-lhe os traços.

— Enfermeira Larrigue. O doente do quarto 24 inquieta-me. Esta noite, a temperatura subiu-lhe assustadoramente. A febre ainda não baixou apesar das injecções que já levou.

— Marc Hertagne mal consegue dormir apesar dos calmantes ministrados. Pronunciou sempre, no seu delírio, o nome da tal mulher — Laura...

Aproximou-se de Paula.

— Ora esta mulher, a quem telegrafei a avisar do sucedido, nem resposta deu. O seu silêncio compromete as fracas possibilidades de melhoria.

O seu olhar procurou o de Paula.

— Sem duvida que ela conhece a gravidade do caso. Que pensará, que esperará ela?

A sua voz subiu de tom:

— Se ela não aparece, não faz qualquer coisa, não respondo por mais nada.

Paula mantinha-se calada.

— Ele não tem família nem amigos. Esta mulher representa o seu unico universo. No entanto, talvez que ele nada represente para ela...

Num sussurro, Paula murmurou:

— Que podemos fazer, professor?

— Ele não respondeu. Voltou-lhe as costas e andou para a janela.

No quarto 24, Marc Hertagne aguardava a chegada de Paula. Ele apercebeu-se do ruído dos seus passos e voltou a cabeça na direcção dela.

— Menina.

— Disseram-me que esta noite não tinha sido razoável.

Ele pegou-lhe na mão.

— Traz-me uma carta? Escreveram-me finalmente?

— O empregado ainda não selccionou o correio.

— Vá-lhe perguntar se há alguma coisa para mim, sim?

— Sim.

Os dedos febris de Mara Hertagne não libertaram a mão de Paula.

— E esta ligadura...

— O professor Nordmann conta poder tirar-lha na segunda-feira.

Paula desprendeu a mão e pegou no copo de água que estava sobre a mesa de cabeceira.

— Beba. Deve ter sede. E para deixar de se atormentar assim. Fale-me de si, da sua infancia, não se lembre do presente.

— Onde está, menina?

— Perto de si, senhor Hertagne. E escuto-o.

(Continua)

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA

FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Em 24 de Abril

O MODERNO PAQUETE RÁPIDO

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em «CABIN» CL e 3.ª classe

— Camarotes de 2 e 4 lugares com casa de banho privativa, mesmo em 3.ª classe
— Ar condicionado, piscina, salas de cinema, de festas, etc.
— Estabilizadores de balanço
— Cozinha internacional e típicamente portuguesa

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS ou os AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

J. VASCONCELOS, LDA.

R. Vítor Cordon, 18. Tel. 31924/5/6 LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73 Tel. 23568 PORTO

alegria de viver

... uma juventude radiosa e duradoura!
Liberte-se dessa melancolia, da depressão e do mau humor que lhe envenenam lentamente a existência, lhe roubam a energia, a vitalidade e o gosto de viver. Acabe de uma vez com a prisão de ventre, as fermentações e outras perturbações gástricas, origem quase sempre de todo o seu mal-estar. O IOGURTE EXPRESS BÉVITA purifica o meio intestinal, limpa todo o organismo e ajuda a conquistar mais saúde e a descobrir a verdadeira alegria de viver.
Tome todos os dias o maravilhoso BÉVITA.

Bévita

IOGURTE EXPRESS

o super-iogurte
símbolo de boa nutrição

DIESE-PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
R. Camilo Castelo Branco, 31-3.º — Lisboa 1

BÉVITA PARA DISSIPAR A FADIGA, MANTER A LINHA, PROMOVER SAÚDE

SOCIEDADE ANÓNIMA DE INTERESSES REUNIDOS (TÊXTEIS)

S. A. R. L.

IMPORT-EXPORT — ARTIGOS TÊXTEIS

LISBOA-3 — Portugal

Avenida Infante Santo, 68, 7.º-D.

Em 16 de Março p. p. reuniu-se a Assembleia Geral da SADIR — Sociedade Anónima de Interesses Reunidos (Têxteis) que aprovou o parecer do Conselho Fiscal e o relatório de Contas da Administração; e nos termos do art.º 16.º do estatuto social, procedeu à eleição dos corpos gerentes que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente — Dr. Victor Manuel Carmona e Costa; *Vice-Presidente* — Comandante João da Costa Delgado; *Secretário-efectivo* — José Carlos Telhado Ferreira; *Secretário-substituto* — António Carvalho.

Conselho de Administração:

Administradores efectivos — José Ribeiro Reis Ferreira e Fernando Lopes dos Santos; *Administradores substitutos* — Fernando Augusto Reis Ferreira e Dr. António Baptista Marques Laranjo.

Conselho Fiscal:

Vogais efectivos — António Manuel Carmona e Costa e Comandante José Luís Rocha Ferreira; *Vogais substitutos* — Eng. Eurico Brandão de A. Malafaia e Dr. Jorge Alberto Caratão Marques.

ANDARES

À AV. ALMIRANTE REIS

Magníficos, a estrear, em imponente imóvel de 10 pisos, em acabamento, de sólida e cuidada edificação, provido dos mais recentes e categorizados requisitos, elevador, monta-cargas, aquecimento, estores de plástico, reguláveis, comunicadores para a portaria, antenas de rádio e TV, acabamentos luxuosos c/ materiais de qualidade superior e a possuirem, gostosamente dispostas, de 5 e 6 ópt. c. assoalh. (ou 11, ligando-as fácilmente e num só piso comp. independente), a saber e por cada habitação: «Hall», espaçoso, amplíssimo e gracioso «living», lavabo, escritório, 3 excel. quartos de cama c/ roupeiros, magníf. c. de banho c/ ág. quentes e frias, banheira de esmalte c/ 1,70, fluxómetros, louças de cor, de coluna, lindíssimas, ampla e alegre cozinha c/ zonas de arrumo e de lavagens e bonita varanda. Local valioso, junto ao Cinema Lys, em graciosa praceta. Aceitam-se inscrições exclusiv. de famílias de respeitabilíssimo. Preços verdadeiramente excepcionais, de 400 e 500 contos c/ escrit. na mão, concedendo-se facilidades no pagamento em condições especiais. Os andares, que são magníficos para habitação, também poderão proporcionar, em regime de aluguer, excelente e seguríssimo rendimento sup. a 6 %. Não se tr. c/ intermediários. Carta a este jornal ao N.º 3581.

CHEGOU O **SANTO**

O **FRIGORÍFICO** QUE É O ORGULHO DA INDÚSTRIA ALEMÃ — 3 MOD. DA AEG

PREÇOS EXCEPCIONAIS

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A — TELEF. 32 10 53 — (Ao Cais do Sodré)

PARA VAPOR LIQUIDOS GASES ETC

Mangueiras Metálicas Flexíveis

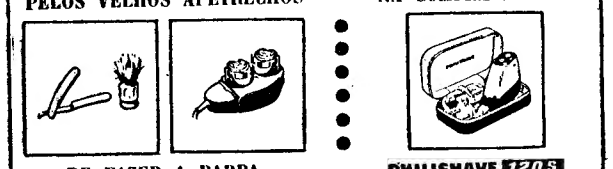
PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI 20-C Telef. 721195/722760
LISBOA

DAMOS **100$00** ESCUDOS

PELOS VELHOS APETRECHOS NA COMPRA DE UMA



DE FAZER A BARBA — PHILISHAVE 120S

DUARTE & PONTE, LDA.

ESTRADA DE BENFICA, 552-B • TELEF. 78 22 69
LISBOA

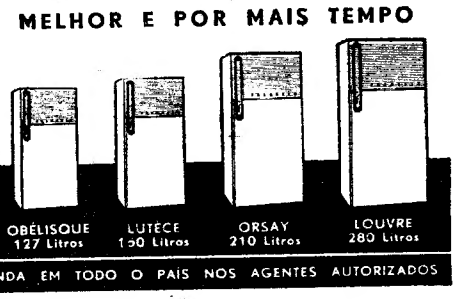
2 FRIGORÍFICOS NUM SÓ! NA CÉLEBRE *Linha Prestige*

CONGELAÇÃO E CONSERVAÇÃO

FRIMATIC

COM O TRIPLO FRIO

CONSERVA OS ALIMENTOS AINDA MELHOR E POR MAIS TEMPO



À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES AUTORIZADOS

FRINEVE, LDA.
R. CONDE REDONDO, 20 A

PÉCARDI-DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA O RECLAME DESTA SEMANA

TECIDOS TIPO AMERICANO, diversas cores c/ 1,30 largo
VOYLE TERYLENE, diversas cores c/ 1,50 largo **37$50**

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

TAPETES — CARPETES — PASSADEIRAS — ALCATIFAS

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C (AO CHIADO) — TELEF. 32 81 20

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Gravadores de som
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

Maria de Jesus Silva

MISSA DO 30 DIA E AGRADECIMENTO

Ana de Jesus dos Santos Maia e seu marido, o artista Modesto Maia, participam que amanhã, dia 16, será celebrada missa pelo eterno descanso da sua muito querida mãe, ás 9,30, na Igreja das Mercês.

+

MARIA DO CARMO FERNANDES DE SOUSA

FALECEU

Artur Filipe de Sousa, Angélica de Jesus Fernandes, Joaquim Pires Coelho, Fernando Pires Coelho, Luís Pires Fernandes, António Pires Fernandes, Maria da Providência Fernandes Coelho Santos, Joaquim Bruno Pires Coelho, Maria da Piedade Fernandes Coelho e demais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida mulher, filha, irmã e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja da Pena (á calçada de Santana), para Jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA SALGADO